

ATA DEGRAVADA DA 171ª PLENÁRIA AMPLIADA E DESCENTRALIZADA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2012, às oito horas, na Câmara Municipal de Guanhães/MG realizou-se a centésima septuagésima primeira Plenária Ordinária do CEAS – Ampliada e Descentralizada - coordenada pelo presidente Sr. Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho, onde estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: Nívia Soares da Silva – SEDESE, Marcos Vinícius Dias Nunes – FETAEMG, Luiz George Marcelino da Trindade - CMAS/Lagoa Santa, Tanit Jorge Sarsur – SES, Marcelo Armando Rodrigues – CRESS, Cristiane Nazareth da Silva - ISJB, Geraldo Gonçalves de O. Filho – SINTIBREF, Maria Dolores C. Pinto APAE, Mauro Alves de Souza – ACONEQUISTAC; Conselheiros suplentes: Maria de Fátima Rodrigues – SEPLAG, Volney Lopes – PSIND, Ami Amorim – Missão Ramacrisna, Francisco Cacio Martins – MNRP, M^a de Fátima Bergamini – SIND-SAÚDE, André Luis de Oliveira – CMAS/Ituiutaba; os convidados: conforme lista de presença; Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani da Conceição, Rosalice Tassar, Luciana, Paula, Nilce Araújo, Maria Regina Caldeira e Maria Luiza Carvalho. O presidente inicia a plenária: GERALDO - nós estamos realizando então a centésima septuagésima primeira Plenária do Conselho Estadual de Assistência Social que é descentralizada e está ampliada né? o objetivo nós já colocamos ontem e a gente sempre inicia as nossas Plenárias éh fal/ fazendo a apreciação da pauta e logo em seguida justificativa de ausência... os conselheiros estaduais tem a pauta em mãos... ahn? ((vozes do fundo))... isso e ela foi éh remodelada então eu gostaria que vocês ficassem atentos pra ordenação que tá a pauta dessa nossa Plenária... pode passar um pouquinho Consola... nossos Conselheiros Estaduais por favor... nós vamo tá seguindo éh dando essa sequência... provavelmente a gente pode tá alternando é só o item de apresentação do plano de aplicação que em função da gente tá tendo um problema eletrônico pode ser que a gente antecipe alguns e coloque esse mais pra frente... bom dia (Ami) tudo bem? ok... eu queria tá... tá também ressaltando aqui ah: a importante contribuição que a gente tem presença do conselheiro doutor José Ismar... é conselheiro do/ estadual dos direitos da criança e do adolescente e nosso também companheiro aí durante vários anos dentro do Conselho Estadual de Assistência Social inclusive ocupando os dois cargos... bom José Ismar seja bem vindo a contribuição sua será sempre bem vinda é muito importante e efetiva né?... então éh pra nós enquanto Conselho de Assistência tem importância tão grande que ontem nós fizemo uma reunião do assim uma chamada muita urgente aqui dos conselheiros do Conselho Estadual de Assistência... fizemo questão do José Ismar participasse que a gente já conhece o seu princípio eh... eh... e de retidão e a sua compreensão para o desempenho dessa função de conselheiro... então José Ismar seja bem vindo... por favor considere-se inserido nesse nosso meio... éh... eu gostaria aqui de ressaltar a nossa... ausência né? que tem como ponto de pauta tá colocando... então nos temos oh: conselheiro José Fernando Antunes que é do CMAS de Cataguazes que é titular e por questões de saúde familiar não pode estar conosco... o Mário Roberto Amaral que é o conselheiro suplente do MDC está a trabalho... Maria Albanita Roberta éh da SEDESE que também encontra-se em trabalho... Andréa Maria Medrado encontra-se em trabalho também conselheira titular da SEDESE... Ana Paula Simões Hilário que é titular da CMAS de Belo Horizonte encontra-se gozando suas férias... Giovânia Francisca de Paula da SEDESE também suplente encontra-se em trabalho... Adriana Rocha titular do SEAPA está de férias.... João Ademar (AJEAS) agenda em São Paulo está em trabalho é nosso conselheiro suplente... Maria de Lourdes Santos Damasceno conselheira suplente do SEAPA compromisso agendado anteriormente inadiável... a conselheira Guilhermina Catarina da Secretaria de Estado da Fazenda encontra-se em trabalho e é a nossa conselheira titular... Anália Maria Ferreira que representa o COGEMAS encontra-se em trabalho que é a nossa conselheira suplente... Júlio César nosso conselheiro titular do IMSNS encontra-se em trabalho... Edir Petr/ Petrucelli que é da Secretaria de... de Estado de Educação é nossa conselheira titular... Raquel Fonseca conselheira suplente também da Secretaria de Estado de Saúde encontra-se em trabalho... conselheiro Márcio Caldeira da ASPROM conselheiro titular encontra-se em trabalho e outras atividades... conselheiro José Fernando Guimarães da SEPLAG que é titular encontra-se em trabalho... e eu gostaria de tá éh fazendo questão

57 de fazer a leitura primeiro pra constar em ata mas segundo porque éh a importância que tem
58 e a gente ter a compreensão que o colegiado ele sempre precisa independente da esfera de
59 governo se município estado ou união... é importante que os suplentes participem do
60 Conselho independente de estar suplente... então a gente costuma dizer que no no no
61 Conselho de Estadual/ no no Conselho de Assistência Social éh... não existe a questão da
62 suplência de não participar... problema é que toda vez que você depende de um suplente
63 assumir independente do motivo ou do tempo é importante que ele esteja acompanhando
64 aqui o que vem acontecendo senão ele fará um voto sem nenhuma qualificação ou
65 conhecimento né? então existe a importância... pois não conselheira Dolores?
66 DOLORES - éh... senhor presidente eu gostaria que fosse feito uma... anotação a respeito
67 disso e levada até o conhecimento do Governamental... considero que aqui é uma situação
68 de trabalho então a ausência dos trabalhadores do/ governamentais é muito grande e não
69 pode continuar dessa forma... ou nós priorizamos a importância do Conselho ou vou
70 continuar com a ação que sociedade civil vem então por quê? é por que não trabalha? então
71 na realidade estou aqui presente porque considero que a importância de conselheiro a
72 importância dessa atuação deve ser preservada e é um trabalho com muita honra
73 ((Aplausos))...
74 GERALDO - brigado conselheira Dolores... bom... eu penso que ah... a fala da nossa
75 conselheira Dolores ela também é reconhecida por parte ou grande parte eu diria dos
76 Conselhos Municipais que aqui estão né? é muito comum não é só no nosso Conselho
77 Estadual não é só neste momento... é muito comum a gente vê na maioria dos casos pelo
78 menos que a gente acompanha é a ausência normalmente dos conselheiros
79 governamentais né? éh: a gente precisa ter um comprometimento maior porque na realidade
80 o que ocorre é que pelo fato de ser um conselheiro representando o Governo não quer dizer
81 que a agenda dele é mais complicada que a nossa não né? eu colocaria a minha agenda a
82 hora que quiser do jeito que quiser à disposição de qualquer um pra saber se a minha
83 agenda é tão fácil ou não... então é questão de de de de de saber realmente ontem nós
84 falamos sobre isso o real papel do Conselho não é? o real desempenho da função de
85 conselheiro e em que que isso influência ou não no andamento do Conselho... então acho
86 que éh é importante que a gente tenha essa (situação)... o ponto que a conselheira Dolores
87 levanta nós já levantamos já fizemos essa apuração já fizemos questão de levar o nosso
88 Secretário de Estado né? nós temos o órgão gestor nosso através da nossa subsecretária
89 éh: de Assistência Social dentro do Conselho que também é conselheira e tem essa
90 preocupação de tá CHAmando os conselheiros governamentais pra estar presente... bom...
91 por quê que atrapalha o andamento do Conselho? hoje né? de fato existe uma situação
92 assim tanto quanto éh... *Sui generis* que eu diria... nós deveríamos aprovar aqui nessa
93 Plenária o orçamento né? para o ano que vem... e essa aprovação não vai acontecer ainda
94 que apreciemos né? toda a (explicação) do orçamento porque não temos um quorum
95 qualificado... então quer dizer isso não prejudica só a ação ou a gestão governamental
96 prejudica O Conselho né? então é bom eu acho que a gente tem que fazer com clareza com
97 transparência porque os Conselhos Municipais precisam enxergar as nossas entranhas pra
98 saber que também nas esfera estadual e nacional existe problemas e a gente tem que
99 aprender a tratar esses problemas de forma construtiva transparente e sem nenhum
100 trauma... nós temo que tratar sabendo que o Conselho é uno... o Conselho é uno né? então
101 a gente em primar pelo Conselho... ele é um órgão né de controle social e tem composição
102 de parte do governo... então não é questão de um lado ou de outro lado é questão de
103 enxergar aquilo que é mais importante... então a Plenária do Conselho ela é importante ela
104 precisa acontecer mas precisa acontecer com a participação efetiva do conselheiro com
105 comprometimento e com assiduidade não é? então isso já não tem que ressaltar pra ver o
106 prejuízo que traz... ah em função da não aprovação do orçamento pelo pelo/ pela
107 necessidade do voto qualificado nós vamo ter que chamar uma Assembléia próxima
108 Extraordinária pra fazer porque também não podemos esperar uma próxima Assembléia
109 Ordinária em função de tempo que nós temos pra apresentar pra Assembléia Legislativa do
110 Estado... então é um transtorno grande de repente é gasto e é desgaste... porque às vezes
111 algum conselheiro ele não justifica ele explica e a gente tem como justificativa e às vezes a
112 gente vê que é explicação mera explicação... é muito diferente né? e às vezes ele diz "ah

113 vou explicar eu tô a trabalho" né? mas é bobagem porque se ele faz isso hoje amanhã
114 precisa do Extraordinário ele vai ter que comparecer... ou senão aqui "tira o boné e dá
115 licença do espaço"... esse espaço não dá pra ser um espaço de a gente fingir que é
116 conselheiro pra se tornar autoridade pública no município no estado ou numa união... não dá
117 pra gente querer (se vendo) da carterada né? porque tem muito isso nós sabemos... eu tô
118 falando isso aqui porque da visão que eu tenho de Estado eu ando muito... então todos nós
119 aqui sabemos disso... então não dá só pra dizer "a eu sou conselheiro disso daquilo" não... é
120 estar conselheiro mas estar com o comprometimento né? então eu acho que é ótimo que
121 aconteça isso aqui é ótimo que é uma ampliada descentralizada porque vocês vão observar
122 isso também nos seus Conselhos e aí é um papel de não é questão de falar do outro ou
123 acusar ou procurar culpado isso não é uma alternativa de solução... nós temo que
124 conquistar essas pessoas para assumir o real papel do conselheiro pra de fato
125 desempenhar a importante nobre função de um conselheiro... então é um trabalho de
126 conquista sou muito mais a favor da conquista... conselheira Nívia tem escrita?
127 NÍVIA - bom dia senhoras e senhores... éh... eu não poderia deixar de dizer pra vocês que
128 esse é um é um exemplo que a gente tá trazendo aqui né? éh em tempo real pra vocês das
129 dificuldades que nós no Conselho Estadual também sofremos com relação à participação e
130 ao compromisso dos conselheiros né? e infelizmente nesse caso da parte governamental...
131 mas quero éh: também esclarecer que éh éh a Plenária descentralizada ela nos tira três dias
132 do trabalho... como muito bem disse a Dolores isso é trabalho mas nós temos no Conselho
133 subsecretários éh subintendentes que são cargos de: de extrema relevância eh... e
134 ocupação né? no Estado... e a gente tá justamente no período de formatar ah... a proposta
135 orçamentária de todas as Secretarias né? pra 2013... tamo na reta final pra fazer a entrega
136 da proposta à Assembléia Legislativa... então nós temos alguns conselheiros que na sua
137 Secretaria na sua área de atuação estão muito envolvidos com essas reuniões com essas
138 demandas né? relacionadas a orçamento inclusive a minha suplente que deveria estar aqui
139 gostaria que ela estive aqui porque é a pessoa que... operacionaliza o nosso orçamento e o
140 nosso recurso do fundo ela está justamente ausente por estar lá me representando nas
141 reuniões com a Secretaria de Planejamento... mas são problemas dessa ordem que a gente
142 tem e às vezes é falta de compromisso mesmo... a gente faz todo um trabalho de
143 mobilização de sensibilização de convocação... muitas vezes eu preciso ligar no celular eu
144 mesma ligo no do conselheiro né? tentando éh... conscientizá-lo da importância da
145 participação dele principalmente numa situação dessa em que a gente precisaria de um
146 quorum qualificado pra fazer a discussão e aprovação da nossa proposta orçamentária...
147 mas a realidade é essa a gente vem fazendo um trabalho éh no Governo inclusive o
148 governador instituiu éh dentro da Secretaria de Planejamento que é a Secretaria da
149 conselheira Fátima éh uma Assessoria Extraordinária de Articulação dos Conselhos
150 intersetoriais... então a gente é chamado periodicamente pra reuniões só com os
151 representantes governamentais de todos os conselhos públicos no sentido de fazer éh
152 esse/de fazer um estudo de fazer uma capacitação quanto/ com relação à importância da
153 participação efetiva daquele conselheiro governamental nos conselhos... não só no de
154 Assistência Social mas assim como ocorre no município e no estado também nós temos
155 inúmeros Conselhos de políticas públicas né? nem todos deliberativos como o nosso... eu
156 acredito que o Conselho de Assistência Social hoje é o conselho de maior importância todos
157 tem importância mas devido a responsabilidade que é dada a este Conselho talvez seja o
158 Conselho de maior importância para a área governamental tanto estadual quanto
159 municipal... mas essa é a realidade e nós não podemos desanimar não... nós temos mesmo
160 é que éh fazer isso que a Dolores disse mesmo... nós nós temos que conscientizar os
161 nossos conselheiros governamentais que isso é trabalho... se ele foi designado né? se ele
162 foi escolhido se ele foi eleito muitas vezes pra participar de um Conselho isso faz parte do
163 nosso trabalho... nós temos que ter a mesma responsabilidade como nós temos com nossa
164 rotina com o nosso dia a dia... era só isso que eu queria né trazer pra vocês que é uma
165 realidade nossa também ((aplausos))...
166 GERALDO - brigado conselheira Nívia... bom pessoal a a conselheira Dolores nos traz um
167 chamamento... já fizemos a fala que eu acho que era importante né? éh eh a fala dela traz
168 uma sugestão de encaminhamento e aí eu peço aos meus colegas de Conselho Estadual

169 que a sugestão tô entendendo de Dolores que faça encaminhamento ao Secretário de
170 Estado cobrando a presença né? dos conselheiros governamentais... por favor os
171 conselheiros queira levantar o crachá que for favorável ao encaminhamento... pode baixar...
172 votos contrário... abstenção... ok então tá aprovado o encaminhamento pro/ com/ pro
173 Secretário de Estado (no sentido) de fazer a convocação dos conselheiros governamentais
174 não presentes ou com pouco comprometimento né? com a causa... éh nós agora temos a
175 grata satisfação de chamar aqui por favor Maria de Fátima Rodrigues fique ao meu lado
176 aqui... Maria de Fátima representa a Secretaria de Planejamento que é a SEPLAG né? está
177 como conselheira suplente e agora eu faço questão de impossá-la na presença de todos
178 vocês como conselheiro estadual de Assistência Social na condição de suplente
179 representando a SEPLAG... obrigado... ((aplausos))... seja bem vinda ao ()... esperamos
180 que você traga muita contribuição pra nós e com toda a certeza esperamos que a recíproca
181 seja verdadeira... muito obrigado... quer manifestar alguma coisa? ((vozes ao fundo))...
182 MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES - só que eu... a minha primeira éh experiência aqui junto
183 ao Conselho foi aqui nesse Plenária né? eu tô achando o Conselho muito participativo as
184 pessoas muito responsáveis eu tenho a oportunidade de representar a SEPLAG em outros
185 Conselhos também e tô impressionada com o nível desse Conselho assim com a
186 responsabilidade dos membros aí e espero poder contribuir de alguma forma pra esse
187 Conselho também... ((aplausos))...
188 GERALDO - sabe quando vocês falaram aí que tem caso aqui que se repetem nos
189 Conselhos né? essa aqui é uma delas né? nós temos aqui a grata satisfação de tê-la
190 também representando o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
191 colega do conselheiro José Ismar lá daquele Conselho Estadual além dos outros aqui que
192 eu não vou deixar ela falar senão vai tomar o tempo todo da Plenária ((gargalhadas ao
193 fundo))...
194 MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES - é que eu... eu trabalhava na minha trajetória profissional
195 na SEPLAG éh sempre foi ligada à área de orçamento e planejamento mas por tá o governo
196 né tá preocupado muito com essa participação nos Conselhos me designou pruma outra
197 superintendência agora onde que ta/ tem uma diretoria que tá tendo uma responsabilidade
198 com essa articulação dos Conselhos... quer dizer... nisso que Nívia falou né? aquela
199 preocupação que o governo está também de ter oh... pra ter essa participação mais efetiva
200 né nos Conselhos...
201 GERALDO - seja bem vinda Fátima... muito obrigado... vai mas depois lá fora os meninos te
202 passa a parte burocrática... éh é interessante eu acho que é interessante só pra matar aqui
203 essa visão do conselheiro governamental existe uma diferente é que talvez éh... faz
204 transparecer essa certa/ esse certo incômodo... que éh na sociedade civil existe um
205 processo eleitoral onde as pessoas se manifestam se coloca a disposição pra ser eleita pela
206 própria sociedade civil e fazer representação... qualquer das entidades de atendimento de
207 assessoramento e ou defesa e garantia de direitos outra hora representando a categoria dos
208 trabalhadores e ou usuários não é? então o que a gente observa é que existe um processo
209 eleitoral onde existe uma manifestação por questão de gosto de perfil de vontade de
210 contribuir no processo... diferentemente do conselheiro governamental... alguns tem perfil
211 alguns gostam e querem contribuir... outros recebem a determinação de estar conselheiro...
212 e aí nem sempre a determinação ela parece um pouquinho com a ditadura né lá de trás...
213 então ela não não éh nunca é bem vinda né?... e às vezes isso a incomoda um pouco... às
214 vezes você tem pessoas que não tem o perfil e estar conselheiro não vai com toda certeza
215 fazer o desempenho da função na mesma modalidade de outros que tem o
216 comprometimento... mas a gente éh: vai vai éh fazendo um processo de conquista conversa
217 com um secretário com outro vai mostrando a importância da intersectorialidade a
218 importância de ter um entendimento da relação interconselhos a importância de você ter
219 vários setores influenciando nessa nossa política de Assistência Social e daí a importância
220 de ter pessoas que possam contribuir com as várias pastas né?... eu gostaria agora de
221 chamar outra conselheira aqui... ah... essa é a conselheira Tânit que vai estar conosco
222 cumprindo o próximo ponto de pauta... que éh pra -- cadê? --ilforme da participação do
223 evento da nossa... conselheira Roberta... então vou deixar a cargo da Tânit que também é
224 nossa conselheira que representa e muito bem a Saúde tá conosco pra dar contribuição e

225 tem trazido contribuições efetiva com muito comprometimento e assiduidade diga-se de
226 passagem... seja bem vinda...

227 TÂNIT - obrigada... bom dia a todos então vamo primeiro aos informes das comissões pode
228 ser Geraldo? então os informes das comissões comissão de normas... o Ministério Público
229 do Estado de Minas Gerais décima terceira Promotoria de Justiça do Município de Montes
230 Claros encaminhou ao CEAS o ofício quinhentos e seis dois mil e doze... é da décima
231 terceira PJMOC datado de trinta do sete de dois mil e doze com cópia do expediente do
232 promotor de justiça Felipe Gustavo Gonçalves Caires que afira necessidade de proceder a
233 desqualificação da Associação Educativa do Brasil como organização da sociedade civil de
234 interesse público organização social ou inte/ ou entidade de utilidade pública em face do
235 desvio de finalidade de suas atividades...a comissão de política resolução CIB zero seis dois
236 mil e doze que dispõe sobre habilitação de municípios... Alto Caparaó Borda da Mota
237 Claraval Inconfidentes Santana do Riacho São João do Manhuaçu São José do Alegre
238 Tapiraí e Tocos do Mogi alterando sua condição de gestão inicial para básica... resolução
239 CIB zero sete dois mil e doze que dispõe sobre aprovação dos planos de providência
240 apresentado por três municípios... Dom Cavati São João do Oriente e Santa Luzia... ((vozes
241 ao fundo)) -- ta --... participação da conselheira Maria de Lourdes Damasceno do módulo um
242 do Programa Estruturador Cultivar Nutrir e Educar cujo o conteúdo da sua apresentação foi
243 missão composição e formas de atuação do CEAS... o programa tem por objetivo a garantia
244 do direito humano a alimentação saudável adequada e solidária para os alunos da rede
245 pública do ensino do Estado... lei doze meia nove meia de julho de dois mil e doze que
246 altera artigos do ECA determinando elaboração de lei municipal que assegure previdência
247 férias anuais licença maternidade paternidade e gratificação natalina... a lei define que o
248 processo de escolha será unificada no Brasil... mês de outubro ano subsequente a eleição
249 presidencial dentre outras definições. ((vozes ao fundo)) ... tá agora gente nós tamo
250 apresentando aqui o relatório de representação... da nossa conselheira Albanita Roberta
251 que teve uma audiência pública é... o evento foi audiência pública da PCH Cambuí em
252 Minas Gerais... foi promoção do IBAMA no dia dois e três de agosto... foi no/ foi na salão
253 paroquial do município Belmiro Braga e espaço cultural do município de Simão Pereira... é
254 com assessoria técnica da Consolação que é a nossa secretária executiva do CEAS... então
255 a participação esperada foi a representação do CEAS informar os presentes sobre o papel
256 do Conselho nos processos de licenciamento de empreendimentos hídricos e a importância
257 de sua atuação... os comentários... verificar a priorização dos empreende/ empreendedores
258 e do IBAMA nas questões ambientais bem como a falta de expertise destes em relação ao
259 tratamento de questões sociais envolvendo as pessoas atingidas que vai além do
260 ressarcimento de bens e rece/ reassentamento... os prefeitos foram visitados e foi abordado
261 com eles e com os representantes dos órgãos de gestor de Assistência Social a importância
262 de se envolverem no processo desde o seu início chamando a atenção para prevenção dos
263 possíveis problemas sociais que podem ocorrer... ainda foi evidenciada a necessidade de se
264 negociar compensações também para a área de Assistência Social (como fazem) para
265 outras políticas... o Rio Paraíbuna já possui outras três PCH's e algumas pessoas da
266 comunidade levantaram a questão de saturação do Rio e das consequências danosas
267 deixadas pelas anteriores... as providências decorrentes... encaminhar ofício ao IBAMA
268 solicitando a incorporação (em um) termo de referência para os licenciamento ambiental aos
269 empreendimentos públicos e privados de aproveitamento hídrico e questão social do ponto
270 de vista da lei de barragens bem como inclui suas apresentações e incorporem suas falas o
271 CEAS e suas competências ((vozes ao fundo))... encaminhar ofício ao COPAM solicitando
272 informação sobre o seu termo de referência para o licenciamento ambiental... verificar se
273 nele a questão social foi incluída conforme a lei de barragens... avaliação pessoal sobre o
274 evento e sua atuação... a participação em audiência pública é muito importante para fins de
275 experiência... capacitação e sobretudo para que o processo inicie de uma forma mais clara e
276 com possibilidade e prevenção de questões que virariam um conflito posteriormente... então
277 a Albanita fez esse relatório no dia seis de agosto de dois mil e doze... a partir desse
278 relatório né o Conselho vai tomar alguns encaminhamentos então eu vou ler pra vocês o
279 ofício que vai ser encaminhado à coordenadora do núcleo de licenciamento ambiental do
280 IBAMA Uba/ Ubaldina Maria da Costa Isaac... "senhora coordenadora como é de

281 conhecimento de vossa senhoria o Conselho Estadual de Assistência Social CEAS
282 participou de duas audiências públicas relativas à PCH de Cambuí... uma no município de
283 Belmiro Brago e outra em Simão Pereira... por meio da conselheira Maria Albanita Roberta
284 de Lima subsecretaria de projetos especiais de promoção social... nesta oportunidade
285 considerando as apresentações ocorridas nas audiências observou-se que o foco dado no
286 processo de licenciamento pelo IBAMA é o meio ambiente... muito pouco sendo tratado dos
287 atingidos... ainda a partir de conversas com os profissionais deste instituto presentes nas
288 audiências fomos informados que isso se justifica pelo fato da questão social conforme
289 dispõe a lei estadual doze de maio de vinte e três de julho de noventa e seis não está
290 incluída no termo de referência para o licenciamento ambiental... diante do exposto
291 solicitamos a vossa senhoria que faça essa inclusão no termo de referência ação que muito
292 contribuirá para prevenção de violações de direitos humanos e nesse caso específico dos
293 atingidos direitos/ diretos ou indiretos pelo empreendimento... certos da atenção de vossa
294 senhoria antecipamos agradecimentos colocando à disposição para os esclarecimentos”...
295 aí vai assinar o nosso presidente Geraldo... se for aprovado...

296 GERALDO - obrigado conselheira Tânit... ok eu vou abrir pra inscrições quem quiser
297 manifestar a respeito à vontade... é penso que vocês ficaram atentos às questões
298 colocadas pela Tânit mais importante eu diria ah: na questão de o IBAMA estar nas
299 audiências pública e pouco se referir às pessoas... então eu costumo sempre tá falando a
300 esse respeito é que o capital é sempre bem vindo porque gera empregabilidade... nesse
301 caso e na maioria dos casos sempre que vem traz as suas mazelas né? ontem a gente citou
302 sobre isso... e é isso que precisa ficar com o olhar né de lince de conselheiro realmente...
303 porque viola direitos pela própria natureza do empreendimento além das mazelas que traz
304 né? de repente geração de novas prioridades absolutas ferindo totalmente de morte o
305 fortalecimento do vínculo familiar né? e ali quando se pensa no meio ambiente ou nós não
306 somos meio ambiente também? o ser humano faz parte do meio ambiente também né?
307 então esse pensamento é um pensamento equivocados quando se trata do IBAMA e
308 totalmente distorcido quando se trata do empreendedor e essa visão a gente precisa ter
309 enquanto conselheiro... conselheira Fátima tem escrito e logo em seguida o conselheiro
310 Marcelo Armando e assim que houver novas inscrições eu vou tá anotando pra que possa
311 proceder a fala... ((vozes ao fundo)) pois não? não não... tá aberto a todos vocês tá? por
312 favor considerem-se inseridos contexto...

313 (SALOMÉ) - eu tô observando aqui que na fala dessa audiência dessa PCH uma pessoa
314 questionou quis/ com relação ao Rio trechos que que o fluxo do Rio não vai comportar mais
315 uma PCH mais um desvio nesse Rio então queria assim que o IBAMA o pessoal do meio
316 ambiente de lá dessa região ficasse bem atento dessa formação nessa nossa PCH por quê?
317 se a gente constrói mais um um um/ uma PCH no Rio como que vai ser esse esse
318 critério? como é que vai ser avaliada essa região toda? esse desgaste para a comunidade
319 esse desgaste para o Rio então isso tá me preocupando... tem que ter mais uma avaliação...
320 inclusive posso até pedir mais uma audiência pública para ser analisado isso lá porque a
321 gente tem que pensar nisso... se já existe... vai carregar mais aquela região? como que vai
322 ser isso? quê critério que eles vão anotar... vai ser avaliado nesse nesse/ nessa trajetória?
323 isso eu queria saber...

324 GERALDO - ok... bem vindo... éh... o que a gente espera é o seguinte... que éh éh
325 tecnicamente nós temos as várias formações e os vários técnicos especialistas em cada
326 área pra determinar essas situações de fluxo de água ou contingente que tem que tamanho
327 de metragem quadrada que vai ser inundado ou não né? éh: no entanto tem os órgãos
328 competentes cada um pra sua área né? no que diz respeito ao Conselho Estadual de
329 Assistência Social nos cabe aprovar o Plano de Assistência Social... é óbvio que pra fazer
330 essa aprovação a gente tenta ressarcir direitos violados mas ao mesmo tempo enxergar
331 toda a situação de convivência daquele atingido e a situação de possível de necessidade de
332 reativação econômica em função da nova função que ele assume e do novo estilo de vida
333 né? então isso PEDE e e CLAmA por um olhar nosso intersectorial... então é importante o
334 que você traz muito embora é a responsabilidade técnica por esses quesitos são de outros
335 organismos o que não nos impede de cobrar essas atuações... por favor conselheiro
336 Marcelo...

337 MARCELO - éh... presente... éh... bom dia a todos... o que:... a gente pôde perceber da: da
338 visita que ah: conselheira Roberta fez éh: se traduz na grande importância que existe do
339 conselheiro éh: visi/ o Conselho Estadual visitar esses empreendimentos logo no início né?
340 isso éh: passou-se por uma deliberação da última Plenária né? éh: eu eu gostaria até de
341 fazer um encaminhamento no sentido de que éh: fosse enviado ao COPAM ou seria eu não
342 sei se é o órgão competente se é o IBAMA que: inicia-se que que inicia o processo de
343 audiências públicas que todas as vezes que ele iniciar um processo de algum
344 empreendimento de usinas hidrelétricas que possa éh enviar um ofício ao Conselho
345 Estadual informando que haverá audiência pública e que um conselheiro estadual possa
346 participar porque isso vai vai demonstrar como foi foi visto pela visita da conselheira da
347 conselheira Roberta a grande importância que é e o olhar que oh oh oh o conselheiro
348 estadual tem dado a sua expertise que ele tem nesse processo então eu faço esse
349 encaminhamento e quero cumprimentar a conselheira Roberta e a e a nossa secretária
350 executiva pelo trabalho que foi realizado lá...
351 GERALDO - éh... éh:... eu queria só ressaltar o seguinte conselheiro Marcelo... ah: ah:
352 normalmê/ já é sabido e conhecido pelos empreendedores a importância de estar éh:
353 socializando o convite com o Conselho Estadual de Assistência Social... muito embora
354 antes disso até existe a publicação da audiência pública... aqui o que a gente chama
355 atenção quando o conselheiro Marcelo no traz esse este/ esse encaminhamento é que: a
356 importância que tem de nós... aí quando eu digo nós enquanto conselheiro gestores e
357 principalmente nós enquanto sociedade civil... acompanhar desde audiência pública porque
358 ali é o início... fica parecendo que é o início da coisa ali não é bem o início... antes desse
359 início os empreendedores já chegaram na frente pra cooptar na maioria das vezes né? e de
360 repente tentar fazer negociações né? que lhes rendam um gasto menor otimiza né? os seus
361 lucros... então é importante que a gente tenha esse esse esse pensamento né? e fica
362 parecendo não é que você é contra eu não sou contra o empreendedor... eu sou a favor
363 dos atingidos é diferente né? e quando eu falo que o capital não tem memória e nem
364 coração é verdade mas nós não podemos deixar de entender que quem representa o capital
365 são pessoas humanas e por tanto devia ter sim sentimento no coração e exercer aquilo que
366 ele aprendeu no princípio da educação que é a razão... por favor...
367 PALESTRANTE ?? - é isso que eu gostaria de saber... existe histórico já/ uma vez o povo a
368 sociedade civil ter vencido o Governo nessa questão de (PSH) de/ tem algum histórico?
369 porque já chega o empreendimento né? na sociedade já escolhe aquele local... e a gente
370 luta luta igual lá na minha região tem umas três agora em andamento ou duas... a gente luta
371 luta faz caminhada faz passeata faz tudo quanto é arruaça ((gargalhada))... aí nada porque
372 já é né já vem uma coisa pronta já é liberada pelo governo então federal... e aí não tem
373 jeito... então gostaria de saber disso se tem algum histórico né? na história de (PSH) no
374 Brasil que foi vencido pelo pov/ pela sociedade civil...
375 GERALDO - éh... eu eu te diria o seguinte... só porque a mim [incomoda um pouco =
376 PALESTRANTE ?? - [éh:... hidrelétrica né?
377 GERALDO - = ... éh:... no que diz respeito às colocações que a gente faz né? porque nem
378 sempre é o governo né? a gente precisa lembrar disso... então é o EMPREENDEDOR que
379 vai a onde existe a oportunidade dele desempenhar aquilo que é expertise dele... então nós
380 temo empreendedores o nosso estado um estado grande que tem uma conformação física e
381 geográfica que permite né a aglomeração de água através da retenção de água dos rios né?
382 então se ele é assim os empreend/ empreendedores querem vir pra cá... então
383 necessariamente não é uma decisão de governo primeira... óbvio que existe depois né? a
384 concordância do governo... e sempre com olhar do progresso né? a gente qué o progresso
385 que o progresso traz empregabilidade etcetera etcetera... o que não quer dizer que ele tem
386 que vir e trazer as mazelas trazer as degradações trazer éh a degradação do meio ambiente
387 e principalmente oh: lesa ah: ah: ah: as pessoas que vão são/ ser envolvidas como
388 atingidas... mas o conselheiro Marcelo parece que está se escrevendo pra falar um pouco
389 do histórico depois o conselheiro José Ismar e o conselheiro (Volney)...
390 MARCELO - não... éh... senhor presidente é só pra reforçar o meu encaminhamento porque
391 eu tive uma orientação técnica aqui agora éh... as audiências públicas que ocorrem por
392 iniciativa do IBAMA... elas éh:... quando há éh municí/ interestaduais então havendo um um/

393 uma/ um empreendimento que vai atingir dois estados o IBAMA é quem inicia o processo...
394 éh: no caso sendo usinas hidrelétricas empreendimentos éh éh hídricos que ocorram
395 somente no estado é o COPAM que de/ decide sobre isso então o encaminhamento que eu
396 faço é que seja encaminhado ao COPAM nos casos do estado e ao IBAMA nos/ no in/
397 interestadual... acrescentando presidente também por orientação técnica que nós já
398 deliberamos anteriormente de que éh: foi discutido no seminário de combate à pobreza que
399 ocorreu aqui no nosso estado de que também oh: a Defensoria Pública do Estado também
400 fosse convidada a participar dessas/ desses in/m desse início de processo de negociação
401 até mesmo pra evitar que: é/ essas pessoas que são atingidas por/ bân/ por barragens não
402 sejam cooptadas por éh: éh: cooptadas por oportunistas de plantão como a gente vai
403 apresentar posteriormente...

404 GERALDO - conselheiro Marcelo ok... éh... o conselheiro Marcelo traz mais uma vez uma
405 observação importante... eu estarei indo ao Rio de Janeiro na terça-feira pra tratar dessa
406 questão com o Conselho Estadual do Rio de Janeiro... porque nós temos um
407 empreendimento que vai chegar... que vai atingir três municípios mineiro e dois do Rio de
408 Janeiro... então nós tamo fazendo essa tratativa junto ao Estado do Rio então muito bem
409 lembrado pra esses organismos fica já por favor anotado a sugestão de encaminhamento...
410 cons/ éh: por favor pode manifestar...

411 MARLENE - bom dia presidente... bom dia a todos:. éh:... sou do município de Açucena
412 colaborando talvez com a colega que questionou se: por um acaso o Governo alguma vez já
413 foi vencido... isso como o Geraldo bem colaborou vencer o governo éh: talvez até um pouco
414 complicado que não depende só do Governo ali municipal... mas quando se fala da questão
415 do IBAMA vir e/ o órgão vem pensando no/ na questão ambiental eh: o povo fica de lado
416 isso é óbvio porque a gente vive essas/ viveu e ainda continua passando por isso no
417 município de Açucena Gonzaga e Açucena tem duas pequenas centrais hidrelétricas eh: a
418 empresa chegou a gente/ na verdade nem Conselho nem a nossa Secretaria tomou
419 conhecimento de nada... caiu como cai de paraquedas em algum lugar e começou o
420 empreendimento... hoje o resultado que a gente tem são famílias que sofrem as
421 consequências tanto ambientais quanto pessoais quanto emocionais de tudo isso e a gente
422 não tem nem arma pra poder resolver tanto problema que se que se ficou no município...
423 parece que foi assim naquele momento eu não sei como aconteceram ou aconteceu todo o
424 procedimento mas deixa transparecer que houve muito mais jogo de interesses ali...
425 pensou-se muito na questão de negociações interesse material e o povo ficou esquecido... e
426 esse esquecimento do povo é extremamente complicado e a empresa não reconhece as
427 em/ a empresa não reconhece e muitas vezes nem mesmo o poder público também
428 reconhece... nós tivemos questões de de famílias que perderam parentes pessoas que
429 morreram por por consequência de uma depressão e ao tentar conversar e negociar e
430 buscar outras formas de amenizar os problemas a empresa não quis ouvir... e a
431 consequência disso são resultados que a gente ainda tem de pessoas que não se
432 conformam de pessoas que estão doentes de pessoas que éh: separaram os seus vínculos
433 foram pra outros municípios tudo morrem tudo... vão começar de uma estaca zero digamos
434 assim mas começar já numa etapa de vida já bem distante e é muito sério... então essa... é
435 extremamente importante que nesse início de PCH's já esteja ali fazendo um trabalho... uma
436 experiência que a gente viveu IN-TEN-SA é... veio uma assistente social da empresa lá do
437 Paraná que fez todo um primeiro processo DIZ: dizem que fez um trabalho com as famílias...
438 agora por acaso a empresa tá interessada em fazer trabalho com família? dá licença... aí
439 vem uma outra de uma outra empresa... diz que tá fazendo trabalho com a família... é jogo
440 de interesse único e exclusivo da empresa... e aí quando a Assistência Social do município
441 entrou porque sabia que o problema ia ficar com ela porque ela foi acionada na verdade foi
442 acionada porque eles já não davam conta mais do problema... acionou o Conselho e
443 acionou a Assistência Social... a gente já tinha problema demais pra amenizar porque
444 solucionar nem foi nem vai ser solucionado... nesse empreendimento das pequenas centrais
445 hidrelétricas de Gonzaga e Açucena... porque uma é lado de Gonzaga e a outra é do lado
446 de Açucena e a gente tem sérias consequências disso hoje... Corrente Grande é... PCH's de
447 Corrente Grande Barra da Paciência... Paciência pertence ao município de Açucena...
448 ((vozes ao fundo)) então... exatamente você tem que ter muita paciência... então éh... é im/

449 é extremamente importante esse início isso começar lá da base esse envolvimento do/ do
450 poder público ali através das suas secretarias pra conhecer e pra: e e pra TENTAR
451 amenizar problema.
452 GERALDO - ok [Marlene =
453 MARLENE - [brigada...
454 GERALDO - = brigado Marlene... Marlene faz uma fala assim de forma bem genérica mas
455 com total conhecimento de caos... é isso é que importância... eu quero só colocar um um um
456 porquê aqui pras pessoas que não tem... éh: nos seus municípios esse caso né? de de
457 geração de energia portanto não tem essa questão éh: e é importante clarear né? o/ existe
458 um decreto lei estadual que diz que o Conselho Estadual de Assistência Social precisa
459 aprovar o Plano de Assistência Social... e esse Plano tem a visão de pro/ dá proteção social
460 básica aos atingidos pelo empreendimento né? e é isso que nos cabe... e a partir daí tem
461 várias questões que são colocados como essa que Marlene acabou de colocar aqui... então
462 é importante que aqueles que não tenham também é só extrapolar um pouquinho seus
463 pensamentos que não diz respeito só à questão hídrica... nós temos questão de degradação
464 de várias outras montes... aqui na região vocês viu um problema de degradação ambiental
465 aqui agora de mineração... enorme... né? éh: nós temos uma questão de de de degradação
466 como eu disse ontem a questão do canavial então existe um processo de exploração... nós
467 queremos úh úh úh: até então úh o sistema capitalista se mostrou mais eficiente... porque ele
468 é mais duraDOURO do que os outros que antecederam né? o que não quer dizer que ele
469 não precise sofrer algumas correções de desvio e essa correção nos cabe tá fazendo essa
470 influência com toda certeza pensando macro é isso... conselheiro José Ismar por favor...
471 ((vozes ao fundo))
472 JOSÉ ISMAR - bom dia a todos... éh: desculpa presidente você me deu a liberdade né de
473 estar me me manifestando... eh: eu gostaria (aqui) dentro da prática e vivência que eu tive
474 na caminhada aí com as PC's H's... eh:: sei QUE outras reuniões tivemos também com a
475 equipe técnica lá no centro administrativo com a SEMAD Secretaria de Meio Ambiente... eh:
476 depois por:/ tem um advogado lá que formou comigo é amigo e tudo e preocupado
477 principalmente né com essa que/ questão que foi levantada de Peçanha entre outras
478 PCH's... eu tentei né até: em off né uma conversa com: esse advogado conhecido amigo
479 para que houvesse uma sensibilidade uma sensibilização maior dos órgãos do meio
480 ambiente com a relação à questão da população diretamente ou indiretamente envolvida no
481 empreendimento... e também ouvindo né a sugestão do doutor Marcelo... eu aqui tenho
482 comigo o seguinte até em obediência o princípio condicional do artigo quinto do inciso
483 segundo que é o princípio da legalidade que diz que ninguém é obrigado a fazer ou deixar
484 de fazer alguma coisa se não em virtude de lei quer dizer abre parênteses "Só a lei nos
485 obriga ou desobriga a fazer" creio eu presidente Plenária e ilustres presentes que aqui o que
486 se deveria se fazer é o encaminhamento de uma alteração na lei no sentido de obrigar que
487 fosse notificado úh úh:: Conselho Estadual dentro de uma realidade proposta de um
488 empreendimento seja mineração ou seja é empreendimento hidrelétrico entre outros já
489 citados aí por vossa excelência então creio eu que seria necessariamente uma mudança na
490 lei contemplando essa obrigação que mesmo antes da LI a Licença Inicial ou que seja até
491 antes da licença prévia uma notificação do Conselho Estadual para que ele venha participar
492 de todo este processo porque o que na realidade companheiros aqui presentes o que
493 acontece hoje que o Conselho Estadual ... ele pega o bonde andando... ele pega o bonde
494 andando então o quê que acontece? se você pega o bonde andando quer dizer já houve
495 uma construção anterior que você não participou que você não formulou que você não
496 acompanhou então creio eu éh: presidente que o Conselho deveria sim fazer uma
497 articulação junto à assembléia né? e junto ao Governo também tá muito preocupado com
498 essa questão de uma modificação na legislação na doze mil duzentos e sessenta e dois
499 nesse sentido ou que se cria uma nova lei sei lá mas se não houver a mudança le/ éh: legal
500 creio eu que nós vamos ficar nesse negócio de manda recado recebe recado e reuniões e
501 reuniões e não chegaremos ao nosso objetivo...
502 GERALDO - brigado conselheiro José Ismar... (palmas)... eu particularmente penso que a
503 sugestão de encaminhamento do José Ismar é bem vinda... acho que a gente precisa fazer
504 uma discussão disso no (colegiado) porque eu particularmente né? eu pessoa física também

505 tenho entendimento de que é importante que a gente estenda essa questão da legalidade
506 pra outros empreendimentos que não só o da da geração de energia né? porque: existe
507 degradação e violação de direitos de toda espécie... na mineração no canalial existe na na
508 questão da da da mobilidade urbana agora principalmente pras obras da copa... existe
509 desapropriação e sem sequer tomar conhecimento e sem sequer se reconhecer o valor
510 material daquilo normalmente desapropriam va/ dão valor pra a/ abaixo do valor de mercado
511 exatamente porque é uma matéria de desapropriação... então acho que... se falou violação
512 de direitos penso eu no que diz respeito à Assistência Social com essa visão do atingido nos
513 cabe sim tá acionando e penso que não é só pra questão éh de de geração de energia...
514 bem trazida a/ o encaminhamento José Ismar nós vamos fazer essa discussão pra poder
515 provocar ou o Governo do Estado ou a própria Assembléia Legislativa... conselheiro
516 Volney...

517 VOLNEY - éh só: com/ com/ éh: com/ com/ complementando né? essa semana o Ministério
518 Público Federal ele suspendeu a Usina de Jirau ta porque eles não sustentaram né que as
519 comunidades indígenas ali do Pará em áre/ em áre/ em área de né? éh: porque tem uma
520 resolução da (ONG) que é a um sete um ela determina que as comunidades indígenas
521 sejam ouvidas quando da implantação de usinas hidrelétricas... então o Jirau está
522 suspensa... eu queria saber né conselheira Roberta não está aqui... quantas pessoas
523 estavam presentes nessa audiência pública porque acontece o seguinte eu moro na grande
524 Belo horizonte entre três minerações e as audiências públicas que os órgãos ambientais tem
525 feito chamamento eles tem colocado as audiências públicas no no rodapé dos jornais
526 simplesmente pra atender preceitos legais... as comunidades não ficam sabendo e quando
527 eles fazem também o chamamento da audiência pública nós por exemplo de regiões
528 minerarias né nós não ficamo sabendo das audiências públicas porque a coisa ela não se
529 torna pública então eu queria saber qual foi a participação nessas audiências públicas com
530 relação né a população... porque isso pra mim não tá claro... quer dizer essa audiência
531 pública ela foi publicizada de acordo às pessoas foram ou não foram... porque eu tenho
532 percebido essa jogada hoje nas áreas minerarias... eles fazem a chamada da audiência
533 pública... chama em rodapé de jornal... e nós não ficamo sabendo... então eu queria saber
534 como que foi a participação dessas duas comunidades da audiência pública...

535 GERALDO - ok... ah... nossa secretária executiva Consolação vai dar o retorno...

536 CONSOLAÇÃO - como eu estava né presente junto com a conselheira Roberta éh:... em um
537 do/... são/ foram duas audiências tá em dois municípios que estavam envolvidos nisso... o
538 empreendedor éh: é quem faz a divulgação é o próprio IBAMA coloca faixas comunica né? a
539 comunidade vai nos locais () então é divulgado... mas a gente deparou com duas duas
540 situações... em uma delas o município né? de um município tava mais articulado no
541 primeiro... não vou falar nome talvez aqui agora porque não né? éh:... um município tava
542 bem éh: bem articulado e o outro não... o primeiro oh: houve uma negociação direta da
543 prefeitura de um interesse de alguma coisa até bem diferente do que é da Assistência... aí a
544 conselheira Roberta conversou com o prefeito e falou da importância dele também tá
545 negociando é as questões das políticas de Assistência Social e aí que foi pautada... o setor
546 da Assistência nem sabia que a audiência ia acontecer não estava envolvido... então a
547 audiência teve pouca participação também da comunidade isso a gente percebeu apesar de
548 que nessa comunidade tinha mais/ tinha a herança de um problema inclusive éh de uma
549 outra usina da região... e ele então tomou/ não não tava olhando com esse olhar
550 diferenciado mas começou a fazer com movimentação da conselheira que chamou toda a
551 prefeitura então a Roberta fez o movimento... no segundo município a prefeitura a câmara
552 dos vereadores todo mundo tava envolvido... a gente nem precisava fazer o convite todo
553 mundo já tava até com propostas prontas... tava discutindo a área de meio ambiente local já
554 tava discutindo com a procuradora do município e com a área de Assistência Social então
555 tava bem articulado tava lotada a audiência e todo mundo se posicionando e a câmara dos
556 vereadores estava lá e colocando toda a preocupação dela inclusive com a questão do meio
557 ambiente e as questões sociais... mais importantes ainda e colocando quais as mazelas que
558 poderiam ficar e ainda pedindo QUE o empreendedor se comprometesse com isso com
559 esses efeitos pedindo apoio do Conselho então a segunda ela foi bem diferente então a

560 gente de/ deu deu pra ver... e aí a conversa com a prefeitura foi outra né? não foi mais de
561 (sensibilização) mas de somar realmente...

562 GERALDO - ok... éh... lara daqui de Guanhães por favor a lara...

563 IARA - bom dia a todos... meu nome é lara sou assistente social aqui do município de
564 Guanhães e eu queria tá complementando a fala da nossa colega de Açucena Marlene
565 que... marlene [=

566 PRESENTES NA PLENÁRIA - [Mirlene

567 IARA - = Mirlene... isto que falou da questão do empreendimento... então assim eu falo
568 assim que as hidrelétricas é uma grande preocupação pra gente eh: né? a Assistência
569 Social é mais um/ mais uma área que surgiu pra gente tá atuando aí... e o mesmo
570 empreendimento que atingiu lá Açucena e Gonzaga PCH Corrente Grande Barra da
571 Paciência também atingiu parte do município de Guanhães e quando como a colega falou
572 quando a gente ficou sabendo o empreendimento já tava começando... foi onde a gente
573 começou articular éh o Conselho de Assistência que os conselheiros foram a campo fazer
574 visita já tinham famílias que tinham sido desapropriadas eles relataram ao Conselho
575 inclusive foi enviado relatório ao CEAS que eles foram coagidos que eles chegaram a
576 empresa chegou impôs falou que eles tinham que sair que eles tinham que construir o
577 empreendimento e o quê que aconteceu? conforme a colega falou isso tem trazido muitas
578 mazelas pra gente vamos colocar assim porque o quê que aconteceu? famílias que foram
579 desapropriadas que pegaram igual por exemplo tinham famílias de Guanhães que pegaram
580 e jogaram lá pegaram um pedacín de terra compraram e colocaram a família lá no município
581 de Gonzaga... quando chegou os conselheiros os técnicos daqui eles falavam assim "ah
582 mas eu não queria sair"... aí nós começamos acompanhar pra/ pro município pro/ pra essas
583 famílias não ficarem no prejuízo que foram/ foi feito uma grande assim expectativa teve
584 família que eles falaram que não era pra plantar que anti/ atingia a área deles foi feito um
585 consenso entre o Conselho Municipal de Assistência e a empresa pra que se construí-se pra
586 que se fizesse melhoria pra essas famílias porque elas pararam... elas não produziram nada
587 pra né que geram a/ o sustento próprio deles... e essas famílias que foram desapossadas a
588 gente tá com duas famílias que tá retornando ao município de novo onde o nosso presidente
589 do CEAS ali deixou claro e a questão do pertencimento?... então assim esses
590 empreendimentos eu vejo que tem gerado assim muito desconforto principalmente porque
591 ali igual eu que agora acompanho essas famílias que vou lá de/ quinzenalmente fazer visita
592 pra acompanhamento o quê que a gente percebe? essas senhoras essas senhoras que tão
593 voltando elas falam assim "aqui foi do meu avô foi do meu bisavô"... tem essa questão do
594 pertencimento então assim eu acho muito bom essas discussões tá tendo essa discussão
595 sobre a hidrelétrica aqui que não é só o município daqui que tá sendo atingido vão ser
596 construída mais hidrelétricas tão vindo mais hidrelétricas aqui pra gente e a gente tem que
597 bater nessa tecla aí da questão das famílias a gente tem que preocupar com os atingidos
598 porque tudo bem vai beneficiar uma parte da população e aquelas pessoas que tão ali a
599 gente tem que pensar e passar a lutar também pelo direito dessas pessoas que são
600 atingidas ((aplausos))...

601 GERALDO – (tudo bem lara)... Genésio...

602 GENÉSIO - gente bom dia... eu sou conselheiro e acompanhei (a conversa da lara aí)... o
603 que eu peguei pelas hidrelétricas... eles não tão nem aí pro ser humano não... eles não tão
604 nem aí pro ser humano não o ser humano que se F entendeu? Porque eu eu eu tenho até
605 apelando com um deles... assim brigando mesmo pra vê/ pra defender o nosso o nosso lado
606 do ser humano entendeu? e do meio ambiente... só uma hidrelétrica que não foi aprovada
607 pelo SESI ainda... não me lembro o nome agora só essa que fez o acompanhamento e
608 trabalho mas não não abriu nada ainda... só essa... mas outras que já tá encaminhamento
609 que são acho que três ou quatro não tá nem aí pra nós ó o ser humano não... entendeu? o
610 que eu posso falar de carteirinha é isso... eu acompanhei e vi lá o ser humano pra
611 eles não tem significado não o negócio deles é dinheiro mesmo... muito obrigado...

612 GERALDO - conselheira Cristiane... logo depois conselheiro (Ami)...

613 CRISTIANE - éh bom dia a todos e a todas... éh algumas questões né que me chamaram
614 atenção aqui na nossa discussão... primeiro só ressaltar que éh:... essa questão quef/
615 quando algum/ alguma pessoa trouxe em relação a interesse né? o interesse da hidrelétrica

616 pode até ser do empreendimento mas quem aprova é o governo então acho que tem uma
617 responsabilidade governamental aí bastante significativa que não deve ser desconsiderada
618 né? e aí: éh chamar a atenção né de todos nós aqui que a lara quando a lara coloca essa
619 questão do do conhecimento com certeza lara o seu prefeito soube primeiro... porque o
620 empreendimento não entra no município sem o conhecimento do prefeito... e o que a gente
621 tem percebido em algumas questões que a gente precisa ficar bem atendo é que muitas
622 vezes a prefeitura faz negociação com o empreendimento pra outras políticas públicas... ele
623 pe/ o prefeito né vamo falar certinho né? o prefeito pede a construção de alguma coisa pede
624 uma ambulância pede não sei o quê e não pensa na Assistência Social então a gente
625 precisa ter essa/ esse entendimento... não tô falando que foi o caso de Guanhões não viu
626 lara... só a gente ter essa atenção porque nenhum empreendimento chega no município
627 sem o conhecimento do prefeito ou da prefeita não tem jeito... então tem que tomar éh a
628 gente tem que ter esse conhecimento e aí saber que essas discussões precisam ser feitos e
629 é isso que tá trazendo a fala da Roberta no empreendimen/ na na audiência pública de
630 chamar atenção que na hora que o empreendimento for chegar no município que haja
631 negociação também em relação à Assistência Social assim como é feito negociação em
632 relação às outras políticas públicas... no relatório da Roberta e da Consolação consta esse/
633 essa/ esse alerta... uma outra situação e aí gente só pra vocês saberem nós tamos como
634 Conselho Estadual de Assistência cobrando do Estado algo que consta na legislação que é
635 o PRÓ-ASSISTE que é um programa de intervenção estatal nos municípios onde éh... entra
636 uma/ um empreendimento pra/ porque aí Mirlene o empreendedor ele não vai dá conta de
637 resolver as questões sociais porque ele não tem expertise pra isso né? ele não ele não tem
638 expertise... quem vai saber de fato desenvolver as ações sociais educacionais de saúde éh
639 pra resolver essa (questão) é o município é o poder público... a gente tem visto aí éh alguns
640 alguns intervenções né de empreendimentos desastrosas até... éh nessa perspectiva então
641 o serviço público é que tem expertise pra dar esses atendimentos então é necessário cobrar
642 né sem dúvida nenhuma do serviço público e do empreendimento também é
643 responsabilidade dele porque ele tem éh responsabilidades... e a aí a Mirlene traz Geraldo
644 presidente uma situação que eu acho que o conselho tem que apurar que ela tá trazendo
645 uma situação em relação ao PCH Corrente Grande não é isso? que no meu entendimento é
646 uma denúncia de que há situações éh não resolvidas lá e aí chamar a atenção pra todos os
647 conselheiros municipais de Assistência Social que estão aqui gente... qualquer situação de
648 não cumprimento de descumprimento de planos existente em qualquer empreendimento
649 hidrelétrico o Conselho tem que denunciar pro Conselho Estadual não pode esperar pro
650 Conselho Estadual tomar/ tô pegando seu exemplo só pra ajudar né os outros Conselhos a
651 entender esse papel do Conselho Municipal de Assistência Social que é de fiscalizar... isso
652 que a lara falou né? de verificar no município o quê que está acontecendo em relação aos
653 atingidos e enviar isso pro Conselho Estadual de Assistência imediatamente porque lá a
654 gente tem como através éh da/ dos procedimentos legais fazer algum tipo de de
655 interferência junto a esse empreendimento tá? então é importante éh isso e aí eu queria
656 pedir o encaminhamento Geraldo de retomar a questão da PCH Corrente Grande através da
657 comissão de normas pra que a gente possa verificar isso na próxima Plenária tá? éh:... bom
658 por enquanto é isso gente obrigada...

659 GERALDO – conselheiro (Ami)...

660 (AMI) - eu acho que essa questão éh é uma questão de processo... pelo que/ pelos
661 depoimentos que eu ouvi aqui éh:... falaram aqui que o povo é o mais prejudicado é o último
662 a saber né? eu acho que o povo é/ devia ser o primeiro a saber que que haverá ali naquele
663 local um empreendimento então eu acho que devia estar na leia ou não sei onde que que
664 quando alguém for projetar realizar algum tipo de empreendimento como esse que vai que
665 vai fazer com que o povo saia dali e vai pra outro lugar igual gado né que tá ali no curral vai
666 todo mundo pro outro curral né? não é isso? o povo vai todo mundo sair dali... devia no
667 início do processo do ponto inicial o primeiro a ser consultado é o povo através das
668 associações através da/ do conselho municipal por quê? a partir daí se o povo não quiser
669 não vai ter o empreendimento... não citaram o exemplo dos índios?... a Belo Monte tá/ foi
670 cancelada lá né? a... a usina lá porque os índios não foram consultados se querem ou não
671 porque os índios podem dizer que não querem ou não e o povo não pode dizer? então eu

672 acho que aí é questão de processo... no início o primeiro a ser ouvido é o povo depois dar
673 continuidade ((aplusos))...

674 GERALDO - queria só fazer uma observação... éh: a usina de Belo Monte ela está com os
675 trabalhos paralisado né? mas não foi cancelado... tá paralisado em função exatamente do
676 que você acabou de colocar conselheiro (Ami) de não ter ouvido os índios né? o que ainda
677 não responde ao questionamento que a minha companheira fez e que eu tô deixando pra
678 fazer em seguida pra dar oportunidade àqueles que se manifestarem (se respondesse)
679 senão eu que vou falar a respeito... por favor conselheiro Marcos...

680 MARCOS - éh: acho que só fazer um acréscimo Geraldo quando se diz () discutir hoje com
681 relação outras situações além das PCH's tem situação que a gente tá vivenciando hoje que
682 é com (relação) a história por exemplo das reservas né... a gente tem por exemplo lá ne
683 Jequitinhonha e em/ na cidade de Jequitinhonha que pega Jequitinhonha Almenara e não
684 sei se Pedra Azul por exemplo a/ era uma reserva biológica onde inclusive ninguém poderia
685 ficar e (envolveria) não sei se era quarenta mil ou era cinquenta mil hectares de área que
686 todas as famílias seriam (expostos)... gente hoje quem tá acompanhando lá de perto é a
687 FETAEMG e a CONTAG e tá chegando num consenso diminuiu a reserva éh tem um grupo
688 de família menor acho que vai ser umas cinquenta famílias (ou) quarenta que vão ter que
689 ver um outro espaço pra poder sair comprar uma outra área fazer um processo de
690 reassentamento dessas famílias né? esse processo tá sendo feito: várias () tá andando mas
691 que uma situação que também envolve hoje por exemplo que/ do meu ponto de vista que
692 vai na mesma linha hoje de atingidos por barragem... e os atingidos por essas reservas
693 então eu acho que é uma coisa que a gente enquanto Conselho precisa tá observando isso
694 também...

695 GERALDO - éh nós tivemos uma sugestão aqui exatamente pra/do José Ismar conselheiro
696 José Ismar nesse sentido né? é muito mais do que além só do empreendimento hídrico...
697 por favor conselheiro Francisco...

698 FRANCISCO - éh eu só queria fazer uma colocação ali até mesmo pela presença da
699 secretária executiva que esteve lá quanto a/ aquele comentário que a/ é um comentário é
700 uma fala que atenta para aquela questão do:... éh:... que/ da capacidade que questiona a
701 capacidade da da () PCH que tá sendo construído no Rio páh/ da capacidade do Rio... será
702 que tem algum estudo né? -- entre as três lá isto ---... será que houve algum estudo ou isso
703 aí é uma pessoa que fez uma colocação será que jogou isso no ar sem nenhum
704 conhecimento de causa? ((vozes ao fundo))... você vê algumas da comunidade... eu acho
705 que a gente teria que olhar e/ junto ao IBAMA ou ao qual órgão no caso do Estado ou do
706 empreendedor sobre esse estudo...

707 GERALDO - ok pessoal... veja bem... deixa eu começar pelo Francisco que fez o último
708 questionamento... todo o início né? de operacionalização de/ nesse quesito né? pressupõe
709 não... tenha certeza de que existiu estudos técnicos né? de toda a ordem com certeza tem...
710 se a gente entrar no nível aqui de discussão se podemos confiar naquele estudo ou não né
711 aí a gente realmente não consegue avançar em nada (ou nenhum)... então nós precisamos
712 ter muita responsabilidade e compreensão pros casos... queria também chamar a atenção
713 pra uma outra colocação/ várias outras colocações que foram feitas de que não se avança
714 no que diz respeito ao progresso no que diz respeito a geração de empregos pra atender a
715 demanda que ainda é reprimida ainda que nós temos no Brasil hoje um índice muito baixo
716 de empregabilidade na ordem de cinco por cento coisa que não vimos há muitos anos há
717 muitas décadas né? e outros países não tem... tão com inveja nossa de ter essa situação...
718 então nós precisamos ter essa compreensão... a outra é ainda que a Cristiane colocou bem
719 né? o empreendimento nem sempre ele é gerado pelo Governo em nenhuma esfera de
720 governo não é nem município nem estado e união... existe aqui a (essência) e existe sim a
721 autorização e existe sim o interesse de que tragam o empreendimento pros nossos
722 municípios pros nossos estados porque é o que gera emprego... se/ a gente tem que levar
723 em consideração só pra fazer um paralelo a indústria automobilística ela movimenta
724 quarenta por cento do mercado de empregabilidade... total quarenta por cento... isso quer
725 dizer o quê? você pega a região do ABC que é onde tão concentrados as indústria
726 automobilística né? talvez seja o maior índice de empregabilidade e de salário com carteira
727 assinada formal... então todo mundo quer uma indústria automobilística... agora nós

728 precisamos ter a compreensão de que até uma loja que se abre em qualquer que seja o
729 município por menor que seja ele degrada uma parte do meio ambiente... só que nós não
730 temos que preocupar em primeira mão no nosso caso com a degradação desse meio
731 ambiente nesse quesito material mas preocupar com a violação de direito... é diferente...
732 com a violação de direito... a outra questão que eu queria colocar é que se a gente não
733 trouxer empreendimento a gente não avança no progresso não é só na empregabilidade não
734 avança em vários quesitos que nos traz qualidade de vida... quando você faz por exemplo
735 um encanamento de água pra levar água potável aos lugares você não sai rasgando a
736 terra?... e ali se pega o caminho mais curto por causa de otimização de gasto mas nem por
737 isso deixa de lesar o meio ambiente independente se ele é terra de plantio ou não... e se
738 você não leva você não leva qualidade de vida que é a luz pra todos que é a água tratada
739 não é? e aí o bom exemplo que a gente tem no Brasil hídrico é Itaipu... veja bem eu não tou
740 fazendo defesa de A ou de B eu estou fazendo uma compreensão para o processo... Itaipu -
741 - exatamente --... Itaipu hoje gera cem por cento de energia dos quais noventa por cento
742 vem pro Brasil... Paraguai fica com dez por cento e aí eu te diria ela abastece com esses
743 noventa por cento quarenta por cento da energia brasileira... se não tivéssemos feio Itaipu
744 provavelmente não teríamos luz em muitas residências não teria luz pra atender muitas
745 indústrias que hoje gera a empregabilidade brasileira... então uma coisa é a gente ter a
746 compreensão da necessidade do empreendimento e a outra é a gente saber até que limite
747 que tem a violação de direito... agora pra fazer compreensão de de/ agora minha
748 companheira eu perdi/ esqueci seu nome... ((vozes ao fundo)) Salomé... você fez um
749 levantamento e ninguém te respondeu até agora né? continua angustiada... vou tentar né?
750 quando ela coloca "nós já vencemos?" eu acho que não é questão de vencer ou de perder...
751 é questão de estabelecer o nosso limite né? até onde que vai a violação do direito e qual o
752 tamanho do ressarcimento que a gente pode buscar a ressarcir a dar os atingidos... eu te
753 diria que não precisamos entrar com pensamento derrotista tem que ter perspectiva sempre
754 positiva mesmo porque o cosmo favorece desfavorece né? e o pensamento positivo atrai ...
755 então éh eu diria que nós temos alguns exemplos... talvez o mais preciso dele seja Jirau...
756 vocês vão lembrar do projeto Jirau o Supremo Tribunal Federal voltou e mandou ressarcir
757 toda a terra dos indígenas... e um estado né? se diz que estaria quarenta por cento
758 prejudicado em seu/ em sua economia em sua riqueza em seu PIB porque deixaria de
759 plantar sua grande grão é/ a a sua grande plantação que é o arroz mas foi devolvido aos
760 índios então foi um direito ressarcido e ali talvez foi a maior vitória que nós... nós
761 conseguimos nesse quesito de ressarcimento de violação de direito e lá não adiantou
762 político e não os politiquero e nem os políticos alguns né? fazendo seu esforço no sentido
763 de reverter que não conseguiram... uma outra vitória que eu diria e nem por completa é Belo
764 Monte... Belo Monte é a que mais faz barulho é um empreendimento de maior importância
765 muito grande mas que viola muitos direitos e principalmente o direito dos indígenas...
766 conselheiro (Ami) trouxe isso aqui... lá tá paralisada as obras então eu fico triste eu não fico
767 alegre por isso... é bem vindo o empreendimento mas nós temos que procurar ressarcir
768 esse direito porque o sentimental você não tem preço que paga então não dá/ não há em
769 como se falar em ressarcimento de peça/ de: do sentimento de (pressentimento) como diz a
770 lara né? porque você não consegue fazer mas ainda sim é necessário se fazer então se é
771 vamo minimizar o máximo possível essa dor né? e lá eu diria que houve violação de direito
772 agora o mais triste que isso é ver o dinheiro público né sendo gasto lá e aí ele é paralisado...
773 essa paralisação quando paralisa quantos homens tão deixando de trabalhar porque a obra
774 tá paralisada? e eu pergunto a vocês esses homens deixam de ganhar o salário porque tão
775 sem trabalhar?... quem que paga o salário é a construtora?... o seu empregador?... que
776 pega esse dinheiro com quem?... porque quem subsidia quem empresta esse dinheiro é o
777 BNDES e o BNDES é recurso público sim por isso que ele dá um juro mais barato e mais
778 barato que os banco empresta pra nós pessoa física então aí existe uma crueldade muito
779 grande que é o capital com dinheiro público sendo investido pra gerar lucro e que não é
780 distribuído pro público... fica na mão de alguns então essa compreensão eu acho gente tem
781 que ter nesse empreendimento agora hídrico pra gente saber qual é o nosso limite... qual é
782 o nosso limite... -- vou te passar já (Ami)... (Ami) --... então éh éh querida... quando você
783 coloca né? essa angustia sua manifesta é angustia de todos nós mas ah nós já vencemos

784 se considerarmos esses quesitos sim mas na grande maioria não... mas também a gente
785 não pode exagerar na dose de entender que o empreendimento vem só como um:
786 pensamento nocivo vem só pra prejudicar não... a gente só avança na qualidade de vida se
787 houver esses empreendimentos se houver um nível de empregabilidade maior né? e aí eu
788 quero só matar essa questão pra gente entender o seguinte todos nós aqui com certeza já
789 tivemos no mínimo um único caso de desemprego na família... certo ou não?... então a
790 gente sabe a dor que é você não ter condição digna de subsistência... ninguém quer ser
791 bolsista... tem muitas pessoas que vive dizendo ah o Bolsa ele é um é um populismo ele
792 gera populismo gera voto etcetera etcetera é mas tem pessoas (inseridas ali dentro) que
793 realmente necessita de ter... o que nós precisamos é acompanhar qual é o limite daquela
794 bolsa porque tem bolsista de dez anos aí realmente nós precisamos rever nossos conceitos
795 né? senão as outras políticas não tão entrando e nessa mesma condição eu diria né? que
796 esse olhar nosso para esse empreendimento tem que ser assim... nós precisamos de
797 promover reativação econômica de acordo com a necessidade requerida se você me tirar da
798 minha terra que tô acostumado a plantar mandioca que tô acostumado a rancar minha
799 plantação com a mão e aí depois você vai falar que reativação econômica é me dar um
800 programa de computador pra mim aprender a digitar eu vou dizer que meu dedo nem entra
801 naquelas tecla... e aí os técnicos do CRAS precisam observar que se eu vou fazer um curso
802 de inclusão digital se eu tenho formação para tal de repente eu sou analfá mãe de pai e beta
803 e aí eu preciso primeiro do EJA... e assim vai... você de repente me tira da minha casa que
804 o meu banheiro meu toalete meu sanitário é aquela casinha lá no banheiro que tem um
805 buraco debaixo com dois paus assim que você senta encima existe isso ainda?... existe... e
806 aí você me bota num banheiro com mofada né? toda espumada onde eu uso detergente
807 onde eu uso sabonete shampoo que eu não conhecia e nem gastava vou passar a gastar e
808 vou tirar esse dinheiro de onde?... você me deu?... você fez a reativação econômica pra eu
809 ter o dinheiro pra eu manter esse novo padrão que eu assumi?... porque antes eu ia na
810 minha horta e pegava meu pé de alface e minha cebolinha e não tinha que ir no hortifruti...
811 quem vai me dar o dinheiro do hortifruti a partir de agora?... então são questões que
812 resumidamente eu coloco pra gent/ pra obrigar pra nos obriga a ter esse pensamento mais
813 genérico de todas as questões intersetorial quando violam direitos e tiram alguém daquele
814 lugar precisamos ressarcir todos aqueles... ele não pediu pra ele sair dali alguém chegou e
815 tomou literalmente... violou o direito dele no mínimo ter o direito a usar aquela posse que ele
816 comprou com salário digno que ele ganhou... é só isso que eu gostaria de matar pra tentar
817 te responder um pouquinho não vamos perder de esperanças nossas que a gente vai
818 conseguir vencer não porque nós vamos com toda certeza... pois não conselheiro (Ami)?
819 (AMI) - éh continuando essa idéia aí do éh:... da consulta né eu acho que a consulta é (na
820 real oportunidade) pro povo negociar né? porque quando se vai negoci/ fazer uma consulta
821 lá com os índios né certamente nessa consulta deverá haver um processo de negociação né
822 pra que não seja prejudicado de tudo... eh: eu tenho lido na história que na na usina de
823 Itaipu que você falou aí ah: a primeira negociação do povo que saiu da da usina eles rei/
824 eles iriam receber trinta por cento só do valor que eles receberam e/ receberam aí quê que
825 aconteceu? a Igreja Luterana mais a Metodista comandado pelo Fe/ Pastor (Furx)
826 organizaram o povo e o povo então forçou a negociação e forçou na negociação no tempo
827 de ditadura né? que aquilo lá foi imposto e o povo ganhou... reconheceu que precisava sair
828 da terra mas por um valor melhor e receberam mais que o dobro do valor da terra então eu
829 acho que é necessário esse tipo de empreendimento mas o povo tem que ser considerado o
830 processo e e tem que haver consulta e a consulta e a consulta tem que haver no início do
831 processo... primeiro é o povo depois é os outros porque o que/ que vai ser mais prejudicado
832 e a negociação tem que começar e terminar em benefício do povo porque nenhum processo
833 pode ser um ganha o outro perder... vencedores e vencidos não... todo mundo tem que
834 ganhar é o processo de ganha ganha eu ganho você ganha se alguém sair prejudicado lá no
835 final vai ter problema vai ter ação na justiça éh essa que é a idéia...
836 GERALDO - ok conselheiro (Ami)... eu vou pro/ resgatar aqui alguns encaminhamentos
837 vocês me ajudem a pensar se não faltou nenhum né? eu queria antes desse
838 encaminhamento arrematar dizendo o seguinte quando no ponto anterior nós colocamos a
839 importância da participação assídua e do comprometimento dos conselheiros e inclusive os

840 suplentes aí eu quero agora mostrar mais um caso efetivo né? nós somos do Conselho
841 Estadual de Assistência quarenta conselheiros vinte governamentais e vinte da sociedade
842 civil dez titulares e dez suplentes... nós temos quase trezentos empreendimentos no estado
843 de Minas Gerais... se formo dividirmos esses empreendimentos para os conselheiros estar
844 com os técnicos em cada um deles vocês vão observar que vai faltar conselheiro né? então
845 quer dizer daí a importância de a gente de estar e hoje o que a gente tem é visita técnica
846 sim né? éh: nós temos a visita técnica e temos um conselheiro que relata quando faz a visita
847 *in loco* e temos participações desde audiências e participações outras que requer várias éh
848 voltas ao mesmo empreendimento porque a gente constata que tem direito violado que não
849 tem plano de reativação econômica de fato acontecendo e isso requer tempo gasto e
850 disponibilidade do conselheiro né? o que a gente não tá tendo no momento pra entender eu
851 tô entendendo que a Marlene nos trouxe uma denúncia e nós vamos apurar temos que
852 encaminhar isso né?... e aí vai demandar um conselheiro ir lá apurar a denúncia com toda
853 certeza queria só matar com isso... bom penso que a sugestão que Marcelo nos traz é de
854 que todo o empreendimento do Estado de Minas Gerais nós devemos encaminhar um ofício
855 ao COPAM quando for interestadual pro outro estado ao IBAMA que é/ são os órgãos
856 competentes para tal né? é isso Marcelo no encaminhamento?... ok então eu pergunto
857 quem for favorável por favor levanta o crachá pra gente encaminhar pra que a gente
858 encaminhe o ofício para o IBAMA e pro COPAM de acordo com a necessidade... podem
859 levantar o crachá por favor pra mim o/ -- fica com preguiça não gente tá de manhã ainda --...
860 pronto pode abaixar... tem posições contrária?... abstenção?... então por unanimidade o
861 encaminhamento tá aprovado... isso... tá aprovado... com toda a certeza por consequência o
862 ofício que foi lido aqui pra vocês feito pela conselheira Roberta também tá aprovado é
863 isso?... tá ok... Cristiane também nos faz um encaminhamento Cris... é isso?... quer repetir
864 por favor? ((voz ao fundo))...

865 CRISTIANE - primeiro encaminhamento é solicitar o Conselho Municipal de Assistência
866 Social de Açucena e as outr/ os outros municípios atingidos pela PCH Corrente Grande
867 solicitando informações sobre a situação atual éh:::... da da:... dos atingidos... -- obrigada
868 seu George -- então esse é o primeiro encaminhamento... éh: foi só esse eu acho... e
869 retomar ah ah: uma vez solicitada essas informações junto aos municípios de/ atingidos por
870 Corrente Grande é retomar a discussão da: da PCH nas/ na Plen/ na próxima Plenária que a
871 gente já pautasse na próxima Plenária a discussão sobre essa PCH... e quem for relator já
872 su/ foi né? o an/ o an/ relator dessa PCH então já assume né? aí tem que ah... ah:... técnica
873 tem que verificar... ((vozes ao fundo))... tem que ver... mas aí a a equipe técnica acho que
874 faz esses encaminhamentos necessários pra poder a gente providenciar... uma outra
875 questão Geraldo que aí eu/ éh: a gente tá/ precisa retomar de novo é o PRO-ASSISTE né?
876 a discussão relacionada ao PRO-ASSISTE que era o José Ismar não era José Ismar foi
877 você que fez parte uma vez de uma comissão que foi formada pra discutir o PRO-ASSISTE
878 e depois nós não/ então éh é retomar discussão do PRO-ASSISTE até em função da
879 experiência que tá sendo realizada lá na: Candonga né? então retomar a discussão do
880 PRO-ASSISTE então são dois... em relação à PE/ PCH Corrente Grande e retomar a
881 discussão do PRO-ASSISTE... ((vozes ao fundo))...

882 NÍVIA - ô Cris eu: entendo que a discussão do PRO-ASSISTE ela já está iniciada através
883 dessa intervenção que o Estado tá fazendo no caso de Santa Cruz do Escalvado né? o que
884 a gente combinou na mesa diretora quando a gente deu esse/ essa sugestão de
885 encaminhamento foi justamente que seria um piloto né? pra gente... então eu acredito que
886 assim... automaticamente essa questão vai estar éh: em discussão né? no decorrer da
887 intervenção que o Estado está éh executando e no desenrolar dessa intervenção... eu acho
888 que a gente pode fazer um ganho né? e continuar a discussão prá: pra se definir né? a
889 implantação do PRO-ASSISTE...

890 GERALDO - conselheira Fátima...

891 FÁTIMA - Geraldo... só questão de ordem porque foi votado a/ o relatório que Roberta fez
892 mas nós fizemos o encaminhamento Geraldo também fez o encaminhamento pra gente vê
893 se faz a mudança da lei Geraldo... então a gente tem que fazer esse encaminhamento aqui
894 agora esse foi o/ o/ ele não tirou esse encaminhamento...

895 GERALDO - Fátima nós tamo voltando no primeiro eu falei eu vou voltar alguns
896 [encaminhamentos nós estávamos no primeiro tem outros ainda = ()
897 FÁTIMA - [é... não pois é então é por isso mesmo que eu quero... não aí eu quero éh: es/
898 seja que seja também né? feita esse encaminhamento dessa nova votação e esse estudo
899 do pacto também desses três rios aí duma comissão pra ver como que tá esse pac/ esse
900 esse encaminhamento nesse estudo do rio aí mais a usina uns três... três usinas ()
901 GERALDO - = no meu entendimento nós já temos três encaminhamentos
902 FÁTIMA - tá... então tá bom
903 GERALDO - só um pouquinho... Cris...
904 CRISTIANE - é só éh colocar então Nívia eu eu entendo realmente que já tem um piloto né?
905 em relação a essa questão do PRO-ASSISTE mas precisa definir os procedimentos
906 necessário em relação aos outros empreendimentos porque senão a gente só vai ficar com
907 com: com esse piloto... então que éh eu tô pedindo pra retomar né a discussão do PRO-
908 ASSISTE muito nesse sentido de ver quais são os encaminhamentos necessários a partir
909 dessa dessa experiência que já está firmado... então éh eu fico imaginando aqui né? um um:
910 um encaminhamento então seria uma portaria governamental dizendo dos procedimentos
911 relacionados aos empreen/ hidrelé/ os outros empreendimentos hidrelétricos... qual que vai
912 ser o procedimento do Estado de Minas Gerais de apoio ou ou de de de atividades de ações
913 de projetos de programas em relação ao outros municípios atingidos porque eu na fala da
914 Mirlene aqui me veio logo assim "(nós) precisa do/ de ter uma intervenção governamental lá"
915 né? imediata pra poder fazer esses en/ esses atendimentos... acho que é só então ter essa
916 clareza de que precisa desse procedimento pros outros empreendimentos também certo?...
917 GERALDO - ok... eu quer/ éh nesse quesito aqui nós temo dois encaminhamento né? o
918 primeiro sobre a PCH acho que já tá claro aqui da gente colocar o conselheiro relator que vá
919 apurar as denúncias colocadas... a segunda questão é sobre o PRO-ASSISTE sobre o
920 PRO-ASSISTE Nívia... e aí a gente tem um projeto em andamento é um: um projeto em
921 andamento um um: empreendimento em andamento é bom que vocês saibam que a gente
922 tá vivendo ele nesse momento e que a gente tá fazendo uma (incursão) no sentido de tornar
923 como piloto o PRO-ASSISTE... o PRO-ASSISTE seria a visão intersetorial pra aplicação no/
924 nesse quesito do empreendimento né? e a visão de estar com todos os setores das outras
925 secretarias e aí nós vamos falar da (pasta) da Saúde da Educação da Habitação da
926 Assistência da Cultura todas né? para tentar ressarcir o direito violado das pessoas
927 atingidas... isso requer uma ação governamental onde envolve todas as secretarias... o que
928 eu quero sugerir dento/ Cris traz com muita propriedade e acho que no momento até
929 oportuno Nívia éh: éh essa questão eu acho que a gente podia encaminhar aqui o
930 seguinte... se coloca pra comissão do Conselho Estadual junto com o Governo e aí éh fica
931 o governo inteiramente à disposição pra colocar junto a essa comissão os técnicos que de
932 repente pode trazer mais éh éh conhecimento de causa que os conselheiros seriam de
933 mérito no sentido de construir o quê que nós queremos como PRO-ASSISTE... qual é a
934 visão nossa do PRO-ASSISTE?... esse projeto piloto que nós tamo fazendo po/ certamente
935 nós vamos ter correção de desvia nele de desvio pra proceder nele né? o que não quer
936 dizer que nós não podemos falar do PRO-ASSISTE já mas eu penso que tá na hora mesmo
937 da gente deliberar isso numa posição e bater martelo é? ok? pode ser esse
938 encaminhamento? alguém contrário a esse encaminhamento alguém quer manifestar? não?
939 ok... então somos favorável que exista um conselheiro relator que volte pra apurar essas
940 denúncia e sobre o PRO-ASSISTE a questão de tá fazendo a discussão em comissão do
941 Conselho pra aprovar... é isso?... ((vozes ao fundo)) como?... sim a comissão de normas tô
942 entendendo que a comissão de normas em primeiro momento diria que quase que
943 concomitantemente deveria estar presente a comissão de política... de apoio vai vai
944 envolver por isso que eu tô dizendo eu acho que éh vai envolver a comissão de apoio a
945 Conselhos Municipais a comissão de norma e a comissão de política né? mas a comissão
946 de norma deve ser quem () ok? ok?... tem alguém contrário a essa posição? alguma
947 abstenção nesses dois quesitos? então os dois encaminhamentos tá aprovado por
948 unanimidade... pois não?
949 PALESTRANTE?? - presidente éh... pela pauta que foi apresentada éh nós vamos voltar
950 novamente a questões de usinas aqui hoje então eu gostaria de fazer uma proposta de nós

951 terminarmos com todas as questões de usinas neste momento éh porque nós temos ainda
952 que só pra apresentar relatoria de usinas depois distribuição de processo e aí nós
953 terminávamos com usina pra que não tenhamos que voltar de novo toda uma discussão...
954 GERALDO - muito boa idéia e bem oportuna... alguém contrária a essa situação não? então
955 ok tamo encaminhando e a gente continua com usinas mas ainda tem encaminhamento pra
956 fazer... Nívia...
957 NÍVIA - é só um (informe) que eu queria fazer alertar os Conselhos Municipais de
958 Assistência Social pro encerramento do prazo de aprovação do plano de ação SUASWEB
959 que encerra dia trinta e um de agosto no nosso estado nós estamos com quase cinqüenta
960 por cento dos municípios ainda sem aprovação por parte dos Conselhos ta? então chamar a
961 atenção de vocês pra essa responsabilidade que pode implicar em cancelamento de
962 repasse de recurso federal tá gente? então os presidentes de Conselhos membros de
963 Conselhos aí acionem os seus presidentes pra verificar a situação da aprovação do Plano
964 de Ação do seu município no SUASWEB que o prazo é até dia trinta e um...
965 GERALDO - pessoal éh:... conselheiro José Ismar e conselheira Fátima nos trouxe alguns
966 encaminhamentos e aí eu penso que: esse encaminhamento a gente devia proceder da
967 mesma forma encaminhar pra comissão de normas pra que a gente possa fazer um
968 encaminhamento DO Conselho de forma mais ordenada e qualificada então eu pediria que a
969 comissão de normas trabalhe a questão DE... de que forma que a gente pode solicitar ao
970 governo ou a Assembléia Legislativa uma alteração na legislação que a (gente tem hoje)
971 que é a doze: dois meia dois? ((vozes ao fundo))...do/ doze seiscentos... onze?... oito
972 seiscentos e dois... é isso? é a lei estadual que diz respeito a empreendimento hídrico e
973 aprovação por parte do CEAS e do do Plano de Assistência Social então de que forma que
974 a gente pode alterar com vistas a esses outros atividades que também requer o mesmo tipo
975 de proteção social básica né? e além disso éh também fazer encaminhamento éh e aí eu
976 diria alguns outros setores... nós sabemos que a Promotoria Pública tem a missão princípio
977 de fazer com que se cumpra as leis né? assim como a a Defensoria Pública de proteger
978 aqueles sem condições de pagar advogado (de conta) particular então que a gente faça
979 esse encaminhamento também (entre os organismos) pra estar conosco né? e quero
980 ressaltar aqui que a Promotoria Pública do Estado acompanha as nossas Plenárias de
981 Conselho Estadual através de uma pessoa que trabalha dentro da Promotoria né? e isso é
982 muito claro é exatamente pra quando a gente levar as nossas questões ele já estar
983 familiarizado com aquilo que a gente tem de demanda ok?... então encaminhamos que
984 também a comissão de norma discuta essas questões tá? de alteração de lei
985 complementação ra/ ou retificação e a gente então faz o encaminhamento melhor
986 qualificado pode ser? alguém contrário a esse encaminhamento?
987 VOZES AO FUNDO - não
988 GERALDO - não? ok então tá aprovado por unanimidade... ficou algum encaminhamento
989 que eu não me lembro? não? então ok... eu queria só ve/ vencer esse ponto de pauta né?
990 éh:... passar para o ponto seguinte de pauta e dizer a vocês que tem um café servido ali
991 dentro de uma forma muito carinhosa né? pela equipe daqui de Guanhães mas que a
992 medida que quem quiser e sentir vontade por favor vá lá e volte pra gente não gastar um
993 tempo que provavelmente seja desnecessário pode ser? ok...
994 MAURO - éh caso essa questão já tenha apresentado em relação das atas anteriores éh: do
995 Conselho que ficou pra gente fazer apró/ éh leitura e aprovação comé que ficou em relação
996 a isso?
997 GERALDO - perdão conselheiro Mauro eu eu não entendi repete...
998 MAURO - as atas anteriores aí eu não sei (esse processo)...
999 GERALDO - ah sim... ok deixa eu passar pra Consolação que nós tínhamos um problema
1000 de ordem operacional relatada na última Plenária que eu não sei como é que ta...
1001 CONSOLAÇÃO - nós tamos com um processo pra contratação em virtude da/ do
1002 falecimento da pessoa que fazia a degravação era uma empresa mas era empre/ essas
1003 empresas de né? que ganhou era uma pessoa só que trabalhava com isso aí devido ao
1004 falecimento dessa pessoa a gente teve que abrir um novo processo porque é de/ é como se
1005 fosse compra né? então a gente entra vê quem que vai aparecer tem poucas pessoas hoje
1006 que mexem em relação com degravação então o conselho plano B né? mas só que não deu

1007 pra essa Plenária ainda nós estamos com duas funcionárias uma delas tá até aqui que é a
1008 Luiza e a outra a Érica elas estão fazendo degravações de duas Plenárias cada uma tá
1009 fazendo uma pra gente tentar éh otimizar não é uma coisa fácil porque as pessoas não são
1010 exclusivamente pra isso né? então elas tem outras atividades e tem que fazer conjugar o
1011 trabalho diário (ainda com a) degravação que é literalmente é escutar e colocando né? essa
1012 questão no papel mas nós já tamo tomando essas med/ essas providências pra vê se a
1013 gente já consegue em setembro pelo menos colocar uma em dia e outro colocar isso tudo
1014 tá?

1015 GERALDO - ok... pessoal então nós vamos dar sequência o próximo item é a relatoria de
1016 processo de usina né? e ficou a CGH de Antônio Dias a cargo da conselheira Maria Dolores
1017 né? eu gostaria de colocar praqueles que não sabem ainda nós temos um processo hoje de
1018 a medida que chega a/ o acompanhamento dos empreendimentos hídricos né? a gente faz
1019 um sorteio dentro do Conselho Estadual ... e a cada momento um conselheiro fica com a
1020 responsabilidade de fazer a relatoria do processo... isso porque o sorteio? é porque também
1021 a gente tem uma situação de não éh demandar muito pra um e deixar outros mas além
1022 disso nós também temos uma questão de... e é bom que vocês saibam mesmo nós temos
1023 que falar com muita transparência né? éh: o empreendimento o representante do capital
1024 muitas das vezes ele quer que aconteça ele quer saber quem vai ser o relator antes né?
1025 então a gente conhece o jeitinho brasileiro como é que é né? e muitos querem também
1026 então a gente faz o sorteio e cada hora é um que vai tá num processo né? outra situação
1027 que a gente tem é muito comum também eles perguntarem "qual que é o seu telefone?"...
1028 "oh o meu telefone é o do Conselho" né?... "eu aqui tô representando o Conselho então não
1029 tem telefone aqui pessoa física meu particular tem o do Conselho"... então as coisas a gente
1030 tem que ter muita essa compreensão quando você fala em nome do colegiado e ter a
1031 responsabilidade de falar aquilo que o colegiado encaminha né? então a gente tem que ter
1032 esses cuidados então é só pra pra ressaltar... então eu chamo a conselheira Maria Dolores
1033 pra fazer relatoria de PCH de Antôn/ ((vozes ao fundo))... é... a a Nív/ a conselheira Nívia tá
1034 me pedindo pra fazer uma explicação mais detalhada mas o Marcelo vai fazer uma
1035 apresentação logo em seguida e aí na apresentação dele ele contempla isso... oi? ((vozes
1036 ao fundo))... tá?... pois não?... conselheiro Marcelo então... bom houve a sugestão dele
1037 antecipar... ((vozes ao fundo))...

1038 MARCELO - bom gente éh nós vamos fazer esse/ uma uma uma apresentação muito
1039 rapidinha pra vocês conhecerem como que é o fluxo e como que são os procedimentos que
1040 o Conselho Estadual adota para éh:... relatoria dos processos e como que funciona éh: a
1041 nossa a nossa parte administrativa tá?... vamos lá... bom a no/ ah: constituição do Estado
1042 ela disse lá no seu artigo cento e noventa e quatro que cabe ao ao ao Conselho né que o
1043 Estado pro/ promoverá o Plano de Assistência Social às/ à população atingidas... diante
1044 disso houve uma regulamentação da lei doze mil oitocentos e doze -- pode passar --... QUE
1045 DIZ éh:... que o Estado ela/ ele vai éh: prestar Assistência Social às populações de reserva/
1046 dá/ através dos reservatórios de empreendimentos hídricos destinados ao aproveitamento
1047 econômico... aproveitamento econômico de recursos hídricos pra clarear mais mais pra pra
1048 nós que estamos no no no Conselho Estadual pra gente até té mesmo pra conhecer o quê
1049 que aproveitamento éh aproveitamento hídrico aproveitamento econômico destinado aos
1050 recursos hídricos? né? e a gente em até uma compreensão que esse aproveitamento
1051 hídrico esse aproveitamento econômico de recursos hídricos ele perpassa as/ aos/ ao/ as as
1052 pequenas usinas hidrelétricas e as usinas hidrelétricas PCH's e as e as (UEH's) porque a
1053 gente entende também que até as mineradoras que utilizam desses recursos hídricos né?
1054 pra aproveitamento de recursos hídricos pra fazer aquelas barragens de contenções poderia
1055 ser caracterizados... por isso que mais cedo quando o o José Ismar ele apresenta uma
1056 proposta né? nós del/ já deliberamos na: na Plenária éh quando a gente criou o plano de
1057 ação do nosso Conselho do do Conselho Estadual pra este ano José Ismar de formarmos
1058 uma equipe que seria éh: éh estaria comigo o o Volney da gente propor fazer um/ uma
1059 minuta de um projeto de lei a ser encaminhado a/ ao ao legislativo pra que éh: façamos
1060 uma/ um um projeto de lei que discuta muito claramente sobre mineradoras sobre os
1061 canaviais e agora surgiu aqui através do Marcos também dá/ dos/ re/ do/ das das APP's né?
1062 ((vozes ao fundo))... isso então/ e também da/ sobre essas reservas então acho que a gente

1063 deve incorporar também é isso e a gente pretende que isso até o final do ano a gente
1064 resolva essa essa questão e você será convidado pra participar deste deste processo de
1065 discussão se o senhor estiver à disposição... ((respirada forte)) bom quem são os
1066 destinatários pela lei né? aqueles que habitam o imóvel rural urbano desapropriado... os que
1067 no imóvel exerçam qualquer atividade econômica são os comerciantes posseiros
1068 assalariados parceiros arrendatários meeiros e assemelhados... todo este todo este grupo
1069 de pessoas é compõe aquelas pessoas que a gente caracteriza como atingidos... e que
1070 que compete então ao CEAS? quais que são as nossas atribuições? aprovar o Plano de
1071 Assistência Social elaborado pelo empreendedor e fiscalizar a sua implantação ou seja
1072 quando o empreendimento ele resolve é: adentrar no município ele tem que fazer o seu
1073 Plano de Assistência Social como um pré-requisito pra que ele venha receber a a: LO que é
1074 a: a Licença de Operação e a LI que é a Licença de Instalação então ele precisa do Plano
1075 de Assistência Social aprovado pelo Conselho por isso que como disse o Geraldo é é
1076 nomeado um relator e este relator que vai analisar o processo ((respirada forte))... () eu já
1077 falei dessa concessão de licença né? da LI pelo órgão ambiental e a LO pelo órgão
1078 ambiental também é é tanto esse Plano de Assistência ele é um pré-requisito para é:: ele é
1079 um pré-requisito pra que possa receber a licença de instalação e a licença de operação... --
1080 pode passar... nossa --... ali nós temos o papel do técnico o papel do conselheiro do
1081 conselheiro do CEAS e o papel do conselheiro municipal é: de tudo aquilo que caberá a
1082 cada um fazer... naquele naquele CD que vocês receberam ali tem todas essas essas
1083 atribuições que competem a cada um de nós eu peço que de/ devido adiantado a gente
1084 possa passar por essa por essa por essa lâmina porque: é: ficaria mais fácil e a gente vai
1085 diretamente pro fluxo que a gente entende que é mais importante... então como é que
1086 funciona gente? o empreendedor ele protocola o PAS BARRAGEM no CEAS e no Conselho
1087 Municipal também recebe então o Conselho Municipal ele vai receber também uma cópia do
1088 Plano de Assistência Social o Conselho Municipal daquele município atingido... assim que
1089 recebe ele também ele tem que é é apresentar relatórios trimestrais e semestrais por
1090 último ele apresenta um relatório final... bom mas aí chega o empreendimen/ chega o o o
1091 PAS lá no nosso no no Conselho Estadual o nosso técnico do CEAS ele é: faz uma
1092 análise preliminar e essa análise preliminar ele pode solicitar complementação de
1093 informações ao empreendedor e em seguida ele faz uma visita técnica né? e com reunião
1094 com os atingidos com os Conselhos Municipais com o gestor tudo pra que é é tanto
1095 gestor como o o/ os atingidos possam é: apresentar e demonstrar pra pra/ pro nosso
1096 técnico como eles estão enxergando o empreendimento e o técnico vai ter o olhar de
1097 verificar como que está essa situação dele sócioeconômica essa situação de de de
1098 pertencimento também que é:: foi dita aqui por uma colega... em seguida ele dá um
1099 parecer técnico esse parecer técnico ele vai se/ ele vai compor o processo que será
1100 distribuído para o conselheiro estadual que vai fazer a análise... o conselheiro nas/ é: o
1101 conselheiro estadual assim que ele recebe o processo né? daí através de um de uma lista
1102 que a gente já tem né? sequencial ele pode fazer a visita nã/ ao local ou não se ele através
1103 da análise técnica ele tiver segurança de que ele tem condições de apresentar o seu voto
1104 ele já vai diretamente pra daí tinta dias que fala na nossa resolução ele já encaminha o seu
1105 relatório para a próxima é: para a próxima Plenária... se ele entender que precisa de fazer
1106 diligência né? ele vai e solicita dentro do período de trinta dias diligência faz-se a diligência o
1107 quê que quê que quer dizer a diligência? ele têm dúvidas sobre algum ponto que o técnico
1108 apresentou ou o técnico disse alguma situação no seu relatório que é passível de de alguma
1109 é: demanda por parte do empreendedor que necessite de uma regularização do seu
1110 Plano... constatado essa situação né? eh eh e resolvida essa diligência vai então para o
1111 Plenário do Conselho Estadual através da emissão de um parecer que este relator vai dar...
1112 essa emissão de parecer ela vai ser ou pela aprovação do PAS né? ou pela reprovação do
1113 PAS e isso aqui hoje vocês vão verificar nós temos dois empreendimentos que serão
1114 relatados aqui pela/ um pela conselheira Dolores e outro pelo conselheiro Marcos né? e que
1115 nós teremos situações desse tipo uma de talvez pode vir alguma situação de aprovação ou
1116 de não aprovação e aí vocês vão é: conhecer na prática como funciona... e assim que eles
1117 emitem o parecer oh oh oh o nosso presidente coloca em votação nominal não é?
1118 aprovação ou não pelos conselheiros... os conselheiros nesse momento eles têm condições

1119 de/ eles podem solicitar informações do conselheiro relator né? todo um processo bem
1120 transparente e democrático... e assim QUE sai a deliberação ou pela aprovação ou não o
1121 Conselho Estadual por força de lei né ele emite uma resolução e essa resolução é aquel/
1122 aquele instrumento que dá publicidade do ato administrativo... e mesmo assim ele
1123 continua... bom e aí agora vo/ muito bem... constatada alguma denúncia seja pelos
1124 Conselhos Municipais seja pelos atingidos nós temos um procedimento também que
1125 aí é muito interessante que vocês conselheiros municipais éh: éh saibam como devem
1126 proceder neste caso... então chegado uma denúncia de alguma de alguma irregularidade
1127 seja ela de empreendimento ou de outras ou de outras situações mas aqui no caso
1128 específico é de empreendimento né? o presidente e e/ ou a mesa diretora define o
1129 encaminhamento e o encaminhamento ele vai de/ que será de instauração de um
1130 processo... instaura-se um processo através éh: de encaminhamento também para análise
1131 técnica que solicita os Conselhos Municipais aos atingidos toda/ tudo aquilo que éh:: foi
1132 objeto da denúncia... caracterizado a a denúncia como sendo uma uma denúncia que que
1133 passível de de de: continuidade nomeia-se um conselheiro relator que também pode visitar
1134 ou não diante daquilo que o técnico informou ele emite o parecer vai pra Plenária do
1135 Conselho Estadual que faz a sua deliberação ou acatando ou não acatando a denúncia... e
1136 sempre o processo de monitoramento ele vai desde o início quando chega o Plano de
1137 Assistência Social ele chega aqui no con/ no Conselho Estadual já há também o processo
1138 de monitoramento... então é isso gente hoje só pra vocês terem conhecimento aqui é só um
1139 quadro de: de como/ -- quê que tá escrito lá? ((vozes ao fundo))... quê que tá escrito aí? --
1140 ((vozes ao fundo))... ah tá Total de PAS Protocolados no CEAS... então nós temos hoje
1141 gente central gerador hidr/ hidrelétrica que são as CGH's né? nós temos vinte e duas...
1142 Pequenas Centrais Hidrelétricas nós temos setenta e uma... (UEH) e (AHE) de
1143 aproveitamento hídrico dez... Abastecimento de Agua o nosso total cento e quatro éh: cento
1144 e quatro empreendimentos que protocolaram no CEAS que est/ que está em andamento ou
1145 que já foram resolvidos?...

1146 ?? - alguns estão em processo de: implantação e outros já foram implantados mas que a
1147 gente continua o monitoramento após a Licença de Operação...

1148 MARCELO - isso pra vocês tomarem conhecimento de como que o Conselho Estadual atua
1149 éh nesses empreendimentos hídricos e e a demanda que nós temos né? -- o quê que tá
1150 escrito? -- ((vozes ao fundo))... Total de Municípios Afetados Pela Construção de
1151 Barragens... atingidos por um empreendimento oitenta e três... atingidos por dois
1152 empreendimentos dezoito municípios... atingidos por três empreendimentos sete
1153 municípios... atingidos por quatro empreendimentos quatro municípios... atingidos por cinco
1154 empreendimentos dois municípios né? então nós temos um total então de cento e quatorze
1155 municípios que ((vozes ao fundo))... -nós sabemos quais são os atingidos em dois
1156 municípios? aí eu vou te dizer que ((vozes ao fundo))... é nós não temos dados aqui...
1157 ((vozes ao fundo))... é lá mas lá no Conselho Estadual nós temos esses dados ((vozes ao
1158 fundo))... isso as URCMAS que são as reuniões regionais de Conselhos Municipais né? nós
1159 éh: quantos/ ((vozes ao fundo)) quantas quantas URCMAS éh: só/ que nós temos hoje das/
1160 dos Conselhos Municipais que são atingidos por barragens?... na regional de Co/ de:
1161 Governador Valadares vinte e nove éh: municí/ municípios? vinte e nove municípios... Juiz
1162 de Fora dezoito... Timóteo doze... Muriaé onze... Poços de Caldas sete... Triângulo
1163 Mineiro micro região de Uberlândia cinco... Varginha cinco... Curvelo éh micro região de
1164 Diamantina quatro... Divinópolis micro região de Divinópolis quatro... Curvelo quatro...
1165 Teófilo Otoni três... Curvelo Sete Lagoa/ éh micro regional Sete Lagoas dois... Divinópolis
1166 micro regional Capitólio dois... Divinópolis micro região Nova Serrana dois... Montes Claros
1167 dois Patos de Minas dois... São João Del Rey um... e sem URCMAS dois... né? o
1168 importante pra nós da/ das URCMAS é porque a URCMA ela ela é que vai nos dar esse
1169 esse/ essa forma da gente tá mais próximo dos empreendimentos e as URCMAS podendo
1170 discutir éh entre os Conselhos que que compõe né como que eles estão tratando éh o
1171 processo dos dos dos empreendimentos no/ nas suas regiões... então é isso é algo muito
1172 rápido mesmo pra poder vocês conhecerem como que é o procedimento que o Conselho
1173 Estadual atua nós temos uma responsabilidade muito grande uma responsabilidade com a
1174 nossa população (usuária) né? eh e não tenho dúvidas o Conselho Estadual está sempre

1175 atento na busca da solução dos problemas dos nossos atingidos muito obrigado
1176 ((aplausos))...

1177 GERALDO - brigado conselheiro Marcelo... nós vamos dar sequência então e chamar a
1178 conselheira Dolores pra fazer a apresentação PCH Antônio Dias... e aí durante o processo
1179 de (explanção) da Dolores vocês podiam ficar atentos eu vou primeiro abrir pra Plenária
1180 pra fazer questionamento perguntas e etecetera depois então eu passo para os conselheiros
1181 porque o Conselho ele precisa votar ou não pedir diligência ou não reprovar ou não mas de
1182 qualquer maneira a contribuição sua será bem vinda e por isso a gente pede primeiro pra
1183 dar um clareamento melhor pra os conselheiros... pois não conselheira Dolores...

1184 DOLORES - éh: senhores conselheiros senhor presidente conselheiros municipais
1185 presentes quero contar pra vocês que tem um mês que eu estou no Conselho Estadual de
1186 Assistência Social e fui surpreendida de repente com o processo da Antônio Dias e é tão
1187 interessante porque pela idade que eu tenho de participação intensa ne movimentos sociais
1188 éh quando saiu constituição mineira a gente participou da briga lá pra que entrasse esse
1189 artigo na constituição que era no sentido da desapropriação duma forma geral mas
1190 conseguimos que ficasse mais destacado por barragem porque hoje o Brasil tá enfrentando
1191 um GRANDE problema que nós temos que ficar atendo... tem desapropriações intensas por
1192 alargamento por causa do trânsito nas ruas e nos setores sociais em Belo Horizonte a gente
1193 tá enfrentando isso... desapropriação por causa da questão de barragem e um dado muito
1194 interessante a gente teve uma oportunidade de estar num debate na/ no Amazonas né por
1195 causa da da questão da usina éh: de repente escutando uma solicitação da população
1196 intensa que era o respeito à cultura o respeito aos conflitos sociais que as pessoas
1197 vivenciavam o respeito às condições do trabalho e em Minas Gerais nós tínhamos mais um
1198 dado... quando houve a regulamentação e nós soltamos a primeira lei que é doze mil
1199 oitocentos e sessenta e oito vocês vão ver que era um dado já numa proposta do Estado ter
1200 um crescimento econômico intenso maior na questão da produção de energia elétrica... nós
1201 tínhamos avanço no período que era a produção de energia elétrica principalmente não
1202 mais com grandes barragens mas era ampliar as pequenas barragens já na/ era na luta
1203 ambiental porque as pequenas ba/ barragens elas não faziam ocupação de terras nem
1204 maior igual era... éh o pessoal que tem experiência de Três Marias sabe a beleza que foi em
1205 Minas da questão mas sabem o volume da da área inundada... nós que atuamos no campo
1206 da Assistência Social temos de estar tendo uma visão da Assistência mais ampla e esse
1207 que foi o meu impasse e eu não posso ver Assistência só como uma medida de proteção eu
1208 tenho de ver a Assistência como medida também de promoção e na hora que tava no
1209 conjunto da lei o caráter E-CO-NÔ-MI-CO e eu fui me perguntar assim "meu Deus eu já
1210 conheço o município de Antônio Dias mas como conselheira pra dar respostas ao Antônio
1211 Dias qual é a história desse município?"... e aí a gente vai ver que é um município de mil
1212 setecentos e quatro bandeirante Antônio Dias atuando na região né? aí assustamos porque
1213 o município era grande e de re/ depois ele foi tendo as modificações já sofrendo a área vai
1214 pra Ipatinga a área vai pra Timóteo que desenvolve mais com a/ as minerações e o Antônio
1215 Dias ficou um município éh com uma população de nove mil e poucos habitantes um
1216 município de porte pequeno e aí de repente tava enchendo de centrais hidrelétricas... e
1217 lembrava do que o acesso turístico da região éh: a gente vê que a ferrovia Vitória-Minas
1218 passava por lá... lembrava do/ uma usina já grande com produção de energia que produzia
1219 questão menor e fiquei na maior aflição "como que eu daria a resposta?" e de repente eu
1220 tive uma tranquilidade intensa por causa lá da luta que os Conselhos devem ter e os
1221 conselheiros devem ter... ter um técnico competente que nos passa informações mais
1222 detalhadas... e eu de repente encontrei o relatório que Rosalice vinha acompanhando as
1223 visitas na região que ela teve e a segurança que eu vou ter de dar o depoimento... por
1224 quê?... quando Antônio Dias que vai/ -- pode ir passando --... ah ah: ah a empresa era
1225 (RAYBRAZIL) e eu fiquei assustada na hora que eu vi até o nome porque a ELETROBRÁS
1226 tá fazendo os maiores números de convênio é com capital alemão que tá entrando no Brasil
1227 vocês viram na política nacional se vocês quiserem ver a política nacional de construção de
1228 barragem a Alemanha tá nos emprestando mais de sete/ trezentos e seten/ sessenta
1229 milhões assumino no processo de construção de barragens mas nós temos um país ainda
1230 que as pessoas tão lutando pra que um lado novo que surgiu lá em Manaus... o pessoal

1231 virou e falou assim "caráter E-CO-NÔ-MI-CO é por quê?"... as instituições que constroem
1232 barragem são sociedades anônimas a (RAYBRAZIL) é uma delas que inclusive as ações
1233 foram pra bolsa e o conflito que eu vi lá no: no nordes/ no no norte era o quê? por quê? nós
1234 só pensamos em formar as pessoas da comunidade empreendedorismo em fazer alguma
1235 atividade impressão digital mas não tão ensinando o que na classe alta tá cheirando renda
1236 embora tem a crise por quê? não leva pra população local o direito de comprar ações da pe-
1237 que-na ind/ usina que tá se construindo lá... por quê que na comunidade lá eles
1238 reivindicaram até que na comunidade local eles tivesse prioridade com ()?... que a
1239 população queria participar deste contexto... então com o olhar em Antônio Dias a gente viu
1240 que o caráter econômico não é só um capitalismo mas o mundo inteiro tá aprendendo a
1241 gerar rendas com outros contextos e nós não estamos socializando que a proteção dê
1242 informação sobre mecanismos que te dá promoção econômica... então que saiba qual que é
1243 as ações daqui... aí a gente vai ver o quê? que a data que eu recebi eu não sei se essa
1244 informação ali era correta se era do Conselho eu pus foi sete de agosto que eu fui lá pra lei
1245 estudar e eu terminei de fazer o relatório de quatorze então eu peço os senhores
1246 conselheiros que leiam critiquem não aceitam mas eu tô na defesa de aprovar... então vou
1247 ver aí o item... como que eu vou chegar a uma conclusão (aqui dessa) que os dados for/
1248 deste relatório foram fundamentados pelo relatório técnico da conselheira com a (qual eu
1249 tomo) a maior confiança... que vi que os passos na estudo e análise dos documentos que
1250 me chegaram né? e que foram entregues pra mim... à empresa o PAS que era a minha
1251 preocupação da competência embora eu tivesse preocupação com outros estudos da região
1252 que temos de ter nós não podemos nos (deixar) só na Assistência porque nós não vamos
1253 saber que o quê? eu preciso de saber qual é o IDH de Antônio Dias... eu preciso de saber
1254 que daqui uns tempos o quanto que deu de impacto na economia local que essa
1255 comunidade cresceu... eu preciso de saber como que tá a situação da escola e das
1256 discussões a nível local e existe então muito de mim conselheira e a minha opção foi de
1257 confiança que a técnica tinha ido (dá atas) o lo/ o caminho certo... então eu fui ver que o
1258 Plano de Assistência Social da Central de Gerador Hidrelétrico o CGH de Antônio Dias
1259 sobem né ele já tinha sido encaminhado pro Conselho e ele já tinha sido aprovado pelo
1260 Conselho em dois mil e nove e já então já tinham uma re/ uma resolução que respondia pelo
1261 processo de aprovação e aí a gente vai vê quê a preocupação do Conselho foi clara e (vê)
1262 perguntou assim "e quais são os municípios que vão tá envolvidos e a região?"... e a gente
1263 viu que tinha dois na margem direita um na margem esquerda e aí que essa resolução
1264 duzentos e oitenta e dois de dezembro de dois mil e nove tinha centrado sua atenção
1265 principalmente no Plano de Assistência Social que tinha sido apresentado... -- pode ir
1266 passando que eu não vou entra em detalhe não --... quais eram essas comunidades... a
1267 comunidade Santana né que onde que era tinham vinte e quatro famílias que moravam na
1268 região... trabalhadores de uma propriedade agrícola o dono era um só os outros eram
1269 trabalhadores esse dono vai dá o depoimento dele que acho que era interessante e ela se
1270 distanciava a um quilômetro e oitenta da região né? um quilômetro e oitenta onde que ia
1271 ficar a represa... tinha comunidade do Bomba que também tinha vinte famílias que lo/ era
1272 localizada na via de acesso do empreendimento éh situava a dois vírgula sete quilômetros
1273 isso é importante que os Conselhos Municipais forneceram desses dados e a técnica que foi
1274 lá e ainda pôde verificar... há na região conjunto habitacional Manoel Castro de Moraes
1275 localizado às margens da rodovia três oito um... essa rodovia três oito um já vivencia um
1276 trânsito muito forte então tava claro lá... a previsão da construção da CGH era nove meses e
1277 meio... eu estava recebendo os relatórios o PAS -- pode passar --... éh propunha que eles/
1278 que a empresa tinha apresentado um um plano de comunicação a nível local que tava
1279 disponível e entrando em contato com o pessoal então eles pensaram assim "como nós
1280 vamos comunicar o fato?" muitas vezes a prefeitura já sabe antes... é lógico que ela já sabe
1281 antes... porque o empreendedor pra atuar naquele local ele vai ter de ver os aspectos legais
1282 ele vai investir recursos e ele já tem de tá discutindo com a prefeitura e a prefeitura LO-
1283 Gicamente tem de exigir que no PAS conste um plano de comunicação pra comunidade e
1284 as pessoas envolvidas tem de tá discutindo nisso... então esse plano de comunicação éh:
1285 tava sendo articulado a pr/ ah:: propos/ é implantar um posto de atendimento a nível local
1286 implantou o posto de atendimento... sabiam que ah:/ tinha um programa de mobilização e

1287 desmobilização de mão de obra que a (RAYBRAZIL) ia contratar cinquenta e seis pessoas e
1288 o Plano de Assistência Social mostrava todo o diálogo na comunidade então nós não
1289 podemos pressupor que não há e nem chorar que não está tendo diálogo... a equipe da
1290 Assistência Social e qualquer cidadão a nível local tem de cobrar que haja uma discussão
1291 na sua câmara que haja envolvimento da comunidade... isso não é isolado só da Assistência
1292 Social mas é uma transformação do impacto que tá ne toda a comunidade -- pode ir
1293 passando --... ah: a assistente social que foi no contrato QUE o mais correto na legislação é
1294 que teve um período que era o como que chama? das comunidades atingidas qual é o
1295 programa? o PRO-ASSISTE..... é que ficaria responsável por financiar todos os contextos
1296 dos benefícios e a alteração rica que a lei trouxe que foi a a comunidade empreendedora
1297 que tinha de financiar que se ela que tava investindo ali ela tinha de financiar e aí eles já
1298 tinham contratado a Assistência Social e nos relatórios que a (RAYBRAZIL) encaminhou a
1299 cada três meses teria de encaminhar a cada três meses pro Conselho mas eles começaram
1300 a encaminhar os relatórios mais no ano passado né do que desde o período de dois mil e
1301 nove... éh os/ nos relatórios as pessoas que tinham sido atendidas o proprietário tinha
1302 entrado em negociação com a empresa né? todos estavam receb/ de acordo com isso e o
1303 mais importante o Conselho Municipal de Assistência Social na reunião que a técnica par/
1304 participou lá e que tem as atas de (discussão) me deu a grande segurança de dizer que
1305 estava sendo cumprido tudo... por quê? o Conselho Municipal faz o depoimento e a questão
1306 das atas né que está indo tudo adequado... que o PAS tava funcionando que a comunidade
1307 tava aceit/ e eu ainda tive a maior curiosidade por quê? de repente um dos donos um dos/
1308 umas pessoas que (ia ser) atingido tinha um filho com deficiência com mais de vinte e
1309 poucos anos que era estudante da APAE aí o único lugar que eu peguei o telefone e
1310 perguntei assim "como que tá o pessoal?"... "nó Dolores ele ainda acha que o lugar tá bonito
1311 tá achando importante que vai ficar lá pode ficar tranquila que eles tão discutindo e nós
1312 fizemos até desenhos éh: de como/ da represa e de todo o local"... eu peguei e falei "uai
1313 então tá tendo"... se numa escola éh: especializada se eles tão discutindo a questão
1314 realmente a questão tá sendo discutida... fiquei querendo saber se na Educação porque por
1315 ser da área da Educação a Educação fala que eu devo discutir com as crianças a questão
1316 ambiental e a transformação do seu município e aí eu pensei "será que os meninos estão
1317 discutindo nas outras escolas?" mas eu não pesquisei isso... então é aí é que eu chego a
1318 dizer pra vocês que de acordo com o relatório da técnica de acordo com o funcionamento
1319 dos programas de comunicação propostos pela empresa éh de acordo com um depoimento
1320 só que eu peguei a comunidade local aten/ atendeu a todas as questões e o PAS e aí eu
1321 acho que a gente deve aprovar Antônio Dias... qual o conflito que eu estou com ele? é da
1322 gente socializar esse outro contexto... né só ficar no caráter econômico... como que eu
1323 posso levar até a comunidade quanto que essa usina hidrelétrica vai render em nível de
1324 imposto pro município vai render pros associados da empresa e como não/ como conquistar
1325 que nós também podemos ser associados dos grandes empreendimentos... então é só isso
1326 obrigado... ((aplausos))

1327 GERALDO - eu tô muito feliz né? fico muito satisfeito e com a riqueza muito grande de
1328 aprendizado né? porque a Dolores aqui não fez uma relatoria só ela deu uma aula pra gente
1329 como é que se faz uma relatoria mas ah/ antes vocês viram que eu falei que ela era o
1330 (concur) nessa área né? então Dolores traz uma riqueza de conhecimento e detalhamento
1331 muito grande né? e aqui eu vou conter a minha angustia de me escrever pra falar a respeito
1332 mas eu prometi que abriria primeiro pra os não conselheiros do Estado que é quem cabe éh
1333 o dever de votar a respeito do relatório... tá aberto a inscrição... ((vozes ao fundo))... não? ok
1334 então tá aberto a inscrição para os conselheiros estaduais sobre a relatoria feita pela
1335 conselheira Dolores inscrição de Marcelo Armando e logo em seguida do George
1336 conselheiro George...

1337 MARCELO ARMANDO - bom eu queria cumprimentar a brilhante apresentação viu
1338 conselheira Dolores? foi umas/ uma aula de de de história do Brasil né? de: tudo mais
1339 história de Minas principalmente... mas éh: éh eu quero éh éh: apresentar até como uma
1340 sugestão de encaminhamento levando em consideração o que Dolores falou a respeito dos
1341 dos ganhos que o empre/ o empreendimento poderá dar éh como forma de geração de
1342 renda pra população atingida né? que: éh: de repente faça parte inclusive do nosso Plano

1343 de Assistência Social que ah ah: os atingidos possam ter o direito de participação na compra
1344 de ações quando for empreendimentos é lógico de soci/ de de sociedades anônimas né?
1345 essa é uma proposta que a gente faz...
1346 GERALDO - conselheiro George por favor...
1347 GEORGE - bom dia pra todos George Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa
1348 Santa... eu queria fazer uma pergunta sobre/ pra técnica Rosalice quê que seria essa vazão
1349 reduzida Rosalice?...

1350 ROSALICE - éh: a parte do rio que: éh: reduz o fluxo no rio mesmo é isso éh éh: a redução
1351 do fluxo do rio depois ele volta ao fluxo normal...
1352 GEORGE - eu tava perguntando sabe por quê? pelo seguinte eu morei oito anos em Três
1353 Marias e lá tem a barragem da CEMIG né? houve um período em oitenta e dois choveu
1354 demais aí não preocuparam em soltar água deixaram acumular muita água aí tão colocando
1355 em risco a barragem que poderia explodir aí soltaram/ começaram a soltar água e os
1356 (prefeito) da cidade de (ribeirinhas) lá em baixo pedindo pelo amor de Deus pra não soltar e
1357 tiveram que soltar e aí inundou tudo... eles pensaram nesse projeto aí essa vazão reduzida
1358 se precisava de outro motivo pra () [=

1359 ROSALICE - [éh: seu George essa é uma CGH ela não tem éh: geralmente ela não tem
1360 área alagada né? é uma usina muito pequenininha que a área na/ tanto que essas três
1361 propriedades que se foram atingidos elas são dois hectares de uma plan/ geralmente é dois
1362 ahn/ as duas as duas foram de dois hectares atingidos para área de preservação
1363 permanente a outra foi onde foi instalado oh oh:/ ah: a casa de força né? então é um
1364 empreendimento muito pequeno então não tem a área muito inva/ alagada a barragem é
1365 muito pequena é uma CGH ela é bem pequenininha diferente assim das PCH's que a gente
1366 tá acostumo ou UHE que é ah:/ aquelas construções mais imensas igual tem lá em Corrente
1367 Grande em Barra da Paciência é uma usina bem pequenininha...
1368 GEORGE - = muito obrigado em... ((vozes ao fundo))

1369 GERALDO - conselheira Dolores quer também complementar sua pergunta [conselheiro
1370 George...
1371 DOLORES - [eu queria só complementar éh que no sentido por exemplo na pequena
1372 barragem por exemplo a área que vai ficar inundada não passa de novecentos de noventa
1373 metros então ela produz energia elétrica na região mas ela não alaga igual Três Marias
1374 alagou grandes espaços e na hora que for dá vazão você tá entendendo? o fluxo de água
1375 fica menor... é isso que a legislação ambiental tá defendendo no contexto das pequenas
1376 barragens eu acho que nós podemos aprofundar no estudo disso concordo inteiramente
1377 com com ele na hora que pede assim pra nossa pro nosso próprio conhecimento e saber
1378 quê que nós vamos defender socialmente mas é isso...
1379 GERALDO - conselheiro André...
1380 ANDRÉ - bom dia a todos... é só uma dúvida quanto a conselheira Dolores coloca que ela
1381 faz uma pesquisa ela faz essa pesquisa pra que ela tenha dados pro relatório ou ela faz a
1382 pesquisa pra comprovar a execução da equipe que foi montada que tipo de Assistência
1383 houve porque um/ uma fo/ a/ executar o que tá previsto é um fato e você enquanto
1384 conselheira estava lá pra fazer o relatório parece ser uma coisa dúbia mas não não que fica
1385 confuso pra que a gente pudesse interagir e entender o significado do cumprimento... você
1386 foi bem você aprofundou pra fazer o relatório convicta de que o relatório da técnica estava
1387 né? ok então você fundamentou isso é bom a gente vê fica tranquilo sim a gente não estava
1388 lá pra v/ pra pra confirmar pra sentir mas pelo seu relatório eu parabeno você pelo/ a
1389 técnica também pelo que foi feito mas também dá a entender de que os outros que lev/ que
1390 tem interrogações as outras os outros relatórios como é que tá sendo feito esse
1391 cumprimento? esse é um cumprimento de papel de assistência... a assistente social tá lá?
1392 você falou de empreendedorismo de capacitar você mexeu na coisa né? será que eles não
1393 teriam o direito de participar? é um fato sim que tipo de treinamento eles estariam tendo
1394 seria um treinamento de faz de conta ou um treinamento de fato? então a gente aprofunda
1395 nesse relatório esse relatório ele ele nos chama a atenção pra que os outros/ as outr/ as
1396 outras/ os outros relatórios as outras empresas éh éh PCH's que já foram aprovados que
1397 possivelmente vão tá na visita éh... nós já discutimos isso em outras Plenárias e eu vejo a
1398 riqueza desse relatório e eu vejo a riqueza do entendimento porque fazer cumprir uma lei ou

1399 um regulamento ou um critério atender o que/ oh o que o prefeito pediu só manter a equipe
1400 lá pra dá assistência é simplesmente um fato mas e a prática disso aí essa transformação...
1401 esse portador de necessidade que tava vendo com outro olhar você questionar se outros
1402 alunos das escolas também estavam tendo essa assistência até onde a gente pode
1403 caminhar e sair dessa questão da Assistência em si? no to/ todo esse relatório traz pra nós
1404 éh esse ideal é possível fazermos essa rede no todo? a saúde o ambiente que se fala muito
1405 pouco né? comê que vai ser feita essa reposição? quando há alagamento... no seu caso
1406 não houve alagamento de acordo né? pelo/ pela ah a capacidade né? éh não há
1407 alagamento mas a gente sabe que sempre ou na maioria das vezes há alagamento né? as
1408 espécies que num/ não vão tá que vão tá sendo atingidas... essa questão ambiental também
1409 el/ ela traz pra nós uma discussão como é que a criança vê como é que as pessoas que
1410 estão ali no envolvimento vão perceber é/ essa transformação? por mais difícil que seja essa
1411 transformação como é que tá sendo trabalhado? não pra que se convença mas que posso
1412 entender a transformação ela acontece... ela acontece no nosso dia a dia nós estamos
1413 vendo aqui no município uma transformação de uma avenida o calçamento de uma avenida
1414 a canalização de um córrego... há uma transformação mas a gente olha mas parece que a
1415 gente não sente né? há um desconforto? há... há um desconforto... há um desconforto
1416 interno nas casas nos pisos que tá sujando mas vai melhorar então até que ponto a gente
1417 pode entender que ela tá tão distante do urbano tá lá no rural o rural que já é uma região éh
1418 um pouco esquecida em muitas questões... então até onde a gente pode ir Dolores?
1419 conselheira... você que sentiu até onde a gente pode éh embrenhar-se na coisa fazendo
1420 uma rede ficando não só na questão social... você que preocupou com a questão
1421 psicológica né? até então do que estava/ do estudando e dos demais estudantes até onde a
1422 gente pode ir? até onde a contribuição vai só até onde cumpre com a obrigação? cumpriu tá
1423 ok tudo bem tchau...

1424 GERALDO - ok conselheira Dolores foi indagada...

1425 DOLORES - éh: a grande questão eu acho que é a da da postura do conselheiro é a postura
1426 que eu defendo você tá entendendo? se o sujeito que tá na Assistência So/ da Assistência
1427 Social ele é um vulnerabilizado de direitos e eu tenho de pensar que para haver não só a
1428 proteção que eu tenho de ocorrer promoção eu O-BRI-GA-toriamente tenho de ter uma
1429 interface com as políticas sociais básicas... não tem como porque em qualquer
1430 empreendimento que vulnerabilizar a pessoa e isso o relatório o Conselho Municipal lá e a
1431 própria conselheira já tinha preocupação que tá discutindo tanto o aspecto psicológico como
1432 a/ nas questões do trabalho já é um item que tem nos procedimentos que deve ser dados eu
1433 senti falta que a gente se não tivesse acionado que nós acionássemos novas perguntas pro
1434 contexto da comunidade... eu senti que por exemplo uma imensa vontade de tá lá ne
1435 Antônio Dias e discutir foi o que eu falei "não fui nas outras escolas?" éh mas essa mi/
1436 minha imensa vontade cidadã ela tem de entrar na postura minha com/ enquanto
1437 conselheira você tá entendendo? eu posso me articular com outro Conselho naturalmente e
1438 não no processo burocrático porque no processo burocrático nós vamos ter respostas assim
1439 "não você não tem de conversar nada com escola escola é a Educação" ora mas se eu
1440 penso na Assistência enquanto uma pessoa que faz promoção eu vou pensar na qualidade
1441 de vida do local então eu posso conversar com as escolas naturalmente "olha como que
1442 vocês tão levando os meninos a discutir sobre isso ou não? já viram se as pequenas
1443 barragens são favoráveis ou não" e não ficar pensando assim "o professor não tá fazendo
1444 isso pra quê que eu vou intrometer?" olha eu vou ser um parceiro do professor eu vou ser
1445 proativa... então foi/ é esse sentido que me deu um pont/ um momento assim "meu Deus
1446 tenho um mês e tem a minha pequenez mas de repente eu tenho uma responsabilidade de
1447 cidadã"... então eu tenho gente duas coisas amolava a Rosalice né no sentido assim nossa
1448 eu vim cá oh o projeto da política de assistên/ -- ela tinha feito -- o o Plano de Assistência
1449 Social tá aí? e eu quero ver... ela foi lá buscar veio conversou depois ela falou comigo assim
1450 e eu ainda preocupada mas eu não vou ter tempo aí ela falou assim "não mas eu mando
1451 todo o relatório pra você" e eu podia simplesmente copiar e assinar o relatório dela... podia...
1452 mas de repente vem um dado novo que é o seguinte eu podia simplesmente pedir uma
1453 diligência porque eu quero ir lá ver... aí de repente na hora que eu vi o relato dela na reunião
1454 eu falei assim "a técnica já preocupou com os mesmos itens que eu preocuparia" eu só

1455 tenho um a mais que na hora que chamou atenção do do rapaz de ligar pra lá... eu acho
1456 QUE esse lugar novo que a Assistência Social tá trazendo pra nós de proteção e promoção
1457 ele integra as políticas sociais básicas tá? no contexto ((aplausos))...
1458 GERALDO - conselheiro Volney...
1459 VOLNEY - ôh Dolores muito obrigado pelo aprendizado né? isso nos faz animar a cada dia
1460 tem dia que eu fico num desânimo nessa militância mas quando eu te/ né/ te escutei aí você
1461 reanima né? e você me fez pensar uma coisa né que eu até quero compartilhar com o (Ami)
1462 a geração do ICMS que é produzida pela Casa de Força da da da usina né? qual que é o
1463 percentual que volta para o município... então a partir né desse percentual que volta né? eu
1464 acho que é importante a gente começar a pensar se é possível né? garantir dentro de uma
1465 legislação municipal né que este retorno se dê pra Assistência... você sabe me informar
1466 (Ami) você que é da/ na área da da contabilidade? ((vozes ao fundo))...
1467 (AMI) - ... isso faz parte do/ da: constituição e de leis de repartição de impostos para
1468 estados e municípios eu () não tenho aqui na em mente aqui na em quantos por cento que volta
1469 pro município não...
1470 GERALDO - o conselheiro (Ami) por favor pode continuar e dar -- você terminou Volney? ()
1471 --
1472 VOLNEY - eu só queria dizer o seguinte... nós temos aqui cento e quantos
1473 empreendimentos? foram cento e ((vozes ao fundo))... eu acho que se a gente pudesse se a
1474 gente voltar atrás desses empreendimentos a gente vai ver que muitos (cases) de de de
1475 promoção humana de Assistência Social na verdade a palavra Assistê/ Assistência ela se
1476 tornou pejorativa porque ela está ligada inteiramente a assistencialismo mas na verdade a
1477 Assistência ela abarca todas as esferas éh: eh: e todas as políticas né? públicas... eu acho
1478 que a gente poderia fala/ talvez mudar pra pra Conselho Estadual de Promoção Humana éh
1479 a onde você abarcaria aí a assistência o ensino o processo de participação e combinando
1480 no processo de transformação que é o que é a/as abordagens e as tendência da promoção
1481 humana onde você no início você assiste a pessoa dando alimentos e segurança pra (ela)
1482 naquele momento mas a partir daí você ensina a pescar depois você ensi/ as pessoas
1483 aprendem a pescar juntos que é a participação e no final que é o processo () de
1484 transformação onde você constrói com a comunidade a com/ uma relação social justa né?
1485 quer dizer você tá ali não/ você que era explorado não é mais e você a partir daí passar ser
1486 solidário com outras comunidades ou com outras pessoas...então eu acho que o/ que essa
1487 visão de promoção ela é muito importante pra todos nós aqui que tamos no Conselho
1488 Estadual de que na verdade só as/ a/ o assistencialismo só a assistência não basta não
1489 basta só retirar essas pessoas eh: e condicio/ acomodar essas pessoas acomodar essas
1490 pessoas num outro motivo por quê? porque veio alguma coisa mais forte lá de cima que fe/
1491 que imp/ que impôs que essas pessoas saíssem dali ou/ e pra ter uma outra vida então acho
1492 que esse processo de profissão humana tem que tá dentro da gente mesmo eu concordo
1493 com Dolores que a gente tem que pensar mais além do que/ da Assistência ((aplausos))...
1494 GERALDO - pois eu/ pois não conselheiro (Ami)... a sugestão que o conselheiro (Ami) traz
1495 eu acho que é um tema legal pra/ para reflexão e dá um tema pra duas semana... só queria
1496 e dizer que nós saímos do assistencialismo para Assistência Social e tornar mais () foi o
1497 grande movimento ce falar da Assistência Social... mas há controvérsias óbvio quando a
1498 gente fala de desenvolvimento social né? conselheira Nívia tá em inscrição ((vozes ao
1499 fundo))...
1500 NÍVIA – éh eu queria fazer aqui uma reflexão a partir da/ do brilhante exemplo que a gente/
1501 do brilhante caso que a gente tá vendo aqui agora e da aula que a Dolores deu pra gente
1502 aqui e diante da fala de algumas pessoas aqui da Plenária com relação àh:: às
1503 consequências né? a população atingida por implantação de de usinas... e aí me preocupa
1504 quando ah: a Salomé não sei se ela ainda tá aqui... pergunta se já houve algum caso que a
1505 sociedade civil venceu o governo pra implantação de usina... então nós precisamos gente
1506 ter uma compreensão mais clara da questão da implantação de usinas hidrelétricas...
1507 primeira que ela não é uma ação do Estado de maneira alguma mas ela é uma ação que o
1508 Estado tem que apoiar e acompanhar porque ela gera desenvolvimento econômico agora
1509 nós gestores públicos nós conselheiros estaduais conselheiros municipais temos que ter a
1510 clareza desse contexto e a responsabilidade de procurar e de exigir um ponto de equilíbrio

1511 entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social... nós não vamos também
1512 né? nós Estado porque éh esses empreendimentos são particulares mas eles geram
1513 energia que gera desenvolvimento e que gera economia pro Estado e pros municípios e o
1514 exemplo que foi dado aqui de ICMS é muito claro pro pro/ pra questão do município né? éh:
1515 mas nós temos que ter a visão do todo nós não podemos ter uma visão unilateral... só de
1516 que o empreendimento éh: ele é o perverso o atingido que é o nosso usuário é o vu/ é o
1517 próprio coitado nós temos que achar um ponto de equilíbrio tem que ser uma relação de
1518 ganha ganha nós não podemos perder de vista a importância que esses empreendimentos
1519 geram pra nossa economia pro nosso Estado pro nosso desenvolvimento né? e temos a
1520 responsabilidade enquanto conselheiros e gestores e aí eu vou dizer pra vocês porque
1521 nosso Estado estamos com uma uma missão estamos com uma/ um desafio grande nas
1522 mãos que foi assumir pra si a a mediação de um conflito enorme de que foi gerado aí no
1523 município pela implantação de uma barragem numa época em que ainda não havia esse
1524 trabalho do controle social do do Conselho e aí nós estamos identificando onde que onde
1525 que ocorreram os erros os erros ocorreram não foi só por parte do empreendimento que
1526 negligenciou algumas condicionantes do Plano de Assistência Social não... o erro ocorreu
1527 pelo controle social que não foi eficiente por oportunistas que a gente está identificando em
1528 muitos casos de empresas de pessoas de profissionais liberais de movimentos que que
1529 lucram por trás que tem uma vantagem por trás da interferência de uma omissão do poder
1530 público local muitas vezes a prefeitura a gestão municipal ela joga todas as mazelas sociais
1531 por culp/ pra culpa do do/ da instalação daquela barragem da implantação daquele
1532 empreendimento então nós temos sabe Mi/ éh Mirlene responsabilidade de acompanhar
1533 onde está o papel de cada um e se cada um está cumprindo com o seu papel... nós não
1534 podemos ter essa visão unilateral e eu falo com muita tranquilidade eu sou assistente social
1535 sou militante da Assistência Social nós não podemos olhar só o lado do atingido nós temos
1536 que ver essa questão de uma forma ampla que foi isso que a Dolores nos relatou aqui agora
1537 na avaliação dessa situação que ela teve a responsabilidade de/ é uma responsabilidade
1538 muito grande essa do conselheiro nós precisamos ter essa leitura é do todo nós não
1539 podemos ser éh éh: unilaterais nós não podemos éh: ser coniventes com situações nem que
1540 prejudiquem o o atingido nem que viole/ permita violação do direito do atingido mas que
1541 também não deixe de ver qual que é a vantagem que nós município que nós estados
1542 podemos tirar né dessa situação que é a questão da geração de renda da empregabilidade
1543 da geração de impostos porque é isso é que vai gerar a nossa economia é isso que vai
1544 gerar né o funcionamento do poder público tá? então era essa a reflexão que eu queria fazer
1545 com vocês e que a gente vivencia isso lá no Estado o tempo todo e no Conselho Estadual o
1546 tempo todo tá? e deixar claro não é uma ação do Estado muito pelo contrário o Estado tem
1547 a responsabilidade através dos seus diversos órgãos das/ dos licenciamentos dentro do que
1548 a legislação exige esse trabalho do Conselho de Assistência Social é uma ação precípua do
1549 Estado né tanto que agora nós assumimos a a a execução a intervenção de/ em uma
1550 mediação de conflito numa situação muito grave que a gente teve e que a gente percebeu
1551 que não tava mais na ossada do Conselho e que deveria ser uma ação estatal mesmo...
1552 então só pra mostrar pra vocês onde está o papel de cada um de nós nesse processo
1553 ((vozes ao fundo)) ((aplausos))...

1554 GERALDO – (Nara) de Braúnas por favor... (Nara) de Braúnas... é questão de ordem (Ami)?
1555 por favor só um minuto...

1556 NARA - bom a contribuição que eu queria deixar foi até na fala do nosso companheiro ali o
1557 conselheiro não me lembro o nome [=

1558 GERALDO - [André

1559 NARA - = André... que ele falou a respeito do relatório... quem garante que essas ações
1560 foram executadas e tal... eu tive a experiência sou assistente social e tive a experiência de
1561 trabalhar um ano numa CGH e realmente é uma situação complicada porque nós somos
1562 contratados pela empresa mas o quê que nós temos? nós temos que ter a ética profissional
1563 mesmo nós não podemos nos deixar levar SÓ pela que empre/ pelos interesses da empresa
1564 é preciso ter um jogo de cintura pra poder executar as ações porque se fôssemos olhar
1565 realmente pela empresa é como dizem "quanto menos melhor" né? então é preciso ter um
1566 jogo de cintura mesmo fazer parcerias com os/ com as políticas setoriais do município pra

1567 tentar executar essas ações e pensar não só nem como como a Nívia colocou não só na/ no
1568 uso no: atingido né? e também não só na empresa é um jogo cintura pra atender ambas as
1569 partes mas dá pra executar as ações...

1570 GERALDO - ok... conselheiro (Ami) eu encerro as inscrições ao término da fala do (Ami) e
1571 têm inscrições em seguida da conselheira Dolores e a minha enquanto conselheiro depois
1572 encaminho

1573 (AMI) - Geraldo eu só esqueci de falar outra coisa... eu acho que nesse processo aí eu acho
1574 que deveria oportunizar ah a todos os envolvidos a todas as partes ver as oportunidades
1575 que eram surgir desses empreendimentos e os riscos... eu acho que num empreendimento
1576 pode a/ haverá várias oportunidades para os atingidos novas quem sabe... e eles tere/ terem
1577 como clareza isso e os riscos e to/ e todos tiveram isso bem claro va/ vai caminhar tranquilo
1578 por quê? eu tenho oportunidades com esse empreendimento vai surgir (essa e essas)
1579 oportunidades pra mim pra mim crescer éh: pra mim... e vou ter também esses riscos então
1580 iss/ estando isso bem claro éh tranquilo...

1581 GERALDO - ok conselheira Dolores...

1582 DOLORES - éh: eu vou agradecer de vocês terem achado que o relatório tava bom mas
1583 quero dizer algumas faltas... o/ a legislação que aí na hora que vocês pediram uma nova
1584 legislação eu falei assim "meu Deus a doze oitocentos e doze mais ah a quinze não sei
1585 quanto elas complementam mas se você ler a legislação" e foi as coisas que eu fiz e
1586 procurar a justificativa da legislação quando ela foi votada você vai ver que os fundamentos
1587 ainda estão frágeis... o que eu tô colocando que a Assistência Social assumida enquanto
1588 direito ela tem de verificar que o técnico e aí que foi o exemplo da assistente social éh: da
1589 empresa que eu acho que foi adequado que ela é uma política com AMPLA
1590 intersectorialidade e acho que a legislação na hora que fala que ela é de defesa de direito de
1591 prestação de serviço e de assessoramento esse local de assessoramento nós pensamos é
1592 que é só um outro assessor alguma entidade que vai ser assessor... não... você na luta da
1593 Assistência Social se você não é ledor observador atento dos locais onde que trazem
1594 vulnerabilidade pro sujeito afeta sua qualidade de vida entra no direito e é no coletivo
1595 individual e coletivo... é esse olhar que nós conquistamos então eu acho que esse relatório e
1596 esse depoimento éh exige muito a aflição que a gente tem que exige muito exige uma
1597 postura articuladora exige uma postura... agora você vai me desculpar e eu quero de/ pedir
1598 desculpa a todos aqui quando eu falo assim "isso não é competência minha" eu estou
1599 fragilizando o sujeito... um Conselho/ isso aí é na minha compreensão eu posso tá
1600 enganada... um Conselho que vira pro outro e fala assim lá no Conselho de Educação eu fui
1601 relatora de uma diretriz da educação especial que tá: em vigor ainda que precisa ser
1602 alterada porque é velha na hora que o povo virava pra mim falava eu colocava assim "eu
1603 preciso de discutir com a Saúde porque isso afeta a Saúde mas isso terá de ser
1604 competência da Saúde que é da política de Saúde" mas eu tenho de discutir com eles pra
1605 pô lá e eu não posso virar e falar assim "eu sou da Educação a Saúde que se vire" eu sou
1606 agente público enquanto conselheira enquanto agente pública eu tenho de ir nos locais todos
1607 pra receber então eu acho a/ considero que ah: a assistente social do Antônio Dias deu
1608 exemplo eu acho que antes de tá na empresa ela tem de se situar como cidadã em
1609 construtora de política pública ((risada da conselheira)) e enquanto construtora de política
1610 pública ela tem de deter uma visão geral do que nós já conquistamos em termo de política
1611 pública agora tem muita coisa que está por conquistar... e enquanto éh pensamento de
1612 religião aí eu vou cutucar as entidades religiosas eu já enfrentei tive de discutir com re/ éh
1613 entidade religiosa que de repente ela esquece que o maior valor que nós temos é de ser
1614 uma entidade de só/ éh religiosa num contexto numa sociedade de direito e democrática...
1615 então o que eu tenho de ressaltar as conquistas que nós todos já fizemos nesse contexto
1616 então eu acho que é um levantamento ultra importante enquanto trabalhador tem
1617 trabalhador que nós assustamos você chega num local pra pedir informação (você quer) do
1618 sindicato éh: tá lá aflito eu não ficar aqui mais nem um minuto meu horário já terminou
1619 ((risada da conselheira)) nem quero escutar mais e às vezes tá acontecendo o contexto
1620 então ele pode até falar assim "é meu horário de trabalho já terminou mas eu preciso
1621 conversar com você urgente a respeito disso porque tem os detalhes" então a Assistência
1622 Social nova é igual a Educação nova que eu falei com o pessoal desse século né ((risada da

1623 conselheira)) embora seja do século passado ela traz um monte de conquistas de direitos e
1624 de olhares de legislação que nós temos de estar e os relatórios também não pode ser na
1625 nova burocracia eu falo assim "oh meu Deus eu fui uma das primeiras que implantou a
1626 gestão da qualidade na Educação e é pra todos os cursos externos fui gerente da da gestão
1627 da qualidade meu Deus tem indicador de monitoramento dos () competentes" que eu falo
1628 assim "oh meu Deus quando eu tava lá na Universidade da Pensilvânia o que o povo mais
1629 perguntava era assim 'esse indicador de monitoramento que você pôs melhorou quanto na
1630 condições de vida do sujeito?' não ainda tão presa nas estratégias" então eu fiquei
1631 encantada ((vozes ao fundo - risada da conselheira)) eu fiquei encantada quando a menina
1632 perguntou aqui cadê ela? tá aqui não... ah: esqueci o nome dela que ela falava assim "o
1633 nosso olhar é no usuário no usuário e no cidadão" então tá... desculpa ((aplausos))...
1634 GERALDO - () pessoal eu queria só fazer três observações além das tantas outras foi de
1635 elogio ah a aula que a gente teve aqui sobre relatoria de processo né? Dolores... éh:... a
1636 primeira é chamar atenção de todos nós mais uma vez porque eu compartilho dessa idéia
1637 de que a Assistência Social não ter o olhar só pra proteção mas também pra promoção e
1638 ontem eu disse isso em outras palavras né? quando eu falei do sentimento de (acolhido)
1639 que deve ter os técnicos do CRAS que é não só ver os problemas mas também o potencial
1640 que tem pra ser desenvolvimento penso nessa mesma linha eu quero elogiar a Dolores
1641 quando traz uma outra um/ uma outra sentido né? tamanha importância da Assistência... a
1642 outra é ressaltar Dolores que éh: nós trabalhadores conquistamos ao longo do tempo e com
1643 uma luta história eu diria até a custa de muito sangue e suor né? o PLR que é a Participação
1644 no Lucro né? quem gera quem faz quem dá credibilidade à qualquer que seja o
1645 empreendimento e a empresa é o empregado... o capitalista né? ele tem o espírito
1646 empreendedor e aí conseguimos conquistar que houvesse uma participação nesse lucro
1647 né? nos mesmos moldes né a Dolores nos traz aqui um tema que eu quero ressaltar que é
1648 essa reflexão... o empreendimento chega no município viola direitos pela própria natureza
1649 do empreendimento né? e a gente luta pela proteção social básica dos atingidos ou seja nós
1650 tamo falando de ressarcimento do direito violado mas a gente esquece da promoção e o
1651 plano de reativação econômica aí é uma crítica mesmo que eu quero fazer né? e veemente
1652 porque quando a Dolores também colocou "o quê que tá se trazendo pra esse pessoal
1653 trabalhar?"... a gente vê/ ainda vê projetos totalmente equivocados... projeto de biscuit
1654 projeto de bucha projeto disso daquilo então tem vários que a gente pode citar que um
1655 aprendizado que a gente vê tão longo de vários empreendimentos chegaram (nesse estado)
1656 mas que NÃO SÃO NA PRÁTICA projeto de reativação econômica... não gera na prática
1657 ressarcimento e nem condição de subsistência desses atingidos então quando Dolores traz
1658 "se trouxe o empreendimento se ele gera lucro normalmente pra um capitalista ou pra
1659 alguns quando sociedade anônima e normalmente a maioria dos casos são com dinheiro
1660 subsidiado de empréstimo do BNDES se é essa a compreensão que a gente faz até que
1661 ponto também é justo devolver parte desse lucro pra esses atingidos?"... é uma questão que
1662 a gente levanta e é uma questão a pensar só ressaltando que ela mesmo colocou em outra
1663 linguagem né? foi a linguagem do trabalhador conseguir isso do capital né? é a res/ a
1664 relação que o capital trabalha ela é muito muito dif/ muito difícil e custosa né? e por fim
1665 Dolores era só colocar que éh essa/ essas várias reflexões que ela traz essas várias ah ah a
1666 diversidade que traz e a importância da intersectorialidade isso prova mais uma vez que acho
1667 que o momento éh:: está em tempo não pode/ não podemos esperar mais a questão da
1668 implantação do PRO-ASSISTE Nívia né? eh eh:... ((vozes ao fundo)) ok... essa essa
1669 votação no Conselho Estadual ela é a votação nominal tá? pra o pro/ pra aprovação ou não
1670 do projeto né? e então nós vamos éh encaminhar dessa forma e antes do encaminhamento
1671 eu só quero terminar minha: minha fala sobre o/ apresentação que você traz Dolores e dizer
1672 a todos vocês que em muitos momentos que a gente cansa e em muitos momentos a gente
1673 se sente desgastado de estar conselheiro mas quando a gente vê uma apresentação de um
1674 relatório tão completo com uma visão tão ampla com tamanho comprometimento a (vínculo)
1675 conhecimento técnico e principalmente amor a causa nos faz continuar conselheiros (e ou)
1676 na caminhada muito obrigado pelo que você fez aqui ((vozes ao fundo))... pronto eu início a
1677 votação o meu voto é pela aprovação do projeto com a conselheira Dolores... Geraldo
1678 Gonçalves ((vozes ao fundo)) o voto é nominal por favor...

1679 Marcelo (Crés) - Marcelo (Crés) representando o trabalhador éh pela aprovação acompanho
1680 a relatora...
1681 CRISTIANE - Cristiane representando a sociedade civil Inspetoria São João Bosco com a
1682 relatora...
1683 TÂNIT - conselheira Tânit governamental pela Saúde pela aprovação...
1684 ANDRÉ - conselheiro André representando os Conselhos Municipais de Assistência Social
1685 pela aprovação...
1686 FÁTIMA RODRIGUES - éh Fátima Rodrigues éh pela SEPLAG pela aprovação da relatora...
1687 MAURO ALVES - Mauro Alves com relatora...
1688 MARCUS - Marcus representando a FETAEMG no Conselho com a relatora aprovado...
1689 GEORGE - George CMAS Lagoa Santa pela co/ com a relatora pela coerência e seus
1690 argumentos técnicos assistenciais...
1691 NÍVIA - Nívia SEDESE pela aprovação com a relatora... ((vozes ao fundo))...
1692 GERALDO - mais alguém não?... ok... ((vozes ao fundo))... ok... então o projeto tá aprovado
1693 por unanimidade né? parabéns Dolores obrigado pela ((vozes ao fundo)) -- é --...
1694 ((aplausos))... eu queria dizer que realmente esse Conselho tem um privilégio de ter uma
1695 técnica de tamanha competência e de tamanha visão como a Rosalice né? e dizer a vocês
1696 que sempre quase sempre só quando me falha a memória tal qual a minha calvície né eu
1697 costume não valorizar a secretária executiva dos conselhos é um memorial vivo e histórico
1698 de toda a caminhada nós estamos conselheiro por dois ou quatro anos estamos presidente
1699 por um ano ou dois né? mas o técnico fica então ali tá o memorial e a gente tem graças a
1700 Deus uma competência muito grande na nossa secretaria executiva como um todo né?
1701 pessoal tem um baixinho negro muito inteligente brasileiro e mineiro que dizia o seguinte
1702 "que tem um momento em que o bípede precisa alegremente saciar o terminal do esôfago
1703 deglutindo sucessivamente alguns leguminosos farináceos" ((gargalhadas ao fundo - risada
1704 do Presidente Geraldo))... como a região... como a região é própria eu pergunto ao Plenário
1705 "vamos saciar o terminal do esôfago já ou vamos entrar no outra relatoria que nós temos de
1706 um projeto que penso eu que vai dar barulho (após) o almoço"... quem é a favor de que a
1707 gente encerre agora?... ((vozes ao fundo))... levante a mão por favor... pronto então
1708 retornemos treze ou treze e trinta? ((vozes ao fundo)) treze? treze horas em ponto muito
1709 obrigado...TARDE - GERALDO GONÇALVES - inicio a nossa tarde ((vozes ao fundo))...
1710 pessoal enquanto as nossas companheiras e companheiros vão retornando do almoço acho
1711 que a gente pode dá início né?... nós temos uma nova relatoria agora do: PCH Unaí de
1712 Baixo e é o conselheiro Marcus Vinícius que vai fazer relatoria pra nós mas como os os
1713 questionamentos as questões que envolve o o/ a relatoria são muito parecidas né? penso eu
1714 que não prejudicará muito aqueles que ainda não chegaram... então a gente dá início pra
1715 também éh: não só valorizar quem chega no horário mas também pra aqueles que precisam
1716 retornar mais cedo pra casa possa não ficar prejudicado ok? então convido o conselheiro
1717 Marcus pra tá aqui conosco fazer a relatoria...
1718 MARCUS VINÍCIUS - bom pessoal boa tarde... éh: acho que primeiro eu vou fazer a/ vou/
1719 acho que é até melhor vou fazer a leitura do relatório e aí tem algumas questões que eu
1720 gostaria de colocar que eu vou deixar pra colocar no final até acho que da certa forma
1721 algumas coisas pra esclarecimento e justificativa... éh: só antes de iniciar acho que primeiro
1722 agradecer né a Rosa que ajudou que fez todo o processo algumas dúvidas liguei então isso
1723 me ajudou muito no processo inclusive de de entendimento né do quê que eu tava fazendo
1724 do: do processo pra mim ter né um entendimento do quê que eu ia fazer nesse relatório...
1725 bom éh: (identificação) do processo então tava analisando/ análise do relatório de execução
1726 do PAS o nome do empreendimento é Pequena Central Hidrelétrica de UNAÍ BAIXO o nome
1727 do empreendedor é Grupo (Bernardis) Energia SA o responsável pela elaboração né do
1728 PAS lá da barragem é o Linear Ene/ Engenharia fic/ o município (a envolver) é só um
1729 município né? do município de Unaí que fica na região noroeste de Minas já próximo à
1730 Brasília... éh: o tipo de de processo seja comprovação da implementação do PAS então
1731 fazer a verificação se o Plano né de Assistência Social ele foi executado ou não éh: foi
1732 definido isso na última Plenária lá/ na outra semana foi no dia vinte e sete éh foi contactado
1733 né? a Rosa fez contato só que como eu tava viajando tava em Brasília foi só conseguir dá
1734 início às ações no início de agosto... éh: solicitação de diligência após análise da

1735 documentação que tinha no Conselho né dos relatórios não foi feita então eu (temo) pela
1736 questão de tempo talvez se a gente tivesse um tempo maior tinha algumas coisas que a
1737 gente poderia ter sido feito... bom então vamos fundamentar/ fundamentação do parecer...
1738 no contexto do PAS da Barragem... baseado nas diretrizes né estabelecidas pela lei doze
1739 mil oitocentos e doze de noventa e oito de barragem a quinze mil eh éh: zero doze referente
1740 ao CEAS e o trezentos e dezessete a Resolução trezentos e dezessete e a trezentos e
1741 dezoito e a Lei Orgânica de Assistência Social oito mil se/ setecentos e quarenta e dois de
1742 noventa e três e também a lei doze mil dois meia dois de noventa e seis né? do/ fez em dois
1743 mil e quatro... bom então conforme a lei conforme o Artigo quinto da lei doze mil oitocentos e
1744 doze de noventa e oito no seu parágrafo segundo é condição para receber a Licença de
1745 Operação né a LO junto ao órgão ambiental o COPAM a comprovação né pelo Conselho da
1746 implantação do PAS de Assistência Social né então após... essa é uma das condicionante
1747 pra oh: a lei de/ pra o funcionamento da da: Pequena Hidrelétrica... a Pequena Central
1748 Hidrelétrica PCH Unai de responsabilidade do Grupo (Bernardis) Energia SA se/ éh está
1749 instalada no curso do Rio Preto localizada a vinte e oito quilômetro da sede do município de
1750 Unai com potência instalada para/ prevista né pra gerar vinte e um mego/ megawatts para a
1751 sua construção foram afetadas parte... ((tosse do conselheiro)) afetada foram trinta e sete
1752 estabelecimentos rurais sendo dezesseis à margem esquerda do rio e vinte e um à margem
1753 direita... éh o Plano de Assistência Social foi encaminhado para o CEAS em dois mil e três
1754 para análise e deliberação no entanto foi aprovado em dezembro de dois mil e quatro por
1755 meio da Resolução meia meia dois mil e quatro onde aborda várias ações de
1756 responsabilidade do empreendedor podendo citar o Artigo Segundo Itens Um e Dois e Sete
1757 e o Artigo Terceiros Item Um e Cinco que depois eu vou tá éh: falando o quê que eles/ o que
1758 eles falam né o quê eles rezam... éh Item Cinco ali... foram protocolados dois relatórios de
1759 execução do PAS em trinta de maio de dois mil e onze o relatório referente ao período de
1760 novembro de dois mil e dez à abril de dois mil e onze e em em três de maio de dois mil e
1761 doze o relatório final de acompanhamento das atividades do Programa de Assistência
1762 Social... Item Seis as obras civis seriam iniciada em março né ou abril de dois mil e quatro
1763 no entanto só iniciaram em novembro de dois mil e nove sendo que o Posto de Assistência
1764 Social foi instalado em outubro de dois mil e dez contrariando a Resolução meia meia de
1765 dois mil e quatro em seu Artigo Segundo e/ o Item Um e Dois... então já a gente já vê um:
1766 ponto aí que ah: o Posto ele foi instalado após a construção... éh:... Oito após análise do
1767 ofício número cinquenta de dezoito de agosto de dois mil e onze acompanhado de ata de
1768 reunião e de relatório de visita dos conselheiros municipais do Conselho Municipal na/ de
1769 Unai através de uma análise documental e visita *in loco* pela Comissão de Fiscalização
1770 Avaliação e Monitoramento observa quê constatou que o Posto está funcionando
1771 minimamente... não está em funcionamento o Posto de Atendimento Psico/ Psicossocial
1772 como informado no relatório da PCH Unai Baixo... não há estrutura física adequada para o
1773 desenvolvimento das ações... não há o psicólogo... a coordenadora do CRES Claudiene
1774 Fernandes informou que nunca repassou informação sobre o assunto como também nunca
1775 recebeu visita da equipe do Posto de Atendimento Ps/ Psicossocial da PCH Unai... a
1776 assistente social (Shirley) Adriana de Oliveira do município informou que não houve contato
1777 da PCH Unai através de visita tão pouco via contato telefônico... Item Nove em vite e quatro
1778 de maio de dois mil e doze o CEAS solicitou né do Conselho Municipal uma reunião no
1779 município com a participação da técnica da Secretaria né do do CEAS Ro/ Rosalice Tassar/
1780 Tassar e representantes da PCH Unai para para uma/ para o dia doze de junho de dois mil
1781 e doze para avaliação das atividades envolvida nas áreas atingidas... a agenda foi realizada
1782 de onze a quatorze de junho de dois mil e doze... durante a reunião foram feitas algumas/
1783 alguns questionamento entre eles... um sobre as contratações... o empreendedor afirma que
1784 teve dificuldade em utilizar a mão de obra local por falta de qualificação profissional no
1785 entanto o Item Sétimo do Artigo Segundo da Resolução meia meia né que aprovou o
1786 Plano... que aprovou o Plano reza que deveria ter sido realizados cursos com a/ com
1787 noventa dias anteriores às obras... Item Dez durante esta visita feita pela técnica do CEAS
1788 além de confirmar o que diz o Item anterior também constatou descumprimento do PAS...
1789 em algumas entrevistas podemos citar a entrevista feita pelo morador da margem direita três
1790 o senhor Lucas A/ Lucas Adjuto Brochado de oitenta e quatro anos e a esposa Marli Guedes

1791 Sacramento de cinquenta e cinco anos onde info/ onde informaram que a fazenda onde
1792 moram e que teve área negociada é a/... é da família há duzentos anos... sobre a
1793 negociação declarou que foi um período... – psss ((conselheiro pede silêncio)) provocou
1794 em? --... sobre a negociação declararam que foi um período muito difícil devido ao
1795 desrespeito que eles foram tratados pelo empreendedor... no início do processo foi
1796 combinado uma permuta com terras vizinhas à sua fazenda porém não foi cumprida
1797 relataram que sofreram muitas pressões psicológicas e emo/ psicológicas e emocional além
1798 dos conflitos gerados na sua propriedade quando tem/ quando da invasão de máquinas
1799 declararam que em decorrência das pressões o senhor Lucas sofreu um infarto em dois mil
1800 e onze... Item Onze referente à substituição e o de atendimento a migrantes conforme
1801 relatos dos conselheiros municipais e representantes do empreendedor não houve trabalhos
1802 de prevenção também palestra para os trabalhadores a falta de palestras se deu por falta de
1803 horário disponibilizado pelos responsáveis pela obra sobre o (imigrante) não houve
1804 demanda... Item Doze contratação da mão de obra foram criado três mil e novecentos
1805 oitenta e/ oitenta e seis vagas de empregos diretos tendo como média de geração de dois/
1806 duzentos e quarenta e nove vírgula doze vagas por mês sendo que sessenta e três ponto
1807 noventa e seis por cento maioria foram preenchida por trabalhadores de Unaí e cidades
1808 vizinha o principal meio de contratação foi o SINE sendo também admitidos trabalhadores
1809 direto no canteiro de obra... Item Treze al/ alguns fatores importantes a se observar previsto
1810 na Resolução meia meia... aqui quando a Resolução foi aprovada em dois mil e quatro né o
1811 Conselho ele aprovou essa Resolução e aí eu tirei alguns Itens que eu acho que é
1812 interessante a gente fazer a leitura... quando eu faço questionamento então fazer também/
1813 observar também o que tava previsto na Resolução... então Artigo Segundo Item Um
1814 instalação do Posto de Atendimento de APOIO Social em local próximo a zona rural para
1815 melhor acessibilidade para as famílias atingida pelo empreendimento cujo as atividades
1816 devem estar de acordo com o disposto na Resolução do CEAS número sessenta e um de
1817 dois mil e quatro de quatorze de agosto de dois mil e quatro devendo permanecer em
1818 funcionamento durante o tempo que for necessário de acordo com a avaliação do Conselho
1819 Estadual de Assistência Social os... os prazos implantação E funcionamento em
1820 concomitância ao início das negociações... Segundo... contratação de uma equipe
1821 multidisciplinar para atendimento no Posto referido no Item um composta por um assistente
1822 social um advogado e um psicólogo social que deverão prestar serviços em horário integral
1823 o período de permanência destes também será avaliado pelo CEAS... os prazos os
1824 profissionais deverão iniciar os trabalhos com os atingidos em concomitância ao início das
1825 negociações o que também a gente percebeu de acordo às informações do () elas não
1826 foram feitas de forma correta... éh:... Item Sete assegurar a disponibilidades de cursos de
1827 capacitação e reintegração no mercado de trabalho bem como para mão de obra necessária
1828 na contratação da PCH Unaí e na construção civil para os doze mun/ domicílios nos
1829 municípios... prazos iniciar os cursos até noventa dias antes do início das obras... Artigo
1830 Terceiro da Resolução meia meia concessão de um auxílio financeiro de um salário mínimo
1831 para as famílias reassentadas prazos durante um ano a contar da data da re/ relocação/
1832 realocação e ou reassentamento de cada família... Item Seis criar e implementar o
1833 Programa de Reativação Econômica para os atingido pelo empreendimento a partir de uma
1834 diagnóstico sócio econômico da região... prazo iniciar até sessenta dias contado da
1835 publicação dessa Resolução mantendo o Programa por um ano... e dando continuidade
1836 ainda segundo o Conselho Municipal de Assistência Social de Unaí no dia vinte e um de
1837 junho de dois mil e doze ou seja esse ano os trabalhos propostos no PAS não foram
1838 realizados por completo conforme o trecho abaixo que se pode observar que tá na ata então
1839 eu só fiz tirar uma/ lá da ata e colocar aí porque acho que era interessante trazer isso ao
1840 Cons/ conhecimento do Conselho... (Neuzia) fez a leitura do relatório elaborado pelo CMAS
1841 e pelo CEASMG quanto aos trabalhos realizados pela PCH Unaí Baixo em relação ao Plano
1842 de Assistência Social PAS informa que os trabalhos proposto no PAS não foram realizados
1843 considerando as visitas realizada pelo CEAS e a Comissão dos CMAS as família realocadas
1844 da área a ser afetada pelo empreendimento a situação/ as situações observadas são crítica
1845 o processo foi realizado de maneira nada planejada sem acompanhamento e observância
1846 aos desejos empre/ empresa/ expressados pelas famílias... Item Dois ainda na na reunião

1847 do dia doze de junho de dois mil e dois foi sugerido pelo CMAS Unaí a permanência do
1848 Posto de Atendimento Social em funcionamento por mais um ano na comunidade de
1849 Mamoeiro indicaram também ações que devem ser realizada pela equipe do Posto durante
1850 o período acompanhar as famílias durante a adaptação após as negociações rean/ realizar
1851 um Plano de acompanhamento para as propostas de projetos sustentáveis pra comunidade
1852 de Mamoeiro... ressaltar a importância do empreendedor disponibilizar espaços físicos e
1853 equipamentos para o funcionamento do Posto em local de fácil acebili/ acessibilidade para
1854 comunidade visto que o Posto funcionava até dezembro de dois mil e onze em local não
1855 adequado dentro do canteiro de obras observando que o Posto encerrou as suas atividades
1856 antes da avaliação do CEAS em dezembro de dois mil e onze -- pode descer Rosa-- ...
1857 então o parecer conclusivo... diante do ex/ do/ diante de todo o processo posto aqui sobre a
1858 execução do PAS da PCH Unaí Baixo venho manifestar o meu voto pela não aprovação do
1859 relatório de execução entendendo que não foi feito a execução de acordo à Resolução meia
1860 meia trezentos e dezessete trezentos e dezoito de dois mil e dez e sugiro reunião com
1861 empreendedor juntamente com o CMAS Unaí para maiores esclarecimento e garantias da
1862 execução dos aspectos propostos pela CMAS Unaí de acordo ao Item anterior bem como as
1863 conclusão do PAS... bom agora eu queria só colocar acho que alguma coisa algumas/
1864 alguns pontos que acho que é interessante... primeiro é aquilo que eu coloquei eu acho que:
1865 apesar de não ter tido diligência e pela questão do tempo que foi um pouco curto mas as
1866 informações que eu tive de todo a pasta né Rosa eu tive lá e olhei assim de um canto no
1867 outro o material e pelas informações de manifestação da Rosa que teve visitando o local e
1868 pelo que/ as manifestações do Conselho nese/ o meu entendimento foi pra que esse esse
1869 Plano ele não foi executado de afo/ de acordo à/ às / à legislação e aí nós podemos nós
1870 temos hoje a legislação aqui em Minas né um dos poucos estados ou o único éh onde que a
1871 Resolução é muito clara com relação a esse processo... o Plano como tem de ser executado
1872 o quê que tem que ser executado no Plano e aí tem uma coisa que a Resolução eu trouxe
1873 alguns pontos mas na resonta/ a Resolução tá muito claro o quê que se tem de fazer e os
1874 prazos isso tá muito claro também que ele não foi executado e aí eu acho que só retornar
1875 aquela discussão de manhã o que a gente quer (até) todo mundo aqui por exemplo tem um
1876 celular... da onde vem o celular né precisa de energia pra poder carregar ele agora o
1877 desenvolvimento ele precisa ser de forma a não prejudicar os direitos previstos na legislação
1878 do cidadão... se vai construir né a hidrelétrica sem nenhum problema agora como que tá
1879 feito nesse caso aqui do Plano? como que se constrói uma hidrelétrica? o empreendedor
1880 sabia dos seus deveres e não fizeram de acordo que tava previsto... e aí acho que algumas
1881 coisas né? outra coisa com relação do processo de acomp/ acompanhamento tem dois
1882 relatórios né e aí na Resolução não sei se é semestral parece que o processo de
1883 acompanhamento e eu acho que quando/ nós quando Conselho inclusive precisa verificar
1884 isso de como que tá sendo executado esses planos né? porque ele foi aprovado em dois mil
1885 e quatro éh inicia na verdade em dois mil e dez as obras iniciam em dois mil e nove ou seja
1886 instala-se o Posto quase que um ano depois do início das obras... então como que fica todo
1887 esse processo? eu tem pouco tempo que entrei no Conselho eu acho que essa é a terceira
1888 reunião que eu participo não sou assistente social sou um agricultor familiar né? sou hoje/ ()
1889 sou agricultor familiar mas pelos meus conhecimento entendo aqui por isso que to me
1890 posicionando pelo não pela não aprovação entendendo que a gente se faz o
1891 desenvolvimento e pelos grandes empreendimento mas também respeitando os direito
1892 principalmente os que tão na legislação e que os grupos os grandes grupos muitas vezes
1893 passam por cima disso... acho que era isso não sei se tiver algum esclare/... oi?... ((vozes
1894 ao fundo))... ah tá... eu vou eu e a Rosa depois eu vou pedir a Rosa pra poder tá me
1895 ajudando inclusive porque ela teve visitando talvez pode me ajudar muito mais em relação a
1896 isso...
1897 ROSA - bom... boa tarde a todos éh: a reativa/ o Marcelo ta perguntando se foi realizada a
1898 reativação econômica... éh: no relatório não constava nada e eu questionei isso na reunião a
1899 assistente social é/ foi a única que trabalhou no: no Posto de Atendimento Social disse que
1900 não houve adesão da:/ dos proprietários nem dos trabalhadores da região então a
1901 justificativa deles que não houve adesão mas não houve reativação econômica não houve
1902 um trabalho ampliado também nas comunidades éh ao redor dos/ da: da Usina...

1903 GERALDO GONÇALVES - bem nós vamo abrir pra inscrição e eu queria mais uma vez abrir
1904 primeiro para os não conselheiros do Estado pra gente conhecer um pouco da visão que
1905 vocês tão tendo pra conhecer um pouquinho do quê que é que vocês tão entendendo
1906 disso... não? ok se quiserem depois manifestem só a questão de prioridade pra favorecer os
1907 conselheiros mas eu tenho a inscrição da conselheira Nívia não é? e logo em seguida do
1908 conselheiro Marcelo e George ((vozes ao fundo))... conselheiro (Amín)...

1909 NÍVIA - bom éh: no acompanhamento da relatoria do conselheiro eu comecei a anotar aqui
1910 diversos pontos que pra mim não ficaram muito claros mas foi muita coisa eh: eu acho que é
1911 uma situação um pouco grave né? um pouco preocupante então eu gostaria presidente de
1912 solicitar vistas a esse processo tá tem várias questões aqui eu comecei anotar mas depois
1913 eu me perdi até porque foi/ foram muitas informações eh aí eu comecei a me perder então
1914 eu gostaria de sanar dúvida por dúvida que eu tive no: nos primeiros pontos lá no Item Oito
1915 Nove depois éh: no Item Dez ele relata uma situação pra mim muito grave a gente precisa
1916 debruçar melhor sobre o relatório eh eh: talvez até com a/ com os esclarecimentos da Rosa
1917 no Item Onze também... éh: são citados algumas informações mas não fala no relatório
1918 segundo quem de quem são essas informações de que fonte se é do Conselho se são das
1919 famílias... no Item Treze também... no Item Onze... Onze... referente à prostituição e ao
1920 atendimento a migrantes éh:... conforme relatos dos conselheiros municipais
1921 representantes do empreendedor não houve trabalho de prevenção também não houve
1922 palestra para os trabalhadores e a falta de palê/ de palestras se deu por falta de horário
1923 disponibilizado -- não? então não é esse Item não... não é esse Item não... deixa eu ver se é
1924 o Dez... volta um pouquinho por favor -- é porque eu fui anotan/ eu fui tentando prestar
1925 atenção e anotar onde que tava... onde que não tava claro pra mim...

1926 GERALDO GONÇALVES - conselheira Nívia penso que [

1927 NÍVIA - [éh: e na/ nesse quadro só só pra finalizar assim pra mim ilustrar a a não clareza
1928 pra mim a meu entender esse quadro do do Item (Treze) Rosa por favor em alguns pontos
1929 ali conselheiro não ficou claro pra mim éh: você cita o Item né? quer dizer a condicionante
1930 ou o Item a ser cumprido os prazos mas em alguma situação você não coloca se não foi
1931 cumprido porque e em que situação que tá essa condicionante então não ficou muito claro
1932 pra mim então eu gostaria de pedir vistas pra gente fazer uma análise mais aprofundada...

1933 GERALDO GONÇALVES - = ok o que eu ia dizer não não era só pra interromper sua fala
1934 mesmo porque nós temos direito de expressar aquilo que quiser né? mas é porque uma vez
1935 que você pediu vistas né? tá fundamentado na nossa Resolução vocês viram a parte da
1936 manhã então nós vamo abrir vistas ao processo (e você) vai fazer a sua diligência né? o que
1937 não prejudica em nada só que o relatório vai ficar à disposição e com toda certeza você vai
1938 ter acesso a cada uma delas pra poder ver com mais clareza aquilo que é de dúvida pra
1939 poder tentar esclarecer [= né?

1940 NÍVIA - [isso porque eu acho a situação um pouco preocupante né? nós temos que [=

1941 GERALDO GONÇALVES - = ok conselheiro Volney [

1942 NÍVIA - = debruçar...

1943 ((vozes ao fundo))

1944 GERALDO GONÇALVES - eu tenho a ordem aqui tá? [pode ficar tranquilo que tá anotado

1945 VOLNEY - [eu queria que a técnica esclarecesse no Item [

1946 GERALDO GONÇALVES - [pode ficar tranquilo que tá anotado aqui...

1947 ((vozes ao fundo))

1948 GERALDO GONÇALVES - só um minutinho só um minutinho o conselheiro (Amín) quer
1949 fazer uma questão de ordem...

1950 (AMÍN) - vai estar às mãos da conselheira Nívia né? eu acho que aqui qualquer parágrafo
1951 que a gente fizer agora vai ser prejudicado porque na verdade eu acho que deveria fazer
1952 esse pronunciamento na medida que () esse processo é a minha minha palavra

1953 GERALDO GONÇALVES - ok a questão de ordem do (Amín) no meu entendimento fica
1954 prejudicado uma vez que todos têm o direito de expressar e mesmo porque aquilo que a
1955 gente expressar aqui pode contribuir no processo não só pros relatores mas também pela
1956 própria conselheira que pede diligência... dou sequência ao encaminhamento e por favor o
1957 conselheiro Volney

1958 VOLNEY - pode fazer consideração ou não? não ficou claro pra mim... pode se fazer
1959 consideração? ((vozes ao fundo))... volta no Item Três Rosa no início por favor que eu/ não
1960 ficou claro pra mim... éh::... Item Três né? a Pequena Central hidrelétrica PCH Unaí de
1961 responsabilidade do grupo né? éh depois para sua construção foram afetadas parte de trinta
1962 e sete estabelecimentos rurais sendo dezesseis à margem esquerda e vinte à margem
1963 direita né? éh:: eu queria que você me esclarecesse Rosa se apenas parte né do/ da da da/
1964 dessas propriedades ou na sua integralidade? isso não tá claro pra mim...

1965 GERALDO GONÇALVES - olha deixa eu fazer um comentário antes questão de ordem né?
1966 eu acho que a gente precisa até melhorar a nossa compreensão para os aspectos da
1967 relatoria... primeiro porque a/ as/ nossos questionamentos a técnica Rosa pode contribuir
1968 sempre que houver necessidade mas os nossos questionamento deve ser dirigido ao relator
1969 né? o relator SE necessitar ele pede a técnica porque aqui a minha preocupação em
1970 manifestar isso aqui é no sentido de que a responsabilidade da relatoria é do conselheiro e
1971 não dá técnica a técnica é uma assessora que também vê com olhar óbvio mais criterioso
1972 uma vez que tem a formação pra tal mas também eu tenho preocupação de a gente aqui
1973 ainda quê entre aspas "ou atrás da cortina" imputar responsabilidades pra além do
1974 desempenho da função da técnica a responsabilidade É DO conselheiro... chamo atenção
1975 ainda concomitante com isso () observação que faz da importância de a gente estar por
1976 diligência ou estar presente nos empreendimentos pra que a gente possa ver sentir e de
1977 perto poder dá um relatório com mais éh éh: conhecimento de causa e não só em cima do
1978 relatório da técnica sem de um/ sem nenhum desmerecimento não é isso é questão só de
1979 responsabilidade... por favor você fica à vontade [()se não quiser nem responder a técnica
1980 pode fazer (resposta) pra você mas desde que você encaminhe por favor...

1981 VOLNEY - [eu queria

1982 MARCUS VINÍCIUS - não ok vamo lá... acho que tem algumas questões que foram trago
1983 talvez o relatório Nívia não não ficou de forma organizada quando eu trago inicial ali alguns/
1984 algumas dificuldades no início e aí com relação por exemplo à própria mão de obra alguns
1985 Itens que eu ta/ trago primeiro e depois eu trago o que tá previsto na Resolução talvez o que
1986 eu deveria ter feito seria uma tabela tentando trazer o quê que tá previsto na Resolução o
1987 quê que foi executado na verdade eles tão aí mas tão de forma desorganizadas dentro do
1988 relatório talvez es/ esse seja um aspecto que você não conseguiu compreender o que/
1989 quando inclusive que assim eu quis dizer é que tá previsto na Resolução e que não foram
1990 executados... a outra coisa com relação ao que Volney traz as propriedades ela ela/ na
1991 verdade inclusive uma boa parte delas eram grandes propriedades inclusive (proprietários)
1992 que moravam em Brasília que moravam não sei onde e tal e que foram negociado parte del/
1993 dessas propriedade algumas propriedades (será) setenta por cento vinte por cento existiram
1994 várias né Rosa? várias situações... agora o que o que mais me deixou meio que
1995 sensibilizado nesse processo é que o grupo de famílias e aí de trabalhadores que tavam
1996 dentro e mesmo de alg/ alguns casos de proprietários eles não foram tratado de acordo às
1997 Resoluções como prevê na lei e isso foi a grande situação e o grande problema não sei se
1998 eu consegui esclarecer...

1999 VOLNEY - eu tenho outra dúvida no Item Doze Rosa por favor aliás Item Treze... Item Treze
2000 né? éh alguns fatores importantes a se observar previsto na Resolução né meia meia de
2001 dois mil e quatro no Item Item Dois contratação de equipe multidisciplinar para atendimento
2002 no Posto referido no Item Um composta por uma assistente social um advogado uma
2003 psicóloga social que deverão prestar serviço em horário integral o período de permanência
2004 destes também será avaliado pelo CEAS eu queria saber qual que é a competência que o
2005 CEAS tem né que eu desconheço né? de: éh de de de de de fazer isso aí né? quer dizer
2006 né? éh: que (deverão) pra serviço em horário integral o período de permanência (deles)
2007 também será pelo CEAS né? qual qual quê é o poder que o CEAS tem de avaliar esse
2008 período de éh de de de tempo de trabalho aí? eu queria que isso fosse esclarecido pra
2009 mim...

2010 MARCUS VINÍCIUS - eu pediria o Geraldo porque quando foi aprovado inclusive eu nem
2011 era conselheiro e o que/ o que eu coloquei aqui é o que tá previsto na Resolução...

2012 GERALDO GONÇALVES - tá então vamo clarear um pouquinho né? ah: o que se questiona
2013 é o seguinte... o CEAS tem competência pra monitorar e aprovar a competência é nossa e

2014 quando a gente fala da: período integral né? a gente precisa só clarear o período introgal/
2015 integral quer dizer o quê? o horário comercial? ou vinte e quatro horas? não não é vinte e
2016 quatro horas né? ou é? se sim nós vamos precisar de turnos dois ou três ou jornadas
2017 diferenciada doze por trinta e seis o que a gen/ o que não quer dizer que quando a gente
2018 estabelece o horário integral que a gente tá impondo que o trabalhador trabalhe mais do que
2019 o horário determinado mesmo porque assistente social são seis horas se tá trabalhando
2020 mais do que isso deve receber hora extras COM o encargo sobre a hora extra... fora essa
2021 situação e ainda olha/ observando a limitação de duas horas dias além disso quando fala da
2022 integralidade né? é bom que a jote/ a gente observe QUE o monitoramento É SIM função do
2023 Conselho Estadual se nós não estamos fazendo estamos omitindo né? no desempenho da
2024 nossa função e se não estamos fazendo porque não temos técnicos suficientes pra fazer
2025 nós devemos então cobrar do gestor que nos dê técnicos dentro da demanda requerida mas
2026 uma coisa não justifica a outra então tô só clareando pra gente saber enquanto conselheiros
2027 o quê que é que nós temos que demandar para o nosso gestor né? e não de repente
2028 sufocar ou escravizar os nossos técnicos que tão assoberbados em função da demanda que
2029 o Estado tem e essa observação já se faz sentir dentro do Conselho e a gente já tem esse
2030 encaminhamento né? mas eu acho que tá correto penso que num/ não sei se respondeu o
2031 seu anseio ou a sua pergunta tá? mas pó/ pode continuar vamo clarear...
2032 VOLNEY – (só) me esclareça éh no caso né não sou assistente social mas represento uma
2033 grande maioria de trabalhadores né? a gente sabe que hoje o assistente social ele tem aí
2034 trinta horas éh seis horas né? éh diárias trinta horas semanais éh: como que fica então né
2035 éh essa/ esse esse tempo para o assistente social junto ao contratante? o CEAS ele pode
2036 éh ele pode fazer éh esse esse esse questionamento ao empreendedor se ele trabalha
2037 quarenta horas ou trinta horas por semana?... ((vozes ao fundo)) oi?... ((vozes ao fundo))...
2038 GERALDO GONÇALVES - o cla/ o clareamento ah éh a clareza que a gente precisa
2039 (dentro) da fundamentação legal que nos dê/ dá o direito de exercer isso gente é o seguinte
2040 o Conselho faz o entendimento e delibera e impõe aquilo que é necessário aí quando eu falo
2041 impõe é determinar nós deliberamo nós não pedimo nada e isso se estende aos Conselhos
2042 Municipais também tá? então não tem prefeito nem órgão gestor dono de Conselho...
2043 Conselho deliberou cumpra-se... não é solicitar não né? então se o Conselho deliberou que
2044 é integral cumpra-se o empreendedor porque esse ônus é dele né? e pra extrapolar um
2045 pouquinho pra além dessa compreensão Volney ele tem que cumprir só isso e nos cabe
2046 monitor pra cobrar ou não e pra extrapolar um pouquinho quando também o conselheiro
2047 Marcus diz que existiu uma dificuldade em contratar o técnico para a equipe multidisciplinar
2048 desse desse Conselho é bom que a gente entenda que nos trinta e nove por cento restante
2049 dos trabalhadores que vieram de fora não houve dificuldade então precisamos questionar por
2050 quê?... porque tá claro ali no percentual que ele deu que sessenta e tantos por cento foi de
2051 mão de obra local então entende-se que trouxe de fora (questões) especialistas especialista
2052 também é a pessoa formada em serviço social especialista também é o psicólogo E o
2053 advogado então que contrate fora independendo do custo porque quando interessa a
2054 operacionalização o empreendedor trás de fora e paga... então que pague também
2055 pra aqueles que defendem a nossa causa [=

2056 MARCUS VINÍCIUS - [ôh Geraldo só éh a...
2057 GERALDO GONÇALVES - = éh avançando um pouquinho mas já era um questiona/ uma
2058 uma/ um processo meu que já tá me angustiando pra falar... [pois não Marcus...
2059 MARCUS VINÍCIUS – [só trazer um outro esclarecimento que esse aí eu acabei não
2060 colocando que os pontos que eu trouxe aí foi baseado ou nas atas ou no material que tava
2061 lá ou no relatório em que a Rosa fez... e uma das coisas assim quando eu trago o exemplo
2062 daquela daquela pessoa daqui/ daquela família né da entrevista existam outras situações
2063 inclusive éh: no próprio relatório da Rosa tá claro isso a necessidade de um psicólogo e a
2064 própria/ o empreendimento coloca que não precisava de psicólogo e tal e o próprio
2065 assistente social coloca lá vocês viram aqueles pontos que eles falam que não tinha esse
2066 psicólogo lá mas tava previsto também na Resolução e tinha necessidade desse profissional
2067 então por quê que o empreendedor não disponibilizou isso?
2068 GERALDO GONÇALVES - ah nós tivemos um questionamento na manhã feito por uma
2069 companheira que eu não lembro mais se é de Braúnas quando ela colocou o seguinte "olha

2070 é importante a gente ver qual é o princípio de ética que a gente tem no desempenho da
2071 função independente de quem é o nosso empregador"... tá eu concordo com isso mas tem
2072 outro adendo e aí eu só quero pegar o gancho da da sua oportunidade pra falar um
2073 pouquinho sobre essa questão né? porque uma coisa é quando o empregador né ele
2074 contrata esses profissionais mas a função que eles vão desempenhar né é uma função
2075 determinada e enxergada com clareza pelo Conselho Estadual não é só pela formação que
2076 tem não né? é pra estabelecer a proteção social básica e pra buscar promoção daquilo que
2077 tem de potencial nos atingidos né? então se é com essa compreensão a gente precisa
2078 inclusive fazer uma discussão pra saber o seguinte o empregador paga né enquanto
2079 empregador e arca com os encargos trabalhistas sobre a folha de pagamento o que não
2080 quer dizer né que ele saiba ou vá determinar de que forma que eles vão desempenhar a
2081 função porque isso é um conhecimento e uma clareza nossa por isso que a gente pede um
2082 profissional com formação pra que ele também já tenha clareza da formação que fez do
2083 desempenho da função que tem mas esse vínculo com quem tem interesse de um lado só
2084 ele é meio complicado ainda que eu entenda e compreenda toda a sua colocação mas a
2085 gente precisa rever algumas/ de repente é passar por um período de de de compreensão de
2086 qualificação desses profissionais pra entender qual é a linha filosófica de trabalho que eles
2087 vão desempenhar dentro da visão de Conselho Estadual que é quem aprova porque aí de
2088 repente a gente ganha tempo pra não prejudicar... conselheiro Marcelo...

2089 MARCELO - bom antes de de iniciar minhas minhas/ meus questionamentos eu quero dizer
2090 o seguinte que o o empreendimento viu Volney éh na questão da jornada de trabalho se o
2091 assistente social ele tem a jornada de trinta horas problema do empreendimento pra fazer
2092 cumprir o horário integral de oito então que ele contrate duas assistentes sociais né? dois
2093 assistentes sociais pra cumprir aquilo que foi determinado pelo Conselho... bom eu quero já
2094 éh éh no que diz respeito ao empreendimento e à relatoria eu quero dizer que pra mim não
2095 tem dúvida alguma o empreendimento foi irresponsável foi foi éh éh éh éh de alguma forma
2096 éh: desrespeitoso com o Conselho Estadual né? éh vem de um empreendimento que se
2097 chama (Linear) que é um empreendimento que já teve problemas aqui nesse Conselho
2098 quem quem éh deu sequência a esta (Linear) é uma outro empreendimento que não me
2099 recordo o nome aqui agora que é o que tá descum/ ((vozes ao fundo)) em? é o que tá
2100 descumprindo o que o Conselho Estadual éh: deliberou então eu penso assim que aqui nós
2101 temos dois dois aspectos um no que diz respeito ao que o empreendimento não tá
2102 cumprindo e não cumpriu o outro é a omissão do próprio município em não em não verificar
2103 as políticas públicas que existem lá aqui a gente tá vendo questões de substituição a gente
2104 tá vendo questões de pro/ de de prevenção éh que deveriam ser discutidas nos CRAS e que
2105 deveriam ser ser apreciados também nos CREAS né? então quando a gente vê uma uma
2106 uma uma ata do Conselho Municipal informando que o o CREAS não tomou providência ou
2107 se não me falha a memória é al/ alguma coisa do que diz respeito à à atuação do CRAS e
2108 atuação do CREAS então penso que também o município tem que ser responsabilizado
2109 nesse sentido de de: de ele ser comunicado do seu papel também face a esses problemas...
2110 agora quanto ao empreendimento éh: a gente já vivenciou situações deste tipo em que o
2111 empreendimento desrespeita o Conselho desrespeita a Resolução e por tanto eu acho que
2112 tá éh éh no meu ponto de vista muito claro o os/ o posicionamento do do do nosso relator no
2113 que diz respeito à à sua não aprovação vejo que com o pedido de vista né poderá nos
2114 aclarar mais e talvez cobrar mais do empreendimento já com o encaminhamento assim
2115 olha "se você não cumprir meu amigo né?" éh eu acho que já tem que começar a tomar
2116 essas providências de/ eh e mostrar pra esses empreendimentos irresponsáveis que existe
2117 um Conselho pra éh éh prevalecer éh na na na defesa dos interesses dos usuários...

2118 GERALDO GONÇALVES - nós vamos ouvir o conselheiro Mauro e eu quero só pra clarear
2119 na nossa Plenária duas situações... a primeira é que as vezes são colocadas aqui palavras
2120 de avaliação que pode doer em alguns ouvidos mas é bom deixar claro que as nossas
2121 assembléias são publicizadas e são públicas então os empreendedores também podem
2122 mandar seus representantes pra participar como devem se querem acompanhar né? então
2123 se doer nos nossos ouvidos eles também se doer no deles que estejam presentes pra fazer
2124 a sua defesa e a gente dá o direito de expressão também pra eles... a outra situação é que
2125 também vocês ouviram aqui cobrança dos Conselhos Municipais né? e por quê? o Conselho

2126 Municipal também (é controle social) e o interesse maior até eu diria que deveria ser dele
2127 porque tá afetando a sociedade que ele defende o que não quer dizer que tira a nossa
2128 responsabilidade que é quem cabe o papel de aprovar... (mas) lembrar que o Artigo Nono
2129 da Lei Orgânica nos dá o direito e o dever de o Conselho Estadual (ser recursal) dos
2130 Conselheiros Municipais... conselheiro (Mauro)...

2131 MAURO - éh presidente demais boa tarde... levando em consideração que outras vezes nós
2132 do Conselho já tivemos né? éh: alguns questionamentos de dizer que o Conselho Estadual
2133 estava né fazendo com o que não houvesse aprovações de alguns relatório que estavam
2134 entrav/ entravado para que os empreendimentos pudessem éh levar adiante os seus
2135 trabalhos então eu já tinha éh dentro de mim tirado a idéia de que também pediria vista no
2136 processo se () assim pode ter mais de uma pessoa eu me coloco também né como uma
2137 pessoa pedindo vista para que assim possa nos dar a oportunidade de numa reunião
2138 apresentar alguns Itens que ficaram com dúvida era isso...

2139 GERALDO GONÇALVES - ok só um minutinho antes de passar eu vou passar ao
2140 conselheiro relator ((vozes ao fundo))...

2141 MARCUS VINÍCIUS - éh só mais acho que uma coisa que eu queria colocar que inclusive
2142 na própria Resolução meia meia quando faz aprovação né da proposta do Plano na própria
2143 Resolução fala que deveria ser encaminhados relatórios a cada seis meses no entanto a
2144 gente recebeu dois relatórios nesse período total... a outra coisa com relação à atuação do
2145 Conselho Municipal eu pediria a Rosa porque assim oh oh existe aquele relatório geral que
2146 é muita coisa e que às vezes por exemplo a gente faz esse relatório aqui de três quatro
2147 páginas tem coisas que acaba a gente não conseguindo trazer a gente pontua alguns
2148 pontos que a gente acha importante e que vai conseguir esclarecer pra os conselheiros pras
2149 pessoas que estão aqui o quê que de fato aconteceu então eu pediria a Rosa com relação
2150 ao Conselho Municipal pra que fizesse alguns esclarecimentos...

2151 ROSA - bom éh: só esclarecer sobre atuação do Conselho Municipal de Assistência Social
2152 de Unaí ele é bastante atuante ele tem um grupo de trabalho que acompanha a
2153 implementação da Usina... sobre o CRAS e o CREAS na realidade o que foi informado e
2154 não ficou bem claro é que no relatório do empreendedor os/ a equipe do/ a assistente social
2155 do Posto alega que fez vários encaminhamentos pro CRAS e pro CREAS só que o CRAS e
2156 o CREAS os os coordenadores desse/ de/ dos dois informaram que não houve
2157 encaminhamento nenhum tá? só justificando e a questão da: éh: da substituição como foi
2158 colocado que na Resolução falava que tinha que ter uma prevenção porque Unaí por ser
2159 divida de município ele tem um fluxo grande assim de substituição de migrantes e na
2160 Resolução já pedia uma prevenção nesses aspectos e isso não foi feito pelo Posto de
2161 Atendimento Social e a equipe da Secretaria de Assistência Social disse que nunca foi
2162 procurada em relação à isso mas eles têm um trabalho no município de/ em relação à
2163 prevenção à substituição e exploração infantil isso aí eu conheci dentro do CREAS deles...

2164 GERALDO GONÇALVES - conselheiro George...

2165 GEORGE - boa tarde pra todos George Lagoa Santa... três considerações a seguinte... a
2166 ata do dia vinte e um e ainda na reunião do dia doze qual o dia certo é doze ou vinte um?

2167 MARCUS VINÍCIUS - bom foram duas coisas primeiro no dia doze foi o dia que a Rosa teve
2168 no município que reuniu com representante do Conselho com o representante do
2169 empreendimento e ela como Conselho Estadual e que teve uma conversa a outra coisa que
2170 tiraram/ que no dia vinte houve uma conse/ uma reunião do Conselho Municipal onde
2171 analisou o relatório que aí tinha sido feito das atividades do dia doze e encaminhou ao
2172 Conselho Estadu/ encaminharam ao Conselho Estadual

2173 GEORGE - então aquele ainda ali tá meio errado tá?

2174 MARCUS VINÍCIUS - oi?

2175 GEORGE - que se falar ainda na região do dia doze significa que o Primeiro Item tá inserido
2176 na reunião do dia doze só questão de português [()]

2177 MARCUS VINÍCIUS - [não tudo bem tudo bem foi só uma correção

2178 GEORGE - o segundo Item é o seguinte... de todos os acompanhamentos que (tenho) feito
2179 a PCH essa PCH é a mais forte de todas vinte e um *megawats* é uma potência muito
2180 considerada e violento mesmo certo? o terceiro motivo é o seguinte essas famílias que
2181 foram realocadas elas vam/ vão tirar o sustento da própria terra?

2182 MARCUS VINÍCIUS - ela/ te/ tiveram várias situações algumas situações que eram
2183 proprietários maiores que foram vendidos e aí alguns que moravam fora... teve alguns que
2184 foram realocados pra outras localidades inclusive por exemplo o (lugar) eu citei aqui (a
2185 suspeito) no caso de Mamoeiro tiveram situações que eles venderam lá e que compraram
2186 propriedades dentro da cidade e aí foram morar com parentes e tiveram situações que
2187 venderam parte da propriedade que eles continuaram tem até casos tipo assim eles tiveram
2188 que sair de um canto ir pra outro inclusive perdeu energia ficou sem energia porque parte da
2189 propriedade deles foram foram: éh: inundada né vai ser inundada...
2190 GEORGE - pelo seguinte eles vão receber durante um ano um salário mínimo não é isso?
2191 MARCUS VINÍCIUS - eles não recebeu
2192 GEORGE - pois é mas ele vão/ tá previsto receber não é isto?
2193 MARCUS VINÍCIUS - tá prevista mas não recebeu
2194 GEORGE - e depois como é que eles vão sobreviver?
2195 MARCUS VINÍCIUS - ((conselheiro engasgou))... tá pre/ ôh: tá previsto na Resolução a
2196 história do salário mínimo só que isso não foi feita[=
2197 GEORGE - [() receber durante um ano não é isso?
2198 MARCUS VINÍCIUS - = durante um ano
2199 GEORGE - e depois disso aí como é que eles vão viver?
2200 MARCUS VINÍCIUS - então a pergunta ((risada do conselheiro)) aí eu não consigo
2201 responder isso o que eu tô fazendo é a análise [do relatório que foi apresentado...
2202 GEORGE - [mas não é algo a pensar? não é algo a pensar? tem que pensar nisso em... (ou
2203 sim) né?
2204 MARCUS VINÍCIUS - = eu acho que ô Geraldo só acho que algumas (coisas) são pra
2205 esclarecer aqui inclusive no final... ((psss – conselheiro pede silêncio))... acho que só acho
2206 que o questionamento que né que o companheiro traz ali é importante éh e aí quando eu fiz
2207 pela não aprovação foi justamente nessa linha de preocupação... além desses procedimento
2208 desse problemas que foram e que não foram éh realizados de acordo o que tava previsto no
2209 PAS e nas Resoluções então in/ inclusive eu chamei a Rosa e falei "minha preocupação é
2210 como que vai ser esse processo?" porque uma coisa é o que/ éh é o que foi realizado até
2211 hoje passou passou as famílias tiveram os problemas as pressões psicológica éh foram
2212 afetada ficaram fora igual têm situações por exemplo que foram citada de pessoas que
2213 tinham uma atividade (coletia) o arroz aí no/ num mês ele tava trabalhando com uma coisa
2214 tava trabalhando com feijão saíram dessas áreas e foram por exemplo pra outra aí lá eles só
2215 tinham um tipo de atividade então ele produzia por exemplo sei lá oh um tipo de alimento e
2216 ficava o outro tempo ocioso pra cima e pra baixo porque não tinha o que fazer né? e aí
2217 entraria o processo éh social então o quê que eu to querendo dizer? então daqui pra trás o
2218 que passou passou agora daqui pra frente o quê que a gente pode fazer? se eu por exemplo
2219 faço a não aprovação e aí foi feito o pedido de vistas inclusive quando (tem) a sugestão do
2220 Conselho Municipal que eu comentei com a rosa qual que é as garantias que eu vou ter que
2221 daqui pra frente o empreendedor vai tá éh de fato éh cumprindo o que ele falou? quais as
2222 garantias que eu vou ter com relação a isso? né? e aí eu acho que nesse processo de vistas
2223 que vai se ter precisa ter esse cuidado inclusive eu não sei qual que é os procedimento e a
2224 legislação e as Resoluções de Conselho mas no dia da reunião com o empreendedor eu
2225 gostaria de participar até pra poder entender esse processo...
2226 GERALDO GONÇALVES - bom vamo clarear duas situações... existe negociações
2227 diferenciadas pra cada empreendedor o que não quer dizer que tem uma padrão... tem
2228 situações onde existe um processo de indenização por um tempo determinado e que pra
2229 além daquele tempo determinado existe um programa de reativação econômica que é o que
2230 dá oportunidade aos atingidos de continuar tendo a subsistência... nesse caso específico
2231 existe uma negociação de indenização como se fosse um pecúlio e essa negociação as
2232 duas partes é que fizeram e houve aceitação de que por uma indenização durante um ano
2233 de um salário mínimo concomitantemente com o valor indenizado à cada propriedade seria
2234 o objetivo da negociação e (zé fini)... uma vez feito daí a importância quando a gente
2235 ressaltou aqui na parte da manhã de a gente participar desde a audiência pública porque até
2236 essa espécie de negociação é bom que a gente discuta pra evitar de os atingidos serem éh
2237 enganados ou serem ludibriados e depois fazer uma negociação que vai ser em prejuízo de

2238 si próprio né? nesse caso específico foi um processo de doze meses então não há que se
2239 falar dali pra frente da questão de subsistência mesmo porque foi uma negociação onde -- o
2240 outro microfone tá onde? tá ligado aqui perto -- ah e aí não há o que se falar nessa situação
2241 uma vez que foi concordado né? se a gente quer evitar esse tipo de situação e se é possível
2242 acontecer nós temos que tratar isso pró ativamente lá atrás do momento... (Genésio) você
2243 gostaria de falar?...

(GENÉSIO) - tem um tem uma/ ocorre um equívoco aí seguinte... eu eu meu ponto de vista
2244 o Governo teria que intervir nisso aí... ele teria que ganhar uma propriedade equivalente a
2245 dele porque oh nós tamo sofrendo muito com isso aí não é só a região dele não a nossa
2246 também... o se/ o/ a pessoa que mora na roça lá ele tem estudo nenhum tem instrução
2247 nenhuma o o o cara da da/ oh o cara que va/ vai construir alguma coisa lá energia outra
2248 coisa lá ou um açude uma coisa qualquer lá ele tá ali pra fazer o negócio pra ele PRA ELE...
2249 se a propriedade vale cem mil ele quer pagar é dez mil... o outro lá que... problema que o
2250 outr/ o que tá acontecendo no nosso país é isso aí ó... e sabe pra quem que vai sobrar isso
2251 aí? pro município pro Estado entendeu? que sobra sobra pra nós nós do município tô
2252 falando nós porque eu trabalho na prefeitura e faço parte do Conselho eu tô sempre
2253 sofrendo aí nós do Conselho sofremo por causa disso aí... porque o cidadão fica com a mão
2254 a frente e a outra atrás uai... o empreendedor leva o nosso entendeu? o Governo tem uma
2255 parte pequenininha a prefeitura tem uma parte pequenininha e o cidadão comum que
2256 perdeu a propriedade dele leva nada entendeu? o que mais acontece é isso que tá
2257 acontecendo com nós se o cara fosse instruído fosse o meu caso por exemplo... (me
2258 ofertava) cem mil você tem que dár é duzentos quer levar? leva... no meu caso é assim eu/
2259 mas os outros tem outra cabeça né? o que eu tô vendo é isso aí o cara (pegaria) a cem mil
2260 ele recebe é dez... o salário mínimo não resolve o problema dele não o salário mínimo
2261 acaba/ em um ano de salário mínimo ele come ele e depois no final ele tá na merda como
2262 diz o outro e me desculpa o palavreado entendeu? é isso que tá acontecendo com nosso
2263 país... nosso país tá só afundando os pobre tá afundando e o rico tá levantando por causa
2264 de quê? por causa de vigarismo é o brasileiro não pode acontecer isso não entendeu? a
2265 justiça tem que dá um jeito de resolver esse problema aí pra nós obrigado...

GERALDO GONÇALVES - ok na parte da manhã eu não quero te responder não mas na
2266 parte da manhã nós falamos aqui de alguns dis/ espaços institucionais e instituições de fato
2267 que tão em defesa e garantia a direito Promotoria Pública Defensoria Pública além dos
2268 Conselhos e têm os atingidos a liberdade criar uma associação porque juntos somos
2269 fortes... se cria uma associação dos atingidos é mais fácil fazer negociação... só que o
2270 Governo vamo também reconhecer o Governo não dá conta de tratar ou de fazer tratativa
2271 individual de quem quer que seja... né nós temo que lembrar o nosso estado são dezenove
2272 milhões quase vinte milhões de cidadãos se isso acontecer não dá pra intervir
2273 individualmente não coletivamente sim e por isso que existe também os Conselhos agora
2274 pasmem mas nós temos situação de empreendimento que chega e que depois de dez anos
2275 de instalado o Conselho Municipal não conhecia nem quem são os empreendedores... então
2276 nós precisamos fazer também uma reflexão pra saber de que forma que a gente vai atuar e
2277 se a gente quer atuar e é por isso que eu disse aqui na na/ com muito reconhecimento aqui
2278 quando a Dolores fez aquela fala dela a importância que tem você estar comprometido com
2279 a causa que uma coisa é estar conselheiro a outra realmente é desempenhar o papel de
2280 função de um conselheiro... conselheira Cristiane por favor... na fala de Cristiane eu encerro
2281 as inscrições vamos encaminhar... ((vozes ao fundo))...

CRISTIANE - éh: éh realmente éh realmente é uma situação muito complicado acho que
2282 Nívia ressaltou mesmo e aí (o comum) com a fala do Marcelo que demonstra negligência e
2283 irresponsabilidade do empreendedor em relação ao cumprimento do PAS e essa Linear é
2284 uma velha conhecida nossa... e aí nesse sentido éh: aproveitando que Nívia pediu vistas eu
2285 acho que aí é um bom exemplo Nívia da necessidade do PRÓ-ASSISTE né? e um e um e
2286 um bom momento pra gente poder trabalhar porque eu fiquei pensando Marcus como é que
2287 estão esses usuários hoje lá? qual que é a situação? isso aqui exige uma uma uma: uma
2288 intervenção imediata pra saber como estão esses usuários então não dá pra gente esperar
2289 a próxima Plenária não dá dá/ éh a gente precisa sim junto com o encaminhamento de
2290 vistas estabelecer algumas ações de de de de conhecimento e reconhecimento de como
2291
2292
2293

2294 está a situação lá dos usuários porque pode tá gerando não aconteceu nada oh/ ah a o
2295 empreendimento não fez absolutamente nada pra poder tentar minimizar as situações que
2296 um empreendimento desse porte traz pra comunidade então tem situações lá que podem tá
2297 assim como hoje ah ah: Mirlene fez denúncia aqui de situações que deve tá muito mais
2298 graves então nesse sentido eu queria fazer uma proposta de encaminhamento além né já
2299 que im/ éh juntamente né com um pedido de vistas então que já se inicie um processo de
2300 int/ né não vou falar de intervenção mas de ação governamental do estado nesse município
2301 pra ver as consequências do problema... e estabelecer o plano de ação né?...

2302 GERALDO GONÇALVES - ok... ((vozes ao fundo)) eu eu éh eu quero dentro da minha
2303 agora é minha inscrição né não comentar de preda/ da presidência não... agora a minha
2304 inscrição é pra fazer dois reparo na fala que o conselheiro Marcus nos trouxe... a primeira
2305 delas é existe um equívoco de entendimento por parte dos empreendedores quando
2306 entendem e executam a ação de criar uma equipe multidisciplinar dentro da equipe né para
2307 (estabelecer) o PAS e acha que aquilo só deve acontecer a partir do início da operação...
2308 isso não é verdade é um equívoco né? a gente tem de pensar na ação preventiva e
2309 proativa... a gente deve ter essa equipe trabalhando antes de ocorrer porque nós também já
2310 dissemos ontem hoje amanhã aqui que nós temos as mazelas que acompanham os
2311 empreendimentos não é? então você traz profissionais de fora que vem normalmente
2312 solteiros e aí se comete né? essa mazela faz que se comete que se constitui outras famílias
2313 né? e com vários prejuízos né? porque além dele deixar uma família que vai entrar num
2314 nível de vulnerabilidade social de onde ele saiu ele constitui uma outra de forma irregular
2315 né? e aí depois sai do município e deixa os filhos para o município e aí fica o ônus para o
2316 município como você colocou ()... né? e além disso nós temos uma situação pior porque
2317 quando se faz a estatística inclusive pra (aportar) recurso do tesouro federal eles vão lá no
2318 município de origem desse trabalhador que saiu e não conta aquela família porque ele tá
2319 fora do município e onde ele presta serviço ele não conta aquele cidadão porque ele é de
2320 outra origem então fica uma incompreensão por parte do poder público federal por não
2321 querer enxergar essa praticidade e aí deixa de aportar recurso pros dois municípios... a
2322 violação de direito fica... né? e aí a outra situação que eu queria que que você traz dentro
2323 desse perfil é que é necessário sim levar através de palestra seminários e aí eu diria pra
2324 vocês pra nós todos conselheiros né? que nós temos também o papel de estar nas escolas
2325 de estar dentro das igrejas sim... por que não na igreja católica dentro do/ da/ do período da
2326 (homilia) dentro do culto dos evangélicos que a gente possa tá levando esse tipo de
2327 esclarecimento uma educação para a liberdade sexual com responsabilidade e pensando
2328 sempre não só na prostituição como foi dito aqui mas pensando TAMBÉM na exploração
2329 sexual infanto-juvenil e nos atos libidinosos nós não podemos esquecer que sessenta por
2330 cento deles são intrafamiliar e desses sessenta vinte e oito por cento é de pai filho irmão e o
2331 titio mais próximo... essa clareza de compreensão é importante que a gente tem e que a
2332 gente faça preventivamente porque com toda certeza isso ocorrerá ao longo do
2333 desempenho da operacionalização do empreendimento... esse era o quesito que eu queria
2334 chamar atenção quando você traz essa situação então (nós temo) que tá muito claro isso
2335 pra gente fazer a coisa preventiva e segunda situação é que sempre que ocorrer no
2336 município o Conselho Municipal deve chamar sim esses técnicos a partir da admissão e dá
2337 pra eles a linha mestra dá pra eles a diretriz a visão intersectorial e a visão da nossa parte no
2338 que diz respeito à proteção social básica... você vai ter uma situação que vai levar por
2339 natureza do próprio empreendimento um aspecto depressivo de depressão são pessoas que
2340 vão deixar seus lares aqui foi dito de duzentos anos... você não ressarce através de dinheiro
2341 esse/ essa perda... além disso a gente passa será que esses técnicos são capazes ou será
2342 que os CRAS e os Conselhos já foram até aquelas famílias pra saber qual é o público alvo
2343 da família? tem crianças? tem adolescentes? tem pessoas idosas? porque nós temos duas
2344 lei federal que lhes garante direito diferenciado que é o Estatuto do Idoso e o Estatuto da
2345 Criança e do Adolescente... quando se fala em criar e a experiência que a gente tem é muito
2346 grande quando se fala em criar mecanismo de proteção não é só isso você de repente tira
2347 um equipamento de lazer de cultura de esporte e dá um outro e de repente em condições
2348 que vai expor muito mais a situação de degradação... então esse olhar nosso tem que ser
2349 um olhar de conselheiro mesmo são os reparos que eu queria fazer dentro da (explicação)

2350 que você fez né? conselheiro (Amín) e vou passar lá e a gente encerra até o () que
2351 encaminhar... vamo ver o quê que é que aconteceu... só um minuto por favor o conselheiro
2352 (Amín) vai falar...
2353 ((vozes ao fundo))
2354 (AMÍN) - senhor presidente éh... gostaria de perguntar aos/ o relator qual o Item que tá aí
2355 que foi retirado parece/ não ouvi que foi retirado posto de saúde da da comunidade tem
2356 alguma coisa aí? posto de saúde né? parece... me falaram aqui... posto de atendimento... ah
2357 mas é... é de atendimento de Assistência Social né? éh então... éh tudo bem eu eu gostaria
2358 de saber senhor presidente qual dispositivo da da legislação que garante aos atingidos a
2359 continuidade de uma infrae/ infraestrutura construída pelo empreendedor para continuar
2360 beneficiando os atingidos... essa é a pri/ primeira questão... a segunda eu quero reinterar
2361 aqui a minha fala de manhã eu acho que os/ o senhor falou bem aí que os atingidos têm que
2362 participar da decisão a partir do início do empreendimento é isso que o senhor colocou não
2363 foi presidente? é isso que o senhor colocou mas eu eu eu ainda falo que seria antes da
2364 aprovação do empreendimento porque... que a comunidade deveria participar da decisão
2365 antes ah ah comunidade deveria participar do PROCESSO de aprovação do
2366 empreendimento sim porque aí aí haveria discussão dos possíveis dos benefícios eh:
2367 estaria se (instrumentalizando) o ganha ganha que o senhor falou aí... eu gostaria...
2368 LOCUTOR MASCULINO 1 - o relator éh nos remeteu que a Resolução sessenta e um e a
2369 sessenta e seis de dois mil e quatro aprovou o PAS isso que eu tô entendendo aqui ...
2370 nunca nunca vi isso antes tô aprendendo agora tá? e aí a gente só ouve falar de alguma
2371 coisa éh nesse processo em dois mil e dez com as Resoluções trezentos e dezessete e
2372 trezentos e dezoito... o quê que aconteceu nesses seis anos? em nenhum momento teve
2373 monitoramento seja do CEAS ou seja do CMAS ou seja do poder público local ou seja... o
2374 quê que aconteceu nesses seis anos que agora a gente descobre que não foi feito nada?
2375 não entendi ((vozes ao fundo))...
2376 MARCUS VINÍCIUS - bom pedir com relação se for o caso eu posso pedir ajuda à Rosa mas
2377 houve porque você percebeu que houve uma troca do empreendimento do empreendedor
2378 aliás... antes antes era quando foi aprovado o PAS em dois mil e quatro era um... ele inicia
2379 as obras e eu não sei qual o problema e talvez é uma das coisas que precisaria ver inclusive
2380 já nesse processo de vista e depois um outro empreendimento assume e dá continuidade
2381 então éh as obras iniciam em dois mil e nove com esse empreendimento antigo e depois dá
2382 continuidade em dois mil e dez com um novo empreendimento que é oh oh empreendedor
2383 que é o (Bernarde) alguma coisa ((vozes ao fundo))... na verdade o Posto bom pelo menos
2384 aí me ajuda Rosa se eu tiver errado éh porque quando em dois mil e nove inicia as obras de
2385 acordo à Resolução deveria ter iniciado as atividades do Posto e o Posto só inicia em dois
2386 mil e dez...
2387 GERALDO GONÇALVES - duas situações só que eu quero ver/ clarear... o/ a gente/ é
2388 importante que a gente tenha a clareza de que tem algumas políticas públicas sociais
2389 básicas que são DO ES-TA-DO então eu tô falando do poder público municipal estadual e
2390 nacional e ou nacional né? a gente não pode transferir essa responsabilidade do Estado pro
2391 empreendedor também não... então se é cobrar uma política pública seja implementada pelo
2392 empreendedor que é um dever do Estado não faz o menor sentido nós temos que também
2393 lembrar que esse empreendedor paga impostos sobre aquilo que gera então conselheiro
2394 (Amín) a gente tem que ter essa compreensão pra não achar que é um dever do
2395 empreendedor... o que a gente estabelece e tem a compreensão é de ressarcir direito
2396 violado né? estabelecer a proteção social básica então não podemos temo que ter as
2397 nossas limitações e fazer as reflexões dentro disso... a outra situação que você coloca com
2398 muita propriedade nós tínhamos uma legislação anterior e que já foi alterada e nós temos
2399 avançado a cada discussão que se faz a cada empreendimento que chega hoje nós temos
2400 uma Resolução que eu te diria que ainda não é definitiva ainda bem né? porque quem não
2401 tá predisposto a mudar a alterar não cresce e a gente quer crescer nesse quesito e aí a
2402 gente tem alterado a nossa legislação... houve sim uma determinação de cumprimento por
2403 um PAS pela implementação dos trabalhos aí eu te pergunto "e era dever dele cumprir ele
2404 cumpriu? não e o quê que aconteceu?" nada até então... mas agora tá aí por acontecer
2405 quando da aferição... a partir de pouco tempo atrás agora a gente tem a consciência de que

2406 é o nosso dever monitorar acompanhar pra poder avaliarmos e é só dessa forma que a
2407 gente vai conseguir proceder a correção de desvio então a sua a/ o seu chamamento de
2408 atenção tá registrado com muita propriedade tá? muito bem ((vozes ao fundo)) com toda
2409 certeza... com toda certeza... isso já falamos aqui o Conselho Municipal é o primeiro eu
2410 acho que é quem cabe estabelecer isso porque é a sociedade dele que vai sofrer em
2411 primeira mão o que não tira a responsabilidade nossa enquanto Conselho Estadual que é
2412 quem aprova... ah foi pedido então diligência pela conselheira Nívia e conselheiro Mauro eu
2413 éh pergunto aos dois se podemos fazer diligência conjuntamente... em? ((vozes ao fundo))...
2414 pergunto aos dois pode?... ok... então veja bem o que eu penso é que a gente oti/ otimiza
2415 gasto né? a gente ganha em discussão e é bom né? e até de forma (paritária) a não ter um
2416 conselheiro da sociedade (civil ou) um governamental mas acho que é importante que e
2417 sobre um encaminhamento sugerido pela Cris oh/ eu quero também recepcionar a sugestão
2418 de encaminhamento NO entanto eu prefiro Cris éh que a gente tem essa diligência e pós a
2419 diligência ah a gente vai ter uma compreensão do quê que é veio a partir da diligência e aí
2420 então a gente faz esse encaminhamento SE for o caso... a gente faz uma nova avaliação
2421 pode ser? ok... o conselheiro relator vai tá acompanhando então a pedido dele como relator
2422 do processo acho que é cabível... pode ser assim? alguém contrário? pois não? conselheira
2423 Cris...
2424 CRISTIANE - é porque na verdade tem uma outra questão que eu pontuei que eu gostaria
2425 que fosse considerado (nos) encaminhamentos é que uma vez né? falei que Nívia que tá
2426 fazendo esse/ essa diligência já trouxesse ações referente ao PRÓ-ASSISTE né pra essa
2427 não digo do PRÓ-ASSISTE porque a gente ainda não tá com o PRÓ-ASSISTE
2428 regulamentado né? mas já/ um piloto também em relação às ações governamentais pra: pra
2429 atuação nesse nesse empreendimento então éh era só nesse sentido... ((vozes ao fundo))...
2430 ??? - éh eu quero esclarecer gente que é muito pertinente a sugestão da Cristiane da
2431 conselheira Cristiane só que eu não posso garantir né? o PRÓ-ASSISTE ele éh é uma
2432 previsão já regulamentada em lei de uma atuação do Estado mas que com certeza requer
2433 além de uma autorização política do meu secretário né? eu sou subsecretária nós
2434 precisamos de éh implementar essa equipe né? de fazer oh oh oh todo oh: oh oh/ a
2435 organização a estrutura né? não é fácil a gente tá tendo a experiência lá do caso de Santa
2436 Cruz do Escalvado que nós tivemos que assumir a troca de caixa né? porque a situação
2437 tava muito muito crítica mas não é uma ação éh que a gente já/ que já faça parte do nosso
2438 cotidiano é uma ação nova é um/ é uma ação governamental né? nova a ser implantada e
2439 que ela é intersetorial ela não é uma ação só da SEDESE da Secretaria de
2440 Desenvolvimento Social nós precisamos de uma série de de articulações intersetoriais com
2441 as diversas outras Secretarias de Estado então eu não vou/ não estou assumindo aqui que
2442 nós vamos (executar) o PRÓ-ASSISTE é uma discussão éh mais complexa que a gente
2443 precisa fazer com o secretário com a Secretaria de Desenvolvimento Social deixo o meu
2444 compromisso de estar levando essa discussão pra Secretaria sim discutir com meu
2445 secretário mas não garanto não tô assumindo aqui esse compromisso nesse momento né?
2446 quem sabe num futuro bem próximo...
2447 GERALDO GONÇALVES - a nossa conselheira Tânite que representa aqui a saúde do
2448 Estado nos trouxe aqui dez quites né? que diz respeito ao curso de prevenção em pauta
2449 álcool drogas né? e esses dez quites serão sorteados (por município)... muito obrigado
2450 conselheira Tânite né? éh: e também tem um outro informe quem ainda não pegou o CD por
2451 favor queira pegar ali com a nossa técnica Regina tá lá atrás Regina fica em pé aí Regina...
2452 aquela belezura lá por favor pode pegar com a Regina o CD tá?... pessoal dando sequência
2453 a nossa pauta éh: nós temos a distribuição de processos né? de usina e nós já explicamos
2454 pra vocês como é que funciona e a metodologia dentro do Conselho Estadual então dentro
2455 do processo a UHE de Itaocara ficou a cargo do conselheiro Marcelo Armando Rodrigues
2456 né?... a PCH Zé Tunin conselheiro Júlio antecipação de distribuição em função do pedido do
2457 empreendedor por enchimento do lago o conselheiro deverá fazer visita junto à técnica pra
2458 fim de análise do PAS... então quando a gente aqui fica às vezes fazendo muitas críticas ao
2459 empreendedor é também de se observar que o empreendedor alegou pra esse caso aqui
2460 uma urgência determinada em função do período chuvoso então ele precisa que a chuva
2461 desse ano já encha esse lago senão se perderá mais um ano e sendo assim nós trouxemos

2462 pra cá um encaminhamento que é de um conselheiro relator né? que é o Júlio vai estar junto
2463 com a técnica fazendo a visita *in loco* pra que a gente possa ter o relatório em tempo de não
2464 perder o período chuvoso ok?... a respeito -- pois não pode ficar à vontade--...
2465 ?? - senhor presidente éh nesse/ na na UEH na UHE Itacoara... éh Itacoara é uma é um
2466 empreendimento que também está em dois Estados ((tossiu)) e eu tive conhecimento antes
2467 do processo e o processo ele ele ele demanda enormes preocupações pra nós éh
2468 preocupações éh por se tratar de de Estado vizinho né? mas oh oh o empreendimento ele
2469 se propõe a fazer a intervenção éh tanto do Estado de Minas quanto do Estado do Rio de
2470 Janeiro apesar de lá não existir lei pra isso e é por isso que o senhor tá indo lá no Rio de
2471 Janeiro né? por isso que isso também é uma proposta de encaminhamento né? eh e o outro
2472 problema éh é porque a gente tomou conhecimento de algumas de algumas situações de
2473 profissionais liberais que estão utilizando-se da da:/ do/ da boa fé dos dos atingidos e estão
2474 fazendo propostas de intervenção de prestação de serviços lá praqueles atingidos éh a
2475 gente entende que é uma situação grave nós éh inclusive éh: numa visita que eu tive no
2476 Conselho Estadual essa semana sabedor de que eu seria oh oh o relator do processo eu eu/
2477 nós chegamos a conversar por telefone com o Conselho Municipal de de Itacoara eles
2478 disseram que já haviam entrado em em/ entendimento em conversas com o Ministério
2479 Público de lá na mesma hora eu liguei para o Ministério Público não consegui falar com o
2480 promotor conversei com a/ com o com o seu assessor que de ime/ imediatamente já disse
2481 que iria marcar uma reunião com com os atingidos e o Ministério Público... éh diante disso
2482 senhor presidente e preocupado muito com o que o que possa vir acontecer com os
2483 atingidos e com essas pessoas que de alguma forma elas éh tão querendo ganhar fácil em
2484 cima dos atingidos éh nós propusemos de fazer uma visita juntamente com... ((vozes ao
2485 fundo))... eu Rosalice juntamente com:... quem que irá participar dessa reunião? ((vozes ao
2486 fundo)) éh o Minis/ nós nós vamos sentar com a comunidade e com o Ministério Público e
2487 com o empreendimento já como forma de diligência deste processo e que vai ocorrer agora
2488 já dia trinta e um...
2489 GERALDO GONÇALVES - éh penso que entendemos todos e aí mais especificamente você
2490 () porque você viu aqui o quê que tá ocorrendo? lá nós temos uma situação nesse
2491 empreendimento onde existe alguém né? querendo se apropriar da expertise desse
2492 segmento né? e de repente éh: vai em cada um dos atingidos e prega um tipo de situação
2493 onde ele também tirará proveito da situação e aí pra evitar esse tipo de situação como nós
2494 detectamos isso antes então é a sugestão () a sugestão de encaminhamento de que o
2495 conselheiro Marcelo e uma nossa técnica façam acompanhamento prévio pra evitar que
2496 exista abusos pra além né? das violações de direito junto à comunidade que vai ser
2497 atingida... então éh esse encaminhamento do Marcelo tem algum conselheiro contrário?
2498 não? ok então tá aprovado por unanimidade o encaminhamento Marcelo então com a
2499 técnica por favor vá até o empreendimento e trazer o relatório pra nós... é isso? pois não?
2500 ((vozes ao fundo))...
2501 ?? - só mais um encaminhamento Geraldo juntamente com esse que já foi aprovado é que
2502 Marcelo faz menção a profissionais que estão éh: di/ digamos usando de má fé com esses
2503 éh: possivelmente né supostamente usando de má fé éh seja éh:/ esses profissionais éh
2504 que estão éh fazendo isso são de categorias profissionais provavelmente né? éh: é a
2505 mesma pessoa que nós já sabemos que porque na verdade é a mesma pessoa que nós
2506 sabemos de um outro empreendimento éh que também usou de má fé éh que é uma
2507 assistente social eh então com isso eu queria sugerir que no/ que o Conselho Estadual
2508 encaminhasse a situação ao ao CRES pra poder fazer apuração éh e o/ no caso de outros
2509 profissionais envolvidos que após a visita exatamente que outros éh profissionais envolvidos
2510 sejam éh enviados aos outros éh Conselhos Regionais respectivamente seja OAB o que
2511 seja o que tiver lá de profissional fazendo esse tipo de situação né? explorando dos
2512 atingidos que seja feito esse encaminhamento...
2513 GERALDO GONÇALVES - ok penso eu que pós a visita e esse primeiro encaminhamento
2514 do Marcelo e a nossa técnica nós vamos ter me/ de/ detalhes maiores do que tá
2515 acontecendo de fato pra que o Conselho esteja melhor respaldado no que diz respeito a
2516 esse segundo encaminhamento né? assim que a gente apreciar o relatório nós vamos a
2517 discussão em comissão e logo em seguida deliberar em Plenária porque o Conselho tem

2518 que ter a responsabilidade de saber mesmo porque nós tamo falando de um profissional que
2519 é da nossa área e a gente tem que ter muita responsabilidade para de repente não fazer
2520 acusações e ou insinuações que a gente não tenha fundamentação legal... pronto daremos
2521 sequência ao nosso ponto de pauta... ((vozes ao fundo))... éh antes de passar até o ponto
2522 de pauta eu queria colocar o seguinte conselheira Cristiane éh você é a próxima sorteada
2523 pro próximo relatório de empreendimento ((vozes ao fundo)) então... éh:... a minha sugestão
2524 é que o conselheiro Júlio não está conosco aqui presente... na possibilidade de ele não
2525 poder estar relator a sequência será conselheira Cristiane então por favor fique à postos...
2526 ((vozes ao fundo))... éh o nosso próximo ponto de pauta é uma Resolução nós temos uma
2527 Resolução -- tá aí Gonçalves? bom muito bem -- em?... ((vozes ao fundo))... éh uma
2528 Resolução da composição da comissão de ética eh nós criamos essa comissão do
2529 Conselho Estadual e tem uma representação de cada um das comissões que o Conselho
2530 tem e agora nós tamo vivendo um momento em quê alguns Conselhos em função de
2531 mudança do do/ da composição do Conselho né? então houveram éh novos nomes pra
2532 substituir aqueles que não estão mais conselheiros e sendo assim a gente precisa de
2533 liberação do Conselho pra que a gente possa publicar uma nova Resolução né? e
2534 colocando então o Artigo Primeiro é informar a nova composição da comissão de ética do
2535 Conselho Estadual de Assistência Social paritariamente pelo seguintes conselheiros
2536 estaduais... Márcio Caldeira que representando a sociedade civil pela categoria de
2537 Entidades e Assistência Social que é a Associação Profissionalizante do Menor de Belo
2538 Horizonte ASPROM... o segundo é o conselheiro Volney Lopes de Araújo Costa
2539 representando a sociedade civil pela categoria dos trabalhadores da área de Assistência
2540 Social Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais... terceiro é a conselheira Tânite George
2541 ((vozes ao fundo)) né isso? Tânite George (Sarssugo) -- difícil de falar e fácil de esquecer --
2542 representante do governo pela Secretaria de Estado da Saúde ((risos do Geraldo Gonçalves
2543 - vozes ao fundo))... e a quarta seria a Giovânia Francisca de Paula representante do
2544 governo pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social SEDESE... então nós temos
2545 quatro indicações de conselheiros que estarão compondo a comissão de ética e é muito
2546 bom que a gente esteja com essa composição porque a conselheira recém chegada ao
2547 Conselho já começa a assumir novas funções né Tânite? muito bem então de acordo/
2548 alguém contrário?... aprovado por unanimidade sejam bem vindos à comissão de ética...
2549 próximo ponto de pauta... éh ok proposta orçamentária da SEDESE e do Conselho Estadual
2550 de Assistência Social cuja competência nós vamos ver agora a nossa conselheira Nívia
2551 fazer a relatoria...

2552 NÍVIA - () bom eu quero: antes de começar a apresentação da nossa proposta orçamentária
2553 esclarecer que nós já fizemos essa apresentação para mesa diretora do Conselho... éh...
2554 precisaríamos aprová-la hoje pra enviar à Secretaria de Planejamento que posteriormente
2555 envia à Assembléia Legislativa juntamente com todo o orçamento do Estado das demais
2556 Secretarias mas por questões de não termos o quorum qualificado hoje aqui pra fazer a
2557 votação e esta pauta precisa de quorum qualificado né? tamanha importância nós já
2558 convocamos uma Plenária Extraordinária deste Conselho para os dias treze e quatorze de
2559 setembro porque não daria tempo da gente esperar a próxima Plenária porque como a
2560 gente disse ontem pra vocês nós estamos em pleno período de ciclo orçamentário nós já
2561 tamo na verdade no finalzinho do: ciclo orçamentário então todos os éh: governos né? tanto
2562 municipais estadual e federal tem até o dia trinta de setembro pra enviar a sua proposta
2563 orçamentária né? pro seu/ pro nível federal... mas éh:... na verdade essa é uma proposta
2564 que nós já havíamos éh discutido juntamente com o nosso secretário ela faz parte já de uma
2565 previsão de/ que é aquela previsão de quatro anos né? de gestão faz parte do PPAG desta
2566 gestão então nós já tínhamos essa previsão nós estamos na verdade cumprindo o que
2567 estava previsto pra ser executado em dois mil e treze e o que a gente -- pode abrir por favor
2568 Consolação -- e o que a gente tem de: acréscimo né? vamos dizer assim porque todo
2569 orçamento a cada ano ele deve ser acrescido é o que tava previsto com relação ao finan/
2570 cofinanciamento do Piso Mineiro da Assistência Social... em dois mil e treze nós vamos éh
2571 universalizar o cofinanciamento para os oitocentos e cinquenta e três municípios sendo que
2572 pra este ano de dois mil e doze nós tínhamos a previsão de cofinanciar oitocentos e vinte e
2573 dois estamos éh executando e o que nós temos de previsão orçamentária pra dois mil e

2574 treze então éh: tá ali vocês podem ver -- não não tá funcionando não... não não tá não --
2575 bom então uma das ações mais importantes do nosso orçamento é o Piso Mineiro da
2576 Assistência Social que é o Piso Estadual de Proteção do Sistema Único de Assistência
2577 Social destinado ao cofinanciamento das ações socioassistenciais da proteção social básica
2578 especial e benefícios eventuais que é um valor baseado no número de famílias com perfil de
2579 renda do CADÚNICO dos municípios a partir tendo como base agosto de dois mil e dez
2580 então a metafísica pra dois mil e treze de investimento do Estado para o Piso Mineiro éh nó
2581 valor de quarenta e oito milhões cento e trinta e quatro mil quatrocentos e dez reais e que éh
2582 faz parte da arrecadação do Estado e o que a gente tem de novidade de alteração pra dois
2583 mil e treze é a fonte desse recurso... nós tínhamos uma fonte do Estado de arrecadação do
2584 Estado que era a fonte de número dez e com a criação em dois mil e onze e
2585 regulamentação agora em junho de dois mil e doze do Fundo de Erradicação da Miséria que
2586 foi éh uma uma articulação inédita que ocorreu entre Assembléia Legislação e o Governo do
2587 Estado a criação desse fundo é um fundo éh vamos dizer assim a mais de arrecadação ele
2588 arrecada recursos alíquota de recursos das bebidas alcoólicas com a exceção da cachaça e
2589 do tabaco e esse recurso ele vai então pra esse Fundo de Erradicação da Miséria que tem
2590 diversas ações previstas né? para financiamento da área social... uma delas éh são os
2591 serviços da Assistência Social... então a fonte de arrecadação em dois mil e treze do Estado
2592 ela passa/ ela ela muda de fonte dez pra fonte setenta e um então pros conselheiros
2593 entenderem quando a gente for tratar de prestação de contas né? de de de demonstrativo
2594 do orçamento o que era fonte dez passou a ser fonte setenta um que é arrecadação do
2595 Fundo de Erradicação da Miséria... aí só pra vocês terem uma noção da projeção do Piso
2596 Mineiro conforme eu disse que estava prevista no PPAG pros quatro anos de Governo nós
2597 tivemos aquele avanço ali em termos de acréscimo anual passamos de quatorze milhões
2598 novecentos e cinqüenta e cinco cento e cinquenta e nove em dois mil e onze pra vinte e um
2599 milhões trezentos e cinquenta mil quinhentos e cinquenta e um e vinte centavos em dois mil
2600 e doze... estaremos éh acrescentando né? e aí o que a gente tem de aporte a mais então no
2601 nosso orçamento anual é o valor de onze milhões oitocentos e vinte e oito e setecentos
2602 reais em dois mil e treze e em dois mil em quatorze nós já temos a previsão de um reajuste
2603 deste Piso porque como nós teremos todos os oitocentos e cinquenta e três municípios
2604 recebendo esse recurso em dois mil e três em dois mil e quatorze ele já vai sofrer um
2605 reajuste no valor de cinco milhões novecentos e onze duzentos e oitenta e quatro reais...--
2606 pode passar --... éh o que nós temos então de financiamento da proteção básica éh: o
2607 objetivo então desse recurso é repassar recursos na modalidade fundo a fundo pros
2608 municípios pra execução das ações de proteção social básica e aí nessa modalidade nós já
2609 municipalizamos todos os recursos que são repassados a gente tinha forma de convênio
2610 com os municípios éh em dois mil e doze nós finalizamos a municipalização de todos esses
2611 recursos éh: são recursos daquela série histórica então são recursos que os municípios já
2612 recebiam cofinanciamento do Estado pra alguns serviços da proteção básica mas nem todos
2613 os municípios recebiam então a gente éh além do Piso o município continua a receber esse
2614 recurso que já já fazia parte do cofinanciamento antes do Piso... a metafísica desse recurso
2615 é cento e quatro unidades de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que são
2616 quarenta e seis unidade de atendimento a idosos e cinquenta e oito unidades de
2617 atendimento de fortalecimento de vínculo de zero a quinze o valor orçado em dois mil e doze
2618 foi de quar/ quatro milhões novecentos e dezenove sente/ setecentos e quarenta o valor
2619 orçado para dois mil e treze na verdade ele vai permanecer o mesmo se vocês observarem
2620 ali tem uma diferença de um milhão é por conta de uma/ de um valor de um milhão que foi
2621 acrescido em dois mil e doze de destinação de uma emenda da Assembléia Legislativa
2622 então foi uma emenda pontual pra dois mil e doze com essa/ com esse recurso nós éh
2623 fizemos a partilha desse recurso para éh compra de veículos e tv's pras/ pra CRAS então
2624 nós estamos/ vamos contemplar trinta municípios com com esses veículos esses veículos já
2625 estão sendo/ já tão em fase final de compra e cem tv's de vinte e nove polegadas para os
2626 municípios que ainda não tinham tv's nos CRAS e CREAS pra acessar aquele curso de éh:
2627 de Capacitação Prevenção em Pauta do Programa Aliança pela Vida ((vozes ao fundo))... e
2628 a Tánite que é coordenadora do curso/ do Programa tá lembrando que as inscrições pro
2629 Prevenção em Pauta pra esse ano ainda estão abertas até o dia ((vozes ao fundo))... até

2630 vinte e três de agosto tá? ((vozes ao fundo))... pois é a antena gente éh: é uma questão
2631 assim só fazendo um parênteses aqui é importante a gente esclarecer que vocês precisam
2632 nos informar quem já recebeu ela e não foi instalada e tem a televisão precisa nos informar
2633 através da diretoria de capacitação pra que a gente acesse junto com a Saúde a Educação
2634 porque foi uma parceria que nós fizemos... o curso é ofertado pelo canal Minas Saúde nós
2635 fazemos parte da intersectorialidade desse Programa através da participação dos técnicos de
2636 CRAS e CREAS na formação e a Educação é a responsável pela antena o recurso e
2637 operacionalização é da da Educação... como nós instalamos em todos os equipamentos da
2638 Assistência Social da Educação da Saúde e da Defesa Social você imagina a quantidade de
2639 antena a gente ainda tá no/ nesse trabalho de formiguinha de instalar as antenas mas a
2640 gente precisa que vocês atualizem pra gente pra gente poder tá monitorando junto com a
2641 Educação cobrando "olha tais municípios falta ainda a instalação" [só mandar um e-mail pra
2642 Diretoria de Capacitação...
2643 TÂNITE - [é só pra/ só pra completar éh nós tamo com esse problema mesmo tamo
2644 tentando ag/ correr atrás pra instalar as que estão faltando se vocês me avisarem eu me
2645 comprometo a pedir pra instalar com urgência... tá bom? muito obrigada...
2646 NÍVIA - a coordenadora do Programa Aliança pela Vida tá gente? éh então esse um milhão
2647 que vocês tão vendo a menos éh em dois e treze foi um recurso pontual ele não era recurso
2648 éh do Estado foi uma emenda parlamentar cuja destinação eu acabei de dizer pra vocês... a
2649 fonte é a mesma né? que é a fonte setenta e um que é do Fundo de Erradicação da
2650 Miséria... -- pode passar Consolação --... da Proteção Social Especial então é um recurso éh
2651 que é repassado na modalidade fundo a fundo aos municípios pra execução das ações da
2652 Proteção Social Especial eh: com a finalidade de implantar serviços de média e alta
2653 complexidade regionalizados e a metafísica é de cento e cinquenta e nove unidades que
2654 são famílias acolhedoras casas lares Mocatu unidade de atendimento especializado
2655 atendimento ao migrante casas de passagem e serviço de abordagem social então esses
2656 são os serviços também da série histórica que éh o Estado já cofinanciava alguns
2657 municípios pra esses serviços então em dois mil e treze a meta é manter o repasse desse
2658 recurso... o valor total a ser aportado no orçamento em dois mil e treze é de treze milhões
2659 não minto... quatorze milhões seiscentos e trinta e três mil e noventa e três reais... não
2660 gente desculpa é o valor de cá... quatorze milhões setecentos e oitenta e dois e cem...
2661 também arrecadação do Estado pelo Fundo de Erradicação da Miséria... éh outra ação do
2662 nosso orçamento é a gestão do Conselho Estadual de Assistência Social que é o recurso
2663 que é destinado para o funcionamento do Conselho que visa assegurar o funcionamento e
2664 as ações do Conselho Estadual de Assistência Social conforme atribuições especificadas na
2665 lei de criação do Conselho e na LOAS... então a metafísica é fazermos né? oh oh manter o
2666 funcionamento desse/ deste Conselho Estadual... o valor éh orçado pra dois mil e treze é de
2667 seiscentos e cinquenta e nove mil novecentos e quarenta e sete reais que é um valor bem
2668 maior do que o de dois mil e doze por conta de no ano que vem nós termos conferência
2669 então o ano de conferência a gente tem um gasto maior então a gente já faz uma previsão
2670 maior... para gestão monitoramente e avaliação do SUAS e do Programa Bolsa Família que
2671 tem o objetivo de fortalecer e aprimorar a gestão PAS para consolidação do SUAS nos
2672 municípios mineiros a metafísica é de desenvolver ações que possam contemplar os
2673 oitocentos e cinquenta e três municípios... ali estão éh as duas ações principais do nosso do
2674 nosso Plano que é a gestão do SUAS e a manutenção do Sistema de Informação e
2675 Monitoramento... o quê que é a gestão do SUAS? é todo o trabalho de capacitação de
2676 assessoramento técnico aos municípios de diárias de viagens né? desses técnicos que vão
2677 pros municípios tanto pra prestar assessoria técnica às prefeituras quanto pra realizar
2678 eventos regionalizados capacitações a gente recebe muita demanda dos municípios e na
2679 medida do possível a gente envia eu mesmo as superintendentes diretores e técnicos nós
2680 vamos até os municípios pra realizar esses eventos pra fazer palestras então éh é toda a
2681 despesa né? que gira em torno dessas ações... esta ação ela conta com a fonte do Estado e
2682 também com a fonte cinquenta e seis que é a fonte do recurso federal que vocês também
2683 recebem... éh? a manutenção do Sistema de Informação e Monitoramento é o SIM que é o
2684 nosso Sistema de Informação e Monitoramento que é uma ferramenta inovadora nós fomos
2685 o primeiro Estado a criar esta ferramenta própria de éh fazer né? então ah ah/ o todo o

2686 trabalho de monitoramento das informações que vocês municípios enviam pra nós todo mês
2687 né? aquela prestação de informações mensais que os gestores municipais fazem é um
2688 sistema caro porque a gente precisa contar com uma prestação de serviço especializado
2689 né? de uma empresa do Governo de uma autarquia do Governo e a gente precisa fazer
2690 mensalmente a manutenção desse sistema... é a forma mais adequada que nós temos pra
2691 fazer o acompanhamento de informação da gestão dos municípios... o valor é: previsto
2692 para esta ação é de sessenta e oito mil e cinquenta reais eh: o total desta ação é cento e
2693 noventa mil quinhentos e cinquenta reais e aí a gente conta com fonte do Estado e com a
2694 fonte do Governo Federal que tem esta/ este objetivo... com a qualificação de recursos
2695 humanos que é o nosso Plano Estadual de Capacitação o CAPACITASUAS que tem
2696 objetivo de estabelecer diferentes modalidades de capacitações destinados aos
2697 profissionais do SUAS de todos os municípios do Estado então com o Plano Estadual de
2698 Capacitação também nós contamos com a fonte setenta e um recurso do Estado e com a
2699 fonte cinquenta e seis recurso federal... o valor total orçado pra dois mil e treze é de um
2700 milhão cento e vinte e nove mil trezentos e quarenta e sete reais lembrando que em dois mil
2701 e treze nós teremos também a modalidade de pós-graduação então é uma ação que vai
2702 ficar muito mais cara mas que a gente já está contando com recurso federal pra cobrir essa
2703 despesa... eu quero aproveitar e dizer que alguém me/ algumas pessoas me perguntaram
2704 ontem depois do evento como que vai ser esse curso de de especialização nós estamos
2705 ainda é fazendo todo o processo de planejamento e de preparação junto com o MDS
2706 estamos participando de reuniões mensais lá no MDS os institutos federais estão sendo
2707 selecionados pelo MDS é pra serem conveniados conosco com as Secretarias de Estado
2708 não está fechado ainda quais as entidades que vão ser é credenciadas né pra isso mas
2709 assim que a gente tiver tudo definido nós vamos fazer uma ampla divulgação dos critérios do
2710 número de vagas por município a gente vai tá através dos nossos meios de comunicação
2711 informando pra vocês como que será/ serão ofertadas estas vagas pro curso de pós-
2712 graduação... então o valor total da nossa lei orçamentária anual pra dois mil e treze é de
2713 sessenta e oito milhões oitocentos e dezesseis mil e noventa e quatro reais dentro daquelas
2714 ações que: que eu disse pra vocês... é: quer dizer que nós não vamos abrir pra discussão
2715 dos conselheiros foi uma uma/ um acordo com a mesa diretora porque como nós vamos ter
2716 que fazer ainda uma outra Plenária é Extraordinária pra gente tratar especificamente desse
2717 assunto a gente vai oportunizar uma discussão com todos os conselheiros presentes mas tô
2718 aberta prá: pra qualquer dúvida qualquer pergunta que vocês tiverem e senão tiverem a
2719 gente vai passar a fazer apresentação da/ do Plano de Aplicação do Saldo de Recurso de
2720 dois mil e onze... ((vozes ao fundo))... alguma pergunta gente? é assim que vocês fazem no
2721 município? vocês definem o orçamento por ação dessa forma? assim os (cargos) eles/ os
2722 critérios de: partilha né? os critérios pra gente eleger os municípios que seriam
2723 contemplados foi definida pela CIB pela Comissão Intergestores Triparti/ Bipartite e
2724 aprovado no Conselho Estadual de Assistência Social que foram baseados os municípios
2725 que receberam a equipe volante é: municípios que tão com IGD acima de zero sete IGD
2726 bolsa família então a gente procurou priorizar os municípios é contemplar os municípios
2727 que tão com uma boa gestão mas que por exemplo receberam a equipe volante mas não
2728 tem veículo ainda... tá? então assim é pelo valor da emenda né? a gente gostaria que
2729 fosse um valor maior mas pelo valor da emenda provavelmente a gente vai poder
2730 contemplar trinta municípios e as televisões nós fizemos um levantamento vocês devem ter
2731 recebido um questionário no início do ano de:/ dos municípios que não tinham o aparelho de
2732 TV no CRAS e no CREAS pra poder acessar oh oh o programa de capacitação do canal
2733 Minas Saúde então aqueles municípios que responderam que tinha algum equipamento sem
2734 tv nós ainda enviamos um ofício para o prefeito sugerindo que ele comprasse com recurso
2735 do IGD que a gente levantou todos esses municípios tinha muito saldo de recurso do IGD
2736 mas esperamos um prazo de três meses o município não comprou mandamos um outro
2737 questionário o gestor respondeu que não comprou a TV um município só comprou a TV
2738 depois da nossa orientação então a gente decidiu por mesmo o recurs/ o município tendo
2739 recurso pra isso sendo possível fazer a compra desse equipamento com recurso do IGD
2740 bolsa família mas desde que o município não/ o gestor não teve condições né ou não quis
2741 priorizar essa ação nós vamos é destinar uma TV para cada um desses equipamentos que

2742 responderam que não tinha então deu um total de noventa e poucos municípios nós
2743 compramos cem TV's...

2744 GERALDO GONÇALVES - () Nívia tem outra pergunta pra você...

2745 NÍVIA - os critérios [de os critérios tão basicamente resumidos ali...

2746 SALOMÉ - [ô Nívia...

2747 SALOMÉ - como que é feita a divisão dessa quantia em dinheiro? é pelo tamanho do
2748 município? pelas ações?

2749 NÍVIA - de qual dinheiro que você fala?

2750 SALOMÉ - des/ da/ do orçamento

2751 NÍVIA - do orçamento total?

2752 SALOMÉ - é... total

2753 NÍVIA - éh eu tentei explicar pra vocês por por proteção pra vocês entenderem porque nós
2754 temos dois tipos de cofinanciamento no Estado hoje nós temos um cofinanciamento pros
2755 municípios que já recebiam via convênio éh alguns serviços tanto da Proteção Social quanto
2756 da Proteção éh Básica e além desse/ isso/ são são: convênios já mais antigos por exemplo
2757 de PAIF de Atendimento ao Migrante de -- volta lá por favor Consolação na na apresentação
2758 pra ela entender -- éh aí o Piso ele é a mesma regra pra todos né? que foi aquela -- passa lá
2759 o critério do Piso -- esse aí olha... então esse aí foi definido em dois mil e dez né? e a partir
2760 de dois mil e quatorze ele começa a ter reajuste provavelmente anual né? ele tá previsto até
2761 dois mil e quatorze ele é baseado no número de famílias da base de dados do CADÚNICO
2762 do município que significa éh quanto maior o número de famílias no CADÚNICO maior vai
2763 ser oh o recurso é a mesma lógica do:/ mais ou menos a lógica do IGD... e por que a base
2764 de dados do CADÚNICO? porque é ah:/ é o diagnóstico que nós temos da população em
2765 situação de vulnerabilidade do município... não teria outra forma de calcular população
2766 usuária da Assistência Social então por quê que é importante vocês tarem éh fazendo um
2767 trabalho bem eficiente com atualização cadastral do CADÚNICO? porque a lógica hoje tanto
2768 do Estado quanto do Governo Federal é de aportar recursos baseado no número de famílias
2769 do CADÚNICO inclusive o IGD bolsa família né? quanto melhor a qualidade da atualização
2770 cadastral do município maior vai ser aquela aquela: parcela de recurso da Assistência Social
2771 que compõe o IGD... ficou claro Salomé?... então nós temos esses dois cofinanciamentos o
2772 de série história que os municípios já recebiam eh isso tudo é pra custeio tá gente? nós
2773 tamo falando de recurso pra custeio nós não temos previsão de investimento pra dois mil e
2774 treze por quê? porque isso faz parte do PPAG que priorizou nos três primeiros anos de
2775 gestão investimento no Piso Mineiro então depois que nós tivemos o Piso Mineiro
2776 cofinanciando todos os municípios reajustado em dois mil e quatorze aí daí pra gente a
2777 gente pode começar a reivindicar né do Estado mais recurso pra outras áreas pra área de
2778 de: éh investimento mas agora nós estamos esse ano cofinanciando recursos para custeio
2779 todos esses recursos que eu falei aqui são/ dos municípios são pra custeio... agora o que eu
2780 queria chamar atenção de vocês gente é pra questão da:/ do gasto desses recursos ah ah: a
2781 avaliação que a gente fez do Piso Mineiro nos dois primeiros anos né? de de repasse pros
2782 municípios quer dizer ano passado que foi o primeiro ano e esse ano que a gente tá éh éh:
2783 no segundo ano e com um número muito maior de municípios é de que a gente ainda está
2784 vendo muito saldo de recurso nas contas dos municípios além do que a gente tem também
2785 acompanhado junto com o MDS na questão do saldo de recurso do IGD tanto bolsa família
2786 quanto SUAS então o quê que a gente discute muito no Conselho e que eu defendo muito
2787 no Conselho porque a gente é muito cobrado também do MDS os municípios precisam
2788 aprender a gastar estes recursos nós precisamos agora preocupar com a qualificação da
2789 gestão desses recursos né? com a qualificação dos serviços que tão sendo ofertados com
2790 esses recursos nós precisamos éh gastar o que nós temos né? não gastar de qualquer
2791 maneira gastar pensando no aprimoramento da gestão pensando na qualificação éh do
2792 serviço que são ofertados na implantação de serviços que a gente ainda não tem e que o
2793 município tem demanda né? eh: em função disso a gente tá fazendo muita capacitação
2794 nesse sentido tanto o Governo Federal quando a SEDESE a gente tem atendido muitos
2795 municípios também que que nos procuram com essa preocupação então a gente organiza
2796 uma forma de capacitar o município ou ele vai até a Cidade Administrativa ou a gente vai até
2797 o município ou a gente organiza um conjunto de municípios próximos e leva a capacitação

2798 até eles então é muito importante que a gente preocupe nesse momento em em saber
2799 gastar o que nós já conquistamos pra depois a gente preocupar em em avançar não adianta
2800 a gente ficar "ah mas é só isso mas não tem recurso pra investimento mas e se nós não
2801 estivermos gastando de forma éh eficiente o que nós temos de custeio nós vamos dar conta
2802 ainda de de construir mais equipamento?" porque o recurso pra investimento gente é muito
2803 mais complicado de se executar do que o de custeio... custeio é serviço continuado é
2804 serviço que tá sendo implantado ou que já está implantado e que precisa fazer/ que é pra
2805 fazer a manutenção desse atendimento a continuidade desse atendimento... investimento
2806 nós vimos também esse ano com a expansão que o MDS fez pra construção de CRAS de
2807 CREAS nós tivemos municípios que não aceitaram que não/ que recusaram o recurso
2808 federal... nós estávamos com uma média de dezessete municípios até poucos dias antes do
2809 prazo final que foi essa semana dezessete de agosto pra fazer a apresentação da proposta
2810 né de construção pros municípios que receberam investimento pra construção de CRAS de
2811 CREAS de centro de referência pra população de rua nós estávamos até às vésperas com
2812 dezessete municípios do nosso Estado que não tinham feito ainda a apresentação da
2813 proposta e do aceite pelo sistema do MDS eu perdi o/ eu perdi o acompanhamento porque
2814 eu viajei pra cá mas foi até essa semana né?... éh claro que foram os municípios que foram
2815 contemplados a partir de critérios de partilha definidos na CIT mas é um número muito
2816 considerável que o recurso que o MDS liberou este ano foi muito co/ muito é é
2817 interessante... não é um valor pequeno né então quem ganha com isso? quem ganha é o
2818 município quem ganha é a população usuária né então nós precisamos preocupar gestores
2819 controle social com a execução eficiente desses recursos...-- tem mais alguma pergunta? --
2820 ...
2821 GERALDO GONÇALVES - perguntas? aproveitem que não é só conselheira não... é
2822 secretária adjunta de Estado também da Assistência Social viu?
2823 NÍVIA - respondeu sua pergunta Salomé?... vocês viram ali a previsão de gastos com o
2824 Conselho né gente é isso que vocês podem fazer também na previsão orçamentária de
2825 vocês esse recurso é recurso de três por cento de IGD SUAS e IGD Bolsa Família... no
2826 nosso caso a gente ainda tem uma arrecadação do Estado que é em cima da implantação
2827 dessas usinas hidrelétricas então parte desse desse recurso que é a/ os empreendimentos
2828 tem que destinar pro Estado parte deles vai para funcionamento do Conselho... e não/ eu
2829 vou falar rapidamente aqui sobre um saldo de recurso que nós tínhamos em dois mil e doze
2830 até pra mostrar pra vocês né como que que a gente aplica esse recurso e uma realidade
2831 também que nós temos nos municípios éh do não gasto de recurso programado também...
2832 éh a gente discute muito isso lá na CIT todo mês quando a gente está na reunião da CIT a
2833 gente recebe as listinhas lá da Secretaria Nacional de Assistência Social a lista eh o valor
2834 que cada município não tá ou reprogramando ou executando o que foi reprogramado ou
2835 saldo de recurso de GD então a gente recebe Minas tá sempre com a lista mais alta porque
2836 tem o maior número de municípios né? mas é uma outra grande preocupação que a gente
2837 tem por quê? éh hoje a gente pode reprogramar o recurso que você não executou no no
2838 exercício anterior você faz a reprogramação você faz um plano de aplicação desse recurso
2839 eh apresenta pro Conselho e faz a prestação de contas éh periodicamente da execução
2840 desse recurso então em dois mil e onze só pra vocês terem uma idéia nós tivemos um saldo
2841 de cento e noventa e nove mil quinhentos e três reais e noventa e seis centavos de recurso
2842 federal nós estamos falando de recurso federal que éh... desses cento e noventa e nove mil
2843 quinhentos e três reais e noventa e seis nós já sabemos que temos que devolver cinquenta
2844 e três mil cento e dois e cinquenta e três que é um recurso que foi de um serviço que o
2845 Estado executava e que em dois mil e onze o Estado parou de executar porque ele passou
2846 a ser responsabilidade do município que é o Piso éh da alta complexidade né de de
2847 atendimento a idosos então nós vamos devolver porque esse recurso ele vai ser repactuado
2848 lá no nível federal pra ser transferido diretamente pros municípios que vão ser criteriados lá
2849 quais que vão receber então esse recurso a gente parou de executar porque o serviço
2850 passou a ser de responsabilidade municipal éh temo o Piso Fixo de Média Complexidade
2851 que é o PFMC que éh:... o valor é de cento e quarenta e seis mil quatrocentos e um reais e
2852 quarenta e três centavos que nós já fizemos a execução de quase totalidade dele agora...
2853 ele custeia éh: quatro CREAS regionalizados que nós temos no Estado então nós já fizemos

2854 o repasse de parcelas... por quê que esse valor não foi pago até o final do ano passado?
2855 porque é esse recurso ele é via convênio com os municípios que sediam esses CREAS
2856 regionais... como é convênio se o município não presta conta da execução dele de forma
2857 regular o próprio sistema de convênios do Estado bloqueia então a gente tem que
2858 interromper o repasse do recurso até que o município regularize a situação com o convênio
2859 então a gente teve esse entrave no final do ano e foi sanada a a/ o problema no início do
2860 ano a gente iniciou o repasse das parcelas novamente então nós já repassamos cento e
2861 vinte e oito mil desse recurso de dois mil e onze... temos também um saldo financeiro que
2862 foi colocado em aplicação financeira que que hoje está no no valor de doze mil oitocentos e
2863 setenta e um e cinquenta e um e temos ainda a reprogramar né a executar trinta e um mil
2864 duzentos e setenta e dois e noventa e quatro isso de recursos dos pisos que a gente recebe
2865 do MDS... de recurso do IGD e aí IGD Bolsa Família porque o IGD SUAS a gente começou
2866 a receber esse ano nós tínhamos um saldo de quinhentos e três mil e sessenta e dois reais
2867 e noventa e seis centavos já executamos até agora quatrocentos e noventa mil setecentos e
2868 doze que é o recurso que custeia o telepresencial então nós temos desse IGD ainda pra
2869 executar só um saldo de doze mil trezentos e cinquenta reais... então a gente vai gastando
2870 primeiro o saldo que a gente tinha de dois mil e onze né? alguns eram atrasos de repasse
2871 como foi o convênio com os municípios dos CREAS regionalizados que eu disse pra vocês a
2872 gente repassou as parcelas é de forma... como é que fala?... as atrasadas né as parcelas
2873 atrasadas e atualizamos as parcelas desse ano e a outra parte é o recurso que a gente
2874 custeia o telepresencial então a gente custeou o primeiro semestre da empresa conveniada
2875 conosco pra o aluguel daquela ferramenta de satélite do telepresencial então nós temos
2876 felizmente só doze mil trezentos e cinquenta pra executar desse recurso do saldo de dois
2877 mil e onze fora o que nós já tamo executando de recurso desse ano... tem alguma dúvida
2878 gente?
2879 GERALDO GONÇALVES - nós temos... nós temos uma inscrição... pois não?... ()deixar os
2880 conselheiros pra depois...
2881 - é sobre o CREAS regionalizados como que funciona isso?
2882 NÍVIA - então o CREAS regionalizado ainda é um grande desafio nosso né? que é a
2883 proteção especial de alta complexidade nós temos quatro CREAS regionalizados que na
2884 verdade foram éh: como é que eu vou dizer pra você... eles foram remodelados eles foram
2885 readequados éh temos a previsão estamos já fazendo um trabalho de implantação de mais
2886 CREAS regionalizados pelo Estado nós já temos uma resolução do Conselho Estadual já
2887 temos uma câmara técnica do Conselho Estadual que está trabalhando junto com a nossa
2888 equipe da proteção social especial já temos a previsão de implantação de mais quatro
2889 CREAS regionalizados... tamo fazendo isso tudo tá previsto no PPAG pra tá concluído até
2890 dois mil e quatorze tá gente?... então éh lá no nosso/ na nossa previsão orçamentária pra
2891 dois mil e treze o que a gente tem de meta éh com relação ao CREAS regionalizado é a
2892 implantação de um sistema que é um sistema caro também que vai fazer todo o o
2893 gerenciamento de vagas porque nós vamos trabalhar com éh uma central de vagas... nós
2894 vamos comprar vagas né pra pra abrigamento pra acolhimento institucional vamos fazer éh
2895 isso através do Estado então primeira medida que a gente já tomou foi éh já discutimos e
2896 deliberamos duas resoluções uma com a a Comissão Intergestores Bipartite onde nós defini/
2897 def/ definimos os critérios eo planejamento né dessa/ desta implantação dos CREAS
2898 regionalizados... tem uma resolução três meia meia de dois mil e dez né Geraldo do
2899 Conselho Estadual que também aprovou éh os critérios/ outros critérios pra esta
2900 implantação... instituímos uma câmara técnica este ano no Conselho e a SEDESE vem
2901 trabalhando no sentido de definir de fazer um diagnóstico né do Estado pra gente definir as
2902 regiões que vão ser éh que vão receber os CREAS regionais éh estamos com quatro
2903 municípios já previstos... deixa eu ver se a Cristiane lembra de cabeça todos eles... Padre
2904 Paraíso... Morada Nova de Minas... -- não lembro... muita coisa... Taiobeiras? não... não
2905 Taiobeiras não --... na verdade gente éh nós vamo fazer um trabalho éh gradativo tá? nós
2906 não vamos dar conta de implantar CREAS regionalizado no Estado inteiro nós estamos no
2907 início de um trabalho de implantação dos primeiros CREAS regionalizados a previsão é que
2908 em dois mil e quatorze a gente já esteja com esses quatro éh implantados funcionando e
2909 com a central de vagas também funcionando e com o conveniamento das vagas pra

2910 abrigamento também concluído pela SEDESE tá? é uma tarefa muito difícil a a a
2911 configuração do nosso Estado ela não é/ eu eu a minha opinião não é favorável a criação de
2912 CREAS regionais nós precisamos de CREAS municipais né? mas é uma diretriz é uma
2913 orientação a gente tá seguindo até pra gente ver se vai dar certo né? estamos trabalhando
2914 nesse sentido mas é um processo que é lento que vai demorar um pouco mas estamos
2915 caminhando nesse sentido tá? eu não tô lembrando agora os quatro municípios a Cris faz
2916 parte da Câmara técnica... ((vozes ao fundo))...

2917 CRISTIANE - é na verdade Nívia eu só queria ajudar um pouquinho eh eh e trazer algumas
2918 informações eu estou hoje na comissão de orçamento como coordenadora da comissão de
2919 orçamento e como Geraldo esclareceu nós não podemos hoje aqui Conselho Estadual de
2920 Assistência deliberar sobre a/ o orçamento porque não temos número suficiente de
2921 conselheiros então isso já foi esclarecido né? então é só pra/ por quê que ninguém/ nenhum
2922 do conselheiro estadual levantou a mão até agora ((gargalhadas))... porque não é calmo
2923 assim a discussão não... nós já estaríamos todo mundo de mão levantada já pra discutir as
2924 questões que estão colocadas mas como nós não vamos deliberar nós mantivemos a
2925 apresentação na pauta até pra que vocês tomassem conhecimento de como é que é esse
2926 procedimento no Conselho Estadual de Assistência é e trazendo pra vocês uma
2927 informação do procedimento geralmente como que se faz né? é a gestora da Assistência
2928 Social apresenta é o plano ou a prestação de contas ao Conselho a comissão de
2929 orçamento se reúne com antecedência e analisa essa essa documentação as informações
2930 pede mais informações tem sempre um técnico da secretaria executiva do Conselho e um
2931 técnico da SEDESE que nos auxilia nesse/ nessas análises trazem outras informações a
2932 gente pergunta e e inclusive a apresentação que é feita ela é tratada como que/ nós
2933 conselheiros é que dizemos para a SEDESE como que ela vai nos apresentar e isso foi um
2934 processo muito interessante né Nívia?...

2935 NÍVIA - é na verdade a gente... a gente... pactua [né Cris é...

2936 CRISTIANE - [é a gente pactua... quais são as informações [

2937 NÍVIA - (a gente) sugere a gente análise a gente também faz sugestões e a gente entra num
2938 num acordo.. qual que é o formato mais ideal pro entendimento de todos?...

2939 CRISTIANE - isso... qual seria o formato que o/ que nós conselheiros teremos maior
2940 facilidade de entender toda essa essa questão então tudo isso é pactuado na comissão
2941 juntamente com com com a SEDESE... e aí um destaque importante gente que são algumas
2942 atenções que a gente precisa ter... primeiro isso que vocês estão me perguntando né quais
2943 os municípios vão ser contemplados? quais são os critérios de escolha desses municípios?
2944 é outro aspecto né que a Nívia salientou esse recurso é pra custeio ou é investimento? quê
2945 que é isso? é so pra pagar serviço continuado ou é pra investimento? pra compra de
2946 equipamento pra construção... então isso é importante a gente analisar é outros aspectos
2947 é: qual que é o avanço recurso né assim... de dois mil/ dois mil e doze tinha uma
2948 previsão... dois mil e treze aumentou? manteve a mesma coisa? né? nós percebemos que
2949 houve um aumento de recursos e um outro aspecto que eu gostaria de chama atenção é
2950 de vocês é que às vezes quando a gente fica vendo esses números quarenta e oito milhões
2951 é muito ou é pouco gente?... então às vezes a gente tem que ter sempre isso em em vista
2952 porque a gente começa a ver números né tão expressivos mas se a gente pensar "quanto
2953 custa um CRAS? quanto custa um CREAS? quanto custa um serviço?" então são aspectos
2954 que no município e também no Estado a gente tem que tá o tempo todo atento senão na
2955 hora que apresenta o número a fala "nú que tantão de dinheiro" né? mas a gente sabe que
2956 a/ esse esse esse avanço da questão dos recursos essa ampliação do recurso depende
2957 também da nossa mobilização enquanto conselheiros de estarmos depois no processo de
2958 discussão no legislativo a a/ fazendo com que os próprios/ os vereadores no caso dos
2959 municípios e o e os deputados no caso da Assembléia Legislativa possam é contribuir
2960 prum aumento ainda mais significativo desses recursos como aconteceu em dois mil e doze
2961 né? com a emenda que possibilitou uma emenda parlamentar ou seja de um parlamentar
2962 que possibilitou a ampliação desse recurso de um milhão né para a compra de [foi de uma
2963 comissão isso obrigada Nívia =

2964 NÍVIA - [na verdade foi de uma comissão é... de uma comissão da Assembléia...

2965 CRISTIANE - = então assim são aspectos que é importante éh vocês né? nós todos
2966 estarmos atento na próxima Plenária que nós de fato iremos discutir enquanto conselho
2967 Estadual a/ isso que a Nívia trouxe e o outro aspecto gente quando a Nívia traz a questão
2968 do saldo... do saldo em conta né? então encerrou trinta e um de dezembro do ano o
2969 Conselho já tem que tá atento quanto que sobrou na conta né do do fundo da Assistência
2970 pra reprogramar e o quê que é essa reprogramação? a/ o gestor apresenta pro Conselho
2971 Municipal o quê que ele vai fazer com esse recurso tem uma série de de normas não é/ não
2972 vai poder gastar da cabeça dele né já tem ((risada da conselheira)) já tem normas mas isso
2973 precisa ser aprovado no Conselho éh Municipal e no caso nosso do Estadual pra fazer essa
2974 reprogramação de recurso porque se não fizer isso se esse recurso ficar durante muito
2975 tempo na conta o fundo nacional pode solicitar a devolução do recurso e aí o município
2976 perde o recurso e isso pode causar a redução de próximos éh recursos que podem vir né do
2977 Governo Estadual e do Governo Federal então é só essas questões que eu gostaria de
2978 levanta com vocês tá? obrigada...
2979 LOCUTOR MASCULINO 2 - deu um pequeno nó quando ela fala que não é da cabeça dele
2980 o gestor aí eu eu fiz uma brincadeira... então é da cabeça de quem? deveria ser dos/ do
2981 Conselho né Municipal e considerando que nós tamos na comissão de de assessoria né
2982 assessoramento aos Conselhos eu vou fazer uma pergunta aqui os Conselhos que estão né
2983 que eles/ nós somos consultados esse diálogo comissão que a Cristiane explicou junto a/ ao
2984 Governo né? à SEDESE éh essa que/ comissão de orçamento de aprovação esse diálogo
2985 que acontece aqui no Conselho Estadual ele acontece lá nos nossos municípios? -- não vi
2986 nenhuma cabecinha fazendo assim ó... ta vendo?-- ((risadas ao fundo))... olha olha o
2987 modelo... ela disse que eles fazem aquilo que a comissão né define organiza [pactua...
2988 NÍVIA - [pactua éh a gente discute porque na verdade gente tem questões que são de
2989 prerrogativa do gestor né? éh inclusive tratar os imprevistos fazer as adequações mas tudo
2990 de uma forma dialogada com o Conselho né? não é que o Conselho define o quê que o
2991 gestor vai fazer é que a gente está em constante discussão do que nós queremos fazer o
2992 que nós fazer como nós vamos fazer e prestamos conta da/ daquilo que foi pactuado como
2993 que foi executado... não damos conta de executar cem por cento do que foi planejado e
2994 conforme foi planejado a gente tem um monte de percalço pelo caminho que é o gestor ali
2995 no dia a dia que tem que tomar decisões né principalmente por questões orçamentárias
2996 mesmo...
2997 LOCUTOR MASCULINO 2 - então os Conselhos Municipais precisam de entender que não
2998 é só participar lá do momento de discussão né? pro orçamento/ pro próximo orçamento mas
2999 é importante que esse diálogo exista pra que a coisa possa andar de forma adequada
3000 porque aí ele não vai éh governar ou encaminhar ou gerenciar esses recursos porque ele
3001 não tem autonomia pra isso é necessário que tenha aprovação dos Conselhos né? outro
3002 item eu eu queria entender essas vagas é só pros CREAS regionalizados? éh a central de
3003 vagas [só pros CREAS regionalizados?...
3004 NÍVIA - [da central de vagas...
3005 NÍVIA - só pros CREAS regionalizados... [=
3006 LOCUTOR MASCULINO 2 - [ah tá...
3007 NÍVIA - = porque nós entendemos que o município que tem a sua rede funcionando que tem
3008 o CREAS que tem o se/ a rede socioassistencial conveniada atendendo a todos os públicos
3009 essa já tá atendendo a sua demanda a nível municipal... o CREAS regional ele vai atender
3010 grupos de municípios pequenos que não tem rede socioassistencial que não tem a rede do
3011 judiciário né? éh funcionando porque trata-se de proteção especial de alta complexidade
3012 então nós vamos trabalhar com encaminhamento do judiciário com casos de de/ que
3013 necessita de abrigo então mas se o município ele é tão pequeno que ele não tem a
3014 rede suficiente pra atender a demanda nós vamos ter éh vagas no entorno desses
3015 municípios conveniado com as instituições de atendimento pra atender as necessidades
3016 desses municípios pequenos então quem vai gerenciar a central de vagas é o Estado [junto
3017 com os municípios...
3018 LOCUTOR MASCULINO 2 - [tá essa rede...
3019 LOCUTOR MASCULINO 2 - você tocou no assunto da questão da rede eu vou voltar para o
3020 município né? o nosso lá de Ituiutaba e vou trans/ éh tentar trans/ transformar a a indagação

3021 que eu trago pros que estão aqui pros Conselhos que estão aqui pros municípios que estão
3022 aqui... (há) possibilidade/ existe rede formada socioassistencial nos nossos municípios?
3023 você colocou que é importante a rede os municípios pequenos onde não tem então eu vou
3024 vou transformar essa ques/ essa afirmativa né em questionamento pra nós Plenária e nos
3025 nossos municípios os Conselhos tão tendo essa visão a/ o órgão governamental tá tendo
3026 essa visão? sociedade civil nos municípios tem essa visão de que essa rede ela deve ser
3027 formada de que forma ela está como está o seu funcionamento porque a gente ouve falar e
3028 às vezes não sabe como é que é o processar disso aí a prática de como é que acontece...
3029 como deve ser essa rede? essa rede ela tem que ser ela tem que estar instalada de que
3030 forma? eu tenho que ter esse controle? é importante por quê? porque pouco se fala aqui no
3031 Conselho Estadual a prática da/ dessa rede e a gente tem tentando no/ na nossa região éh
3032 a implementar isso de forma prática falar dessa rede não significa ela estar em
3033 funcionamento como eu posso pensar e processar essa rede nos municípios?...
3034 NÍVIA - éh na verdade éh essa é uma competência do poder público né? da gestão
3035 municipal... o Conselho ele faz o controle social do funcionamento dessa rede da qualidade
3036 do serviço que tá sendo ofertado da forma de convênio que o gestor municipal tá
3037 trabalhando com essas entidades da capacidade de atendimento à essas entidades aí é
3038 uma questão mais de competência do poder público municipal né?... o Estado não daria
3039 conta de atender oitocentos e cinquenta e três municípios né gente pra pra... ((vozes ao
3040 fundo)) o controle deve fazer o acompanh/ monitoramento juntamente como gestor tá? aí
3041 quando você pergunta pros municípios se vocês estão participando do planejamento da
3042 prestação de contas gente olha só... quê que eu disse agora a pouco no informe? nós não
3043 tamo no prazo final de aprovação do plano de ação do município por parte do Conselho
3044 Municipal então não é simplesmente aprovar vocês tem que sentar com o gestor éh isso que
3045 é o controle social da gestão... o Conselho por isso que hoje tudo passa pela aprovação do
3046 Conselho tudo no SUASWEB tem que ter aprovação do Conselho o nosso plano de serviço
3047 pro Piso Mineiro da Assistência Social com os municípios tem que passar pela aprovação do
3048 Conselho então vocês tem que tá atentos porque não é simplesmente aprovar é sentar com
3049 o gestor "gestor presente pra nós" isso que eu tô fazendo aqui... presente qual que é a
3050 proposta de aplicação do recurso federal que nós vamos aprovar agora no no SUASWEB né
3051 esse plano de ação dois mil e tre/ dois mil e doze... então é analisar com o gestor o quê que
3052 ele tá planejando quê serviços que tão sendo implantados pra quantas vagas pra quê
3053 pública essa demanda mesmo do município o Conselho concorda? essa aprovação do
3054 Conselho é o é o consentimento do Conselho de que aquela/ aquele planejamento condiz
3055 com a realidade do município né? tá de acordo com éh a opinião do Conselho não é
3056 simplesmente o o o presidente éh acessar uma senha no sistema porque ele ele é
3057 presidente ele tem a prerrogativa é ele que vai fazer o aceite né? a aprovação no
3058 SUASWEB não é simplesmente o gestor falar "olha toma Dolores você é presidente do
3059 Conselho aprova pra mim" não... é chamar uma reunião do Conselho previamente com
3060 gestor "gestor presente pra nós fale desse plano de ação... fala do plano de serviço do Piso
3061 Mineiro da Assistência Social" nós recebemos lá aprovação de todos os oitocentos e vinte e
3062 um municípios... dos oitocentos de vinte e dois municípios desse ano só um município que
3063 não quis o Piso mas os oitocentos e vinte e dois aprovação no nosso sistema no SIM éh
3064 teve aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social então vocês tem que tá atentos
3065 pra éh esses esses momentos né essas/ esses espaços de participação do controle social
3066 que a legislação obriga mas que não pode ser uma coisa (pró-forma) tem que ser uma né
3067 uma ação efetiva do controle social com o órgão gestor da mesma forma a prestação de
3068 contas... vocês aprovaram agora a pouco acho que foi dia trinta e um de julho a prestação
3069 de contas de dois mil e onze não foi? então... quê que vocês tem que fazer?... antes de
3070 fazer aprovação no sistema pro MDS é sentar com o gestor e fazer isso que a gente faz aqui
3071 lá no Conselho a gente faz prestação de contas trimestral pra não deixar tudo pro final do
3072 ano pra acompanhar a execução mais amiúde a gente faz a prestação de contas trimestral
3073 primeiro vai pra comissão a comissão dá o parecer a gente leva pra Plenária coloca em
3074 votação na Plenária se aprova se não aprova se aprova com com algumas recomendações
3075 pra que no próximo semestre aquilo não se repita tal execução tava baixa precisa melhorar
3076 no próximo trimestre... no nível municipal deve ser da mesma forma e aí quando chega no

3077 final do ano você tem aprovação de quatro trimestres né? daí a pouco você tem que fazer
3078 aprovação da da prestação/ da execução física e financeira do ano anterior do recurso
3079 federal se vocês fizeram o acompanhamento durante o ano todo no final do ano tá tudo ok
3080 fazer aprovação do sistema... e se não fizer aprovação no sistema da prestação de contas o
3081 município é penalizado o MDS não faz continuidade do repasse de recurso pode haver
3082 bloqueio do repasse de recurso que significa o quê? se o Conselho não aprovou é porque
3083 ele não tá ok a execução dos recursos no município então o quê que tá acontecendo né?
3084 isso obriga o gestor a prestar contas a discutir o planejamento a mostrar pro controle social
3085 como que tá a execução é uma forma né meio que forçada mas é importantíssimo de
3086 acompanhar a execução física e financeira da da da ação do Governo...
3087 GERALDO GONÇALVES - ok... ((vozes ao fundo)) sim...
3088 ANDRÉA - meu nome é Andréa eu sou assistente social a minha questão é em relação à à
3089 questão da capacitação éh que o Estado já faz né começa sempre no início do ano mar/
3090 abril [=

3091 NÍVIA - [março éh... março abril...
3092 ANDRÉA - = éh é só uma sugestão né? considerando que ano que vem é um ano/ vai ser
3093 um ano de transição até que se que se começa esse telepresencial como que ficaria aí uma
3094 capacitação exemplo de uma modalidade diferenciada mais presencial para esses
3095 conselheiros [os novos que vão entrar nesse sentido que vão tá (nus e crus) do/ no
3096 conhecimento da política e eu/ o telepresencial até começar já andou três meses quatro
3097 meses...
3098 NÍVIA - [os novos...
3099 NÍVIA - nós já fizemos essa previsão no plano de capacitação... todas as modalidades de
3100 capacitação Andréa elas começam com uma carga horária mínima de nivelamento isso é
3101 uma/ é até já uma éh... como é que vou te dizer?... a gente já trabalhava com esta com esta
3102 metodologia mas agora passa a ser uma exigência do Plano Nacional de Capacitação o
3103 CAPACITASUAS qualquer modalidade de capacitação ela tem que começar com um
3104 nivelamento tá? partindo do pressuposto que você pode ter ali alunos que já tão num
3105 patamar mais avançado de conhecimento da política mas você pode ter novos gestores
3106 novos profissionais que acabaram de ser formados então a gente faz um nivelamento básico
3107 das/ da grade tá? da política de assistência social a gente faz em todas as modalidades de
3108 capacitação...
3109 GERALDO GONÇALVES - conselheira Nívia muito obrigado ()... obsevaram que por falta
3110 de quorum qualificado nós teríamos que em função de data limite chamar uma Plenária
3111 Extraordinária para aprovação do orçamento... éh fizemos uns estudos aqui a meia boca de
3112 que se chamasse uma Extraordinária no início de setembro teríamos uma Ordinária também
3113 em setembro então seriam duas e a de setembro descentralizada então/ até então aqui
3114 meio ne pé de ouvido nós (temos) uma decisão de fazer uma única/ a Ordinária que seria
3115 dia vinte e um de setembro traz pra treze e quatorze -- conselheiras atenção por favor
3116 principalmente os conselheiros -- treze e quatorze não faríamos a Extraordinária então será
3117 a Ordinária que vamos trabalhar na aprovação do orçamento ou não né? e a
3118 descentralizada que seria em setembro vai pra outubro... e assim sendo éh nós teríamos
3119 que discutir só a questão nós/ lá atrás decidiram se seriam (causa) em função de termos éh
3120 éh PCH's lá e existe uma corrente que defende de a gente tá indo pra Montes Claros em
3121 função da vulnerabilidade que se encontra algumas situações e talvez seria éh mais
3122 enriquecedor levar pra o norte de Minas... então são dois encaminhamentos que a gente
3123 tem pra gente finalizar a nossa pauta... pe/... descul/... dezessete e dezoito?... ((vozes ao
3124 fundo))... é dezessete e dezoito? exatamente desculpa erreí então... de setembro? ((vozes
3125 ao fundo)) dezessete e dezoito? ((vozes ao fundo)) ah sim ok ((vozes ao fundo))... há
3126 controvérsias então eu não to doidão não... treze e quatorze é por causa do prazo que eles
3127 tem... eles precisam fechar levar pra SEPLAG depois pra Assembléia... ((vozes ao fundo))...
3128 é...
3129 (MARCELO) - éh desculpe é porque foi dito que dia vinte seria o último dia de prazo que o
3130 Esta/ que a SEDESE teria pra encaminhar pra ((vozes ao fundo)) éh: pra encaminhar eh: e
3131 aí foi falado treze e quatorze então eu/ naquela discussão eu/ foi levantada a pro/ a a

3132 possibilidade de ser dezessete dezoito que se dia vinte é o último dia pra entregar né então
3133 foi o que parece que ficou consensuado então não foi consensuado isso?...

3134 NÍVIA - não éh... a: conselheira Fátima que é da SEPLAG na hora ela explicou o seguinte...
3135 dia vinte é o prazo máximo do Estado pra fechamento do orçamento do Estado [então =
3136 (MARCELO) - [dia trinta
3137 NÍVIA - = não dia vinte
3138 (MARCELO)- não... ela acabou de me dizer que é dia trinta
3139 NÍVIA - não dia trinta é que vai pra Assembléia tá? mas nós temos lá já um calendário
3140 definido pelo Estado os nossos prazos então o nosso prazo final pra entrega da nossa
3141 proposta para o SEPLAG é dia dezessete de setembro... a SEPLAG tem o prazo até o dia
3142 vinte pra fechar o orçamento do Estado ((vozes ao fundo))...

3143 FÁTIMA - não o seguinte porque éh... a secretaria do planejamento tem que consolidar o
3144 orçamento do Estado inteiro isso é um trabalho assim monstruoso ... tem que encaminhar
3145 isso depois pra gráfica tem/ só na Imprensa Oficial o negócio eles pedem de oito a dez dias
3146 pra imprimir os volumes e dia trinta tem que tá na Assembléia então não há/ dia vinte não
3147 tem tempo hábil pra SEP/ Cons/ SEDESE mandar isso pra SEPLAG não [acho muito
3148 tarde...

3149 GERALDO GONÇALVES - [ok... o que tem aqui ratificado é que nós (teremos) a ausência
3150 de Marcelo e Cristiane que não estarão né? ((vozes ao fundo))... treze e quatorze eles não
3151 podem então os dois não estarão agora é o seguinte corre-se o risco de a gente ter éh não
3152 ter quorum qualificado em função de de ausência de sociedade civil então nós precisamos/
3153 éh é muito complicado né a gente tomar uma decisão assim mas precisamos tomar de uma
3154 forma ou de outra porque se/ porque precisa de aprovação ou não se isso tem que
3155 acontecer antes do dia vinte nós precisamos de definir uma data se dezessete e dezoito não
3156 é possível e treze e quatorze não é possível então tá enrolado...

3157 NÍVIA - o presidente éh
3158 GERALDO GONÇALVES - sim... ok vamo ver aqui...

3159 NÍVIA - eu queria fazer uma sugestão a gente poderia tá éh chamando uma reunião da
3160 mesa diretora novamente nós já fizemos uma reunião da mesa diretora com essa
3161 proposta tamo apresentando aqui hoje acredito que a gente poderia tá tirando o indicativo
3162 fazendo uma reunião da mesa diretora antes do dia treze e quatorze em função de vocês
3163 não poderem estar mas a questão é que esse prazo não sou eu que defino pra entregar pra
3164 SEPLAG esse prazo ele é determinado pelo Governo pra todas as Secretarias... então o
3165 prazo final que eu tenho que entregar pra SEPLAG é dia dezessete se a gente [(reúne)
3166 dezessete e dezoito não dá tempo...

3167 GERALDO GONÇALVES - [ok tá claro nós temo uma situação Nívia que é o seguinte...
3168 conselheira Cristiane é a coordenadora da comissão de orçamento não vai tá presente
3169 Marcelo não vai tá presente... a gente precisa de aprovação com quorum qualificado então
3170 não dá pra delegar () ainda que seja pra mesa diretora ((vozes ao fundo))...

3171 (MARCELO) - eu eu sinceramente eu acho eu acho extremamente temerário e e muito
3172 complicado éh julgar pro/ éh aquilo que está nos/ aquilo que está no nosso regimento
3173 interno que é votação qualificada de dois terços nós jogarmos a responsabilidade pra uma
3174 mesa diretora seja pra apreciação de/ seja para apreciação de de orçamento essas coisas/
3175 quer dizer eu acho eu acho muito complicado eu não gostaria enquanto representante da
3176 mesa diretora votar a de referendo uma proposta dessa forma... agora gostaria de sugerir [
3177 gostaria de sugerir se dezessete é o último dia porque então nós não não éh a Plenária
3178 nossa que é dia dezessete e dezoito a gente utilizaria parte da/ do dia dezessete para
3179 apreciação votação e e deliberação dessa proposta no dia dezessete pela manhã é
3180 possível?...

3181 NÍVIA - o que a gente poderia Marcelo
3182 NÍVIA - podemos tentar...

3183 (MARCELO)- né? entendeu? porque aí no dia dezessete pela manhã a gente aprova/
3184 delibera e aprova e depois vai pras comissões só pra atender a necessidade aí da da ()
3185 ((vozes ao fundo))...

3186 GERALDO GONÇALVES - penso o seguinte se a gente/ se vamo fazer dia dezessete seja o
3187 dia inteiro aí o que a gente pode fazer é dezessete pela manhã como primeiro ponto de

3188 pauta faz apreciação aprova ou não aprova... não é aprova não né igual vocês tão falando
3189 não... a outra situação é no período da tarde então a gente prossegue com a Plenária
3190 ordinária com temas prioritários aí nós podemos fazer isso éh... porque aí senão a gente vai
3191 fazer duas Plenárias outra vez e penso que não é o ideal... ((vozes ao fundo)) sim aí
3192 podemos chamar? veja bem nós temos dois dias de Plenária mensal podemos chamar um
3193 outro dia e aí faz a discussão das (comissões) que já ficou prejudicado dessa
3194 descentralizada então a gente chama mais um dia... que seja o dezessete ou que seja o
3195 dezoito ou que seja o treze ou o quatorze aí podemos fazer só que aí a gente vai dividir mas
3196 paciência não tem outra so/ idéia não... tem alternativa melhor?...

3197 MARCUS - não eu acho que eu queria só confirmar isso agora só pra gente não ter a
3198 responsabilidade de que hoje a gente poderia fazer isso a sociedade civil tá aqui entendeu?
3199 só pra chamar atenção sobre isso...

3200 GERALDO GONÇALVES - tudo bem então dezessete a aprovação do orçamento
3201 continuidade às comissões nós podemos fazer dia treze ou quatorze... dia treze? pode ser?
3202 ((vozes ao fundo)) ah vamo dividir a Plenária só isso... pode ser? alguém contrário?... então
3203 tá bom então tá no impasse então...

3204 (MARCELO) - só pra/ olha aqui eu pergunto se é possível senhor presidente para atender o
3205 que o Estado tá sugerindo dia dezessete éh éh no horário de nove às às/ ao meio dia uma
3206 Plenária descentralizada... não uma Plenária Extraordinária de nove ao meio dia Plenária
3207 Extraordinária e a Plenária do dia dezessete e dezoito de uma até às dezessete e o dia
3208 dezoito todo Plenária Ex/ éh éh/ Ordinária... Comissão e Plenária entendeu? ((vozes ao
3209 fundo))...

3210 GERALDO GONÇALVES - tá certinho então dezessete e dezoito será nossa Plenária e a
3211 parte da manhã dezessete Extraordinária a parte da tarde dia dezessete e dezoito Ordinária
3212 ok? sem problema? tudo bem... nós vamo sair prum café mas antes antes eu só pergunto
3213 aos conselheiros nós não vamos entrar em discussão não já tá mais do que sabido e
3214 conhecido... quem é a favor que a gente vá fazer a descentralizada em Caldas e ou Montes
3215 Claros só isso... a de Caldas por favor levanta a mão... quem é favor de fazer em Caldas?...
3216 quem é a favor de fazer em Montes Claros?... ok então tá aprovado nós faremos a
3217 descentraliza em outubro e será em Montes Claros nós agora temos só o sorteio dos dez
3218 CD's que tão aqui pra fazer pro município nós vamos sair pro café e encerramos a nossa
3219 Plenária... podemos fazer o sorteio agora? ok... Consolação vai fazer o sorteio tudo bem?
3220 ((vozes ao fundo))... antes dela fazer o sorteio ((vozes ao fundo))... pronto... pessoal nós
3221 vamos fazer o sorteio agora e enquanto os preparativos aqui eu quero deixar aqui o nosso
3222 voto de agradecimento sinceros agradecimentos à Prefeitura Municipal de Guanhães que foi
3223 a anfitriã desse nosso evento descentralizado e ampliado deixar de ah:/ não podemos deixar
3224 de agradecer à Câmara Municipal de Vereadores desse município sabendo-se que aqui é o
3225 melhor lugar pra gente realizar essa nossa Plenária porque a casa nossa é a casa do povo
3226 né? agradecer o Conselho Municipal de Assistência Municipal de Guanhães agradecer à
3227 Secretaria Municipal de Assistência Social de Guanhães e agradecer às entidades que
3228 deram apoio pra essa descentralizada ocorrer aqui FETAEMG SINTIBREF e SEDESE e
3229 principalmente e prioritariamente agradecer a cada um de vocês que vieram contribuir com o
3230 processo que abrilhantaram o nosso evento e que estão aqui até agora e eu dentro da
3231 minha fé que é cristã peço a Deus que ilumine o caminho de vocês livre/ os livre de acidente
3232 e incidente e possam regressas aos seus lares com muito amor no coração muito obrigado
3233 o sorteio ((aplausos))...

3234 NÍVIA - ô gente eu também quero fazer um agradecimento muito carinhoso ao município
3235 que nos recebeu com muito carinho um hotel maravilhoso que a gente ficou tudo aqui muito
3236 gostoso as pessoas muito simpáticas muito participativas tá? quero em nome da SEDESE
3237 agradecer tanto a gestão municipal quanto os outros municípios que estão aqui presentes
3238 viu... um abraço carinhoso...

3239 LOCUTORA FEMININA 1- gente o município tem que tá presente é um por município tem
3240 dez né? a princípio é um por município e quem vai tirar é o nosso né presidente... ah:...

3241 ((vozes ao fundo))

3242 GERALDO GONÇALVES - ... não gravei... primeiro tá aqui... estou sem óculos bem...
3243 Carbonita... já foi? Carbonita... vamos privilegiar os presentes ou vamos encaminhar

3244 depois? ((vozes ao fundo)) os presentes... pronto... Padre Paraíso tá presente?... Padre
3245 Paraíso por favor ((aplausos))... a foto pra prosperidade... ((vozes ao fundo))... eu não sei
3246 porque vocês tão rindo do óculos eu quero que todo mundo use um um dia senão vocês vão
3247 morrer cedo... quem? Capelinha tá aí Capelinha? tá Capelinha ((aplausos))... ((vozes ao
3248 fundo))... Materlândia... Materlândia foi embora? ok... Rio Vermelho terra de (Chico Dário)
3249 ((aplausos))... Virginópolis... se não tiver ninguém aí o José Ismar recebe em (gargalhada
3250 de Geraldo) ((aplausos))... ((vozes ao fundo))... Paulistas pronto... ((aplausos))... agora eu
3251 vou tirar no meio porque ficar porque ficar no meio de duas mulheres desse tamanho tem
3252 que ficar no meio gente não leva a mal não... Sabinópolis pronto Sabinópolis ((aplausos))...
3253 LOCUTORA FEMININA 2 - eu queria agradecer no nome da nossa região compartilhei um
3254 pouquinho com a Nívia que eu tô vinte e sete anos aqui na região vinda do Rio de Janeiro
3255 parabéns à Minas Gerais e eu fico muito orgulhosa pela política de Assistência Social acho
3256 que o Conselho está aqui na nossa região é assim um privilégio né que eu fico assim feliz
3257 mesmo e acreditando e vendo nesses vinte e sete anos de profissão e como o/ éh
3258 caminhando com a Assistência Social eu vejo que a gente tá no caminho certo a gente pode
3259 lutar parabéns a todos os profissionais e os militantes também eu queria dá parabéns a
3260 cada membro do Conselho que eu sei que vocês vão chegar em casa a uma meia noite
3261 amanhã mas que são militantes e acreditam na população no usuário na política e muito
3262 obrigado pelo esforço de vocês tarem aqui viu? ((aplausos))...
3263 GERALDO GONÇALVES - nós que agradecemos eu fico feliz porque há vinte anos eu não
3264 tinha nascido ainda... ((gargalhadas ao fundo))... Champruca é isso? Jampruca? Jampruca
3265 cadê Jampruca eu aprendi a falar ou não? Jampruca... Jampruca... falei certo agora?
3266 ((vozes ao fundo)) pronto aprendi... ((aplausos))... esqueci de tirar... São João Evangelista
3267 cadê? pronto... ô ô Volney bate pra ela aí... a máquina dela aí... ((gargalhadas ao fundo))...
3268 Itabira ((aplausos)) essa minha companheira guerreira éh: pronto... agora eu sei que os
3269 meus dias tão contados e agora nós vamos poder agradecer a nossa querida Guanhães
3270 quem vai falar por Guanhães por favor... vem a equipe toda de Guanhães por favor... uma
3271 salva de palmas pras nossas anfitriãs ((aplausos))... Nívia... toda a equipe de Guanhães por
3272 favor os conselheiros bate as fotográficas que eles tem a máquina desse pessoal todo nós
3273 agradecemos (penhorozamente) aqui viu? a receptividade a secretária... ((vozes ao
3274 fundo))... ((aplausos))... eu agora preciso franquear a palavra a alguém de Guanhães que
3275 quiser manifestar por favor... alguém quer manifestar? a nossa secretária... ((vozes ao
3276 fundo))... secretária por favor... a nossa secretária vai deixar um recado pra nós com toda a
3277 certeza...
3278 LOCUTORA FEMININA 3 SECRETÁRIA DE GUANHÃES - em verdade com uma das
3279 companheiras aí que disseram Guanhães se sente privilegiado pelos Conselho Estadual
3280 estar aqui realizando essa centésima septuagésima primeira Plenária eh eu fico muito/
3281 agradeço a presença também de todos vocês né que tiveram se tiver uma coisa fale a gente
3282 pede que nos desculpe e nós estamos muito felizes com a presença de todos vocês aqui
3283 nesse momento muito obrigada... ((aplausos))
3284 LOCUTORA FEMININA 4 - gente... eu quero também como conselheira de Assistência
3285 Social dizer da minha alegria né? de estar aqui nessa cidade porque cada vez que a gente
3286 uma reunião descentralizada pra gente/ a gente conquista novas amizades e fica feliz
3287 porque nós estamos aqui crescendo né? nós tamo buscando conhecimento crescimento
3288 então que a gente/ coisa que a gente leva pro resto da vida então a senhora está de
3289 parabéns por nos acolher aqui a cidade toda e vocês também por tá aqui nos prestigiando
3290 porque isso/ isso aqui é coisa rara esses momentos que a gente vive aqui é coisa rara então
3291 serve pra vida toda então quero desejar vocês umas boas vindas/ umas boas éh volta... e
3292 que Deus proteja vocês e que cada dia mais vocês vão buscando conhecimento e
3293 aprendizagem isso faz parte da vida da gente obrigado por tudo tá? ((aplausos))...
3294 GERALDO GONÇALVES - pessoal eu vou passar agora a responsabilidade pra Consolação
3295 pra declarar encerra a nossa septuagésima/ centésima septuagésima primeira Plenária
3296 Ordinária um abraço...
3297 CONSOLAÇÃO - gente eu quero fazer agradecimento né que também o momento é esse eu
3298 queria agradecer muito ao município à SEDESE cada conselheiro cada conselheira
3299 municipal cada participante ao município à equipe técnica aqui desse município e quero

3300 fazer aqui né nominar que estivemos aqui da secretaria executiva eu queria agradecer a
3301 Regina a Luiza que receberam vocês lá embaixo na questão do credenciamento a Rosa a
3302 Paula que ficaram aqui também orientando a Nilce que tava aqui com a gente tá éh aqui
3303 todo mundo é do município nós temo o operador nós temos conselheiros que me ajudaram
3304 inclusive na questão da própria gravação quer dizer é só pra mostrar que é uma equipe e
3305 que começa desde lá da gente pensar e quem e quem é técnico nessa área né? quem
3306 trabalha a gente sabe das dificuldades que a gente tem e do empenho que tem que ter pra
3307 realizar tanto pra uma Plenária Descentralizada como as reuniões normais então/ e essa/ e
3308 esse contato ele é muito bom e eu acho que fica a experiência essa troca né com todos nós
3309 mesmo então muito obrigado ficou uma equipe lá no CEAS também viu gente de suporte o
3310 tempo que a gente precisa liga pra lá o povo a hora atende e resolve e nesse agradecimento
3311 eu deixo a disposição logicamente a secretaria executiva para o que vocês precisarem o
3312 brigada ((aplausos))... Nada mais havendo, encerrou-se a presente ata degravada que após lida e
3313 aprovada será assinada pelos presentes.